ANNO LXV — NUMERO 97

QUARTA-FEIRA 1 DE MAIO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$000 |
| Por seis ditos idem | 12$000 |
| Por um anno idem | 23$000 |
| Cada numero avulso, do mesmo dia | $100 |

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

| | |
|---|---|
| Por seis mezes adiantados | 13$500 |
| Por nove ditos idem | 20$000 |
| Por um anno idem | 26$000 |
| Cada numero avulso, de dias anteriores | $100 |

# DIARIO DE PERNAMBUCO

*Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos*

**Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.**

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 30 de Abril ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

Foram promovidos :

A tenente-coronel do corpo de estado-maior de artilharia o major Firmino Pires Ferreira.

A coronel graduado commandante do 1.° regimento de artilharia o tenente-coronel Bernardo Vasques

A coronel commandante do 4.° batalhão da mesma arma o tenente-coronel José Pereira Junior.

— Foram hoje reconhecidos deputados o conselheiro Barão de Guahy, pelo 1.° districto da Bahia, o conselheiro Rosa e Silva, pelo 10.° de Pernambuco, Dr. Elias Eliseu da Costa Ramos, pelo 4.° da Parahyba, e Dr. José Francisco Diana, pelo 5.° do Rio Grande do Sul.

### SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

TORINO, 29 de Abril.

Diversas sociedades operarias acabam do fazer aqui uma importante manifestação contra a politica colonial do governo italiano.

NOVA-YORK, 29 de Abril

Acaba de chegar aqui o presidente Harrison afim de assistir as festas organisadas pela celebração do centenario de Washington.

O primeiro magistrado da Republica foi acolhido com um enthusiasmo indescriptivel pela população.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 30 de Abril, de 1889.

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### AS GRANDES INVENÇOES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

XIV

**O vapor**

(Continuação)

5º As machinas a vapor d'ether, nas quaes um liquido auxiliar, o ether, vem reunir a força elastica do seu vapor com a do da agua.

6º Emfim as machinas de ar quente, nas quaes se substitue o vapor da agua por uma igual massa de ar alternatimente aquecida e esfriada.

Feita esta breve exposição historica dos diversos aperfeiçoamentos feitos na machina a vapor fixa, desde a sua origem até ao presente, restanos descrever em poucas palavras os diversos systemas de machinas fixas usadas nas fabricas. Podem reduzir-se estes systemas a dous :

1º As machinas sem condensador, nas quaes o vapor se vasa para a atmosphera depois de exercer a sua pressão em ambos os lados do embolo.

2º As machinas de condensador, nas quaes o vapor da agua, em vez de se perder, vai condensar-se dentro d'um vaso chamado condensador.

Nada ha mais facil de comprehender do que o machinismo das machinas sem condensador, muitas vezes chamadas machinas de alta pressão, porque emprega-se nellas o vapor com uma tensão de duas atmospheras menos, e pode subir até dez ou doze.

O machinismo fundamental da machina a vapor sem condensador é o seguinte :

O vapor entra pelo cano para debaixo do embolo e faz subil-o. Quando este chegou ao cimo abre-se uma valvula por onde entra o vapor, vindo da caldeira, para cima ou sobre a face superior do embolo. Ao mesmo tempo, outra valvula se abre e o vapor sahe para fóra do cylindro, Como por baixo do embolo não ha mais do que a resistencia do ar, ou uma atmosphera, e superiormente actúa a força do vapor que é de muitas outras atmospheras, aquelle embolo desce necessariamente no interior do corpo de bomba. Apenas descido, faz-se sahir o vapor que enchia a parte superior do cylindro. No mesmo instante entra outro vapor para debaixo do embolo e faz subir este em virtude do vapor, que possue a tensão de muitas atmospheras, ter só de resistir contra a tensão da atmosphera na superficie superior do embolo.

Repetindo a serie dos mesmos movimentos, isto é fazendo entrar o vapor alternativamente para cima e para baixo do embolo, e dando sahida para o ar a este vapor depois de exercer a sua pressão sobre uma das faces do embolo, produzem-se de um modo continuo os movimentos de subida e descida d'esse embolo. Facilmente se comprehende como se possa, por meio de disposições mechanicas proprias, transmittir este movimento rectilineo da haste do embolo ao eixo motor de uma officina mechanica.

As machinas sem condensador tem a disposição seguinte : Um cylindro a vapor, collocado horisontalmente : um tubo que expelle para fora da fabrica o vapor que sahe do cylindro depois de ter exercido o seu esforço sobre o embolo.

Para transmittir ao eixo motor da fabrica o movimento da haste do embolo, adapta-se ao cabo desta haste uma articulação muito movivel, que impelle uma outra haste que se move em torno da articulação, e permitte-lhe portanto executar um movimento de alto a baixo. Esse movimento transmitte-se depois a haste e faz girar o eixo motor.

A machina de condensador compõe se do seguinte machinismo : Um tubo para a entrada do vapor, o qual passa successivamente, pelo jogo da gaveta, para cima e para baixo do embolo ; um cylindro a vapor ; a haste deste cylindro, a qual da movimento ao balanceiro : e a manivella do volante ; esta manivella transmitte ao volante o movimento do balanceiro, e muda em um movimento circular continuo o movimento alternativo do dito balanceiro. O apparelho de condensação do vapor pela agua fria acha se collocado no interior da caixa que supporta a machina ; um regulador de espheras ou de força centrifuga, para regular a quantidade de vapor que ha de entrar no cylindro ; a haste da bomba alimentadora, que introduz na caldeira a agua que ha de substituir a que se evapora ; as hastes das bombas que alimentam de agua fria o condensador e expulsam a agua aquecida pela condensação do dito vapor.

Limitar-nos-hemos em enunciar esta disposição geral, porque a descripção especial das differentes peças que produzem a condensação do vapor nas machinas de baixa pressão, exigiria minuciosas explicações em que nesta obra não podemos entrar.

A caldeira compõe-se de dous ebullidores, ou caldeiras menores, situados por baixo da caldeira principal. Os ebullidores communicam com esta por grossos canos e tem por fim augmentar a superficie exposta a acção do calor. Um fluctuador que dá a saber ao fogueiro a altura da agua na caldeira ; o nivel d'agua, ou o tubo de vidro, communicando ambas as extremidades com a caldeira, no qual sobe a agua até ao mesmo nivel que na caldeira, e por conseguinte mostra a altura a que attinge a agua dentro da caldeira.

Um tubo de sahida do vapor, communicando com o cylindro da machina. Um tubo por onde entra agua liquida enviada pela bomba de alimentação para substituir a que sahe constantemente no estado do vapor. Uma abertura pela qual um operario pode entrar para examinar o estado do interior da caldeira. Uma valvula de segurança, de chapa movivel, peça que, em razão da sua importancia, deve ser examinada mais a fundo.

*(Continúa)*

## PARTE OFFICIAL

### Governo da Provincia

**RELATORIO com que o Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, presidente da provincia de Pernambuco, passou a administração ao Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, 1.° vice-presidente.**

*(Conclusão)*

Por actos de 28 de Março, 2, 9 e 12 do corrente, em seguida transcriptos, resolvi suspender a publicação das resoluções seguintes : a 1.ª autorisando a contractar com o tenente Francisco de Paula Mafra o estabelecimento, n'esta cidade, de carros, omnibus de tracção animal; a 2.ª concedendo a Cunha e Vasconcellos & C. privilegio exclusivo por vinte e cinco annos para explorar uma via-ferrea no valle de Jacuhype ; a 3.ª fixando a receita e despeza das camaras municipaes para o corrente exercicio ; a 4.ª e 5.ª reintegrando diversos professores de instrucção primaria.

« 5.ª Secção. - Palacio da Presidencia de Pernambuco.—Em 28 de Março de 1889.

« O presidente da provincia, a quem foi presente uma resolução, datada de 22 do corrente, que a Assembléa Legislativa Provincial adoptou, nos termos do art. 15 da lei de 12 de Agosto de 1834, não se conformando d'este modo com as razões pelas quaes a presidencia da provincia deixára de sanccional-a em 30 de Julho de 1886 ;

« Attendendo a que a citada resolução, ainda que de utilidade, tolhe a administração a prorogativa que lhe cabe de chamar concurrentes á execução de um serviço importante, ficando assim na contingencia ou de acceitar as condições embora desvantajosas de um certo e determinado individuo ou deixar de promover a realisação de um melhoramento publico por não poder contractar a sua execução com outras pessoas por ventura idoneas ;

« Considerando que os serviços de que se tracta (estabelecimento de carros de praça, andorinhas e carros omnibus de tracção animal) não são desconhecidos e que alguns já foram explorados e outros continuam a sel-o n'esta capital ;

« Considerando, finalmente, que a resolução referida excluindo a concurrencia de pessôas competentes á execução de taes serviços o obrigando o poder competente a celebrar contracto com pessôa expressamente designada torna-se inconveniente e inconstitucional ;

« Resolve, nos termos do art. 24.° § 3.° da citada lei e art. 7.° da lei n. 105 de 12 de Março de 1840, suspender a publicação da mencionada resolução, a qual será submettida com o presente acto ao conhecimento do Governo Imperal, conforme o disposto no art. 16.° da citada lei de 12 de Agosto de 1834.

*Innocencio Marques de Araujo Góes.*

« 5.ª secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 2 de Abril de 1880.

« O presidente da provincia a quem foi presente uma resolução, datada de 28 de Março ultimo, que a Assembléa Legislativa Provincial adoptou, nos termos do art. 15.° da lei de 12 de Agosto de 1834, não se conformando, d'este modo, com as razões, pelas quaes, a presidencia da provincia deixou de sanccional-a em 27 de Novembro do anno passado.

« Considerando que a concessão, além de inconveniente, como foi demonstrado nas razões de não sancção, é exorbitante dos arts. 10 e 11 do Acto Addicional e fere principio constitucional, não só porque importa privilegio em favor de pessôa certa, como por offender interesses da administração geral do Estado, acautelados no n. 8 do art. 10 do Acto Addicional.

« Considerando que, autorisado o Governo pela lei n. 3.397, art. 7.° n. 31 § 1.°, de 24 de Novembro do anno findo, a garantir juros até 6 °/o para a construcção de um ramal de estrada de ferro que ligue o porto de Tamandaré pelo valle de Jacuhype ao ponto da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, que fôr julgado mais conveniente, concedeu, por decreto. n. 10,123 de 15 do Dezembro do mesmo anno, ao tenento-coronel Joaquim Verissimo do Rego Barros, fazer o estudo preliminar d'aquella estrada ;

« Considerando, finalmente, que a directriz d'essa estrada geral é quasi a mesma da estrada concedida pelo projecto, differindo sómente no ponto da partida, mas dirigindo-se ambas ao valle de Jacuhype :

« Resolve, nos termos do art. 16.° da lei de 12 de Agosto de 1.834 e n. 105 de 12 de Maio de 1840, suspender a publicação do citada resolução, a qual será submettida com o presente acto ao conhecimento do Governo Imperial, conforme o disposto no citado art. 16.° da lei de 1834.

« *Innocencio Marques de Araujo Góes.* »

« 4.ª secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 9 de Abril do 1889.

« O presidente da provincia, tendo examinado o orçamento municipal, que lhe foi remetido pela Assembléa Provincial, para ser publicado, n'elle encontrou disposições offensivas das leis fundamentaes e ordinarias do Estado, além de outras tendentes a augmentar consideravelmente a despeza, e a accrescentar correspondentemente os encargos do contribuinte, mediante a creação de novos impostos e a aggravação dos antigos ; pelo que passa a assignalar os differentes artigos em que ellas se contém :

« Art. 3.°, n. 6.—N'este artigo autorisa-se a Camara Municipal de Garanhuns para pagar ao ex-procurador já aposentado, Francisco Antonio de Carvalho a mensalidade de 20$000 ; o que equivale a mercê pecuniaria, que a Assembléa não póde conceder nem mesmo a empregados provinciaes. Uruguay. —Ext. prat. pag. 73 a 76 e outras nas quaes estão transcriptas diversas consultas do Conselho de Estado.

« Citado artigo n. 8.—Autorisa a Camara Municipal do Recife para aposentar o seu procurador Francisco de Paula e Silva contando-se-lhe o tempo decorrido de sua demissão até a reintegração, servindo de base para os vencimentos a media dos tres ultimos exercicios, inclusive o actual, e regulada a aposentadoria pela legislação provincial. Esta disposição constitue tambem uma mercê pecuniaria, com a aggravante de mandar contar tempo em que o agraciado não exerceu seu emprego ; e além d'isso revogaria por sua adopção no orçamento municipal a lei provincial n. 1,259 que regula a aposentadoria dos empregados provinciaes e é applicavel aos municipaes, sem que para isso interviesse o presidente da provincia, por meio da sancção, nullificada assim pela Assembléa esta importante attribuição do executivo provincial.

« Art. 13.—Determina-se n'este artigo que « o exercicio do anno financeiro « municipal começará no dia 1.° de Janeiro e terminará a 31 de Dezembro, » sendo por esta forma revogada pela Assembléa Provincial a lei geral de 31 de Outubro 1831, a qual no art. 1.° diz « O anno para as contas das camaras municipaes do « Imperio será contado do 1.° de Outubro ao ultimo de Setembro. »

« Art. 26.- N'esse artigo « autorisa a Assembléa as camaras municipaes a « conceder privilegio para dentro dos municipios assentar-se linhas ferreas de tracção « animal ou a vapor, respeitadas as concessões geraes e provinciaes. »

« Seria uma nova attribuição conferida ás camaras municipaes de Pernambuco pela Assembléa Provincial, que não tem poder nem competencia para isto.

« Art. 29.—Mas longe foi ainda a Assembléa n'este artigo, assim concebido : « Dentro do prazo de tres mezes a contar do 1.° do novo exercicio, a Camara Mu- « nicipal do Recife formulará posturas para a execução do disposto no § 11 do art. 66 da lei do 1.° de Outubro de 1828, que serão approvadas *definitivamente* pelo « presidente da provincia e proverá ao serviço da remoção e incineração do lixo. »

« O que mais destaca-se n'este artigo não é a incongruencia de ordenar-se á Camara Municipal do Recife que formule posturas para certo e determinado serviço, em certo e determinado prazo, quando para isso deve presumir-se que a Camara não carece de estimulo e com certeza não precisa de autorisação ; mas a nova attribuição conferida ao presidente da provincia para approvar *definitivamente* posturas de camara, o que elle só póde fazer provisoriamente pelo art. 2.° da lei geral de 25 de Outubro de 1831, assim revogado pela Assembléa Provincial.

Art. 34.—Diz este artigo : « Os empregados municipaes são nomeados e « demittidos livremente pelas camaras municipaes que poderão tambem suspendel-os « e removel-os provisoria ou definitivamente, sem que ditos empregados tenham « direito de recurso para o presidente da provincia. »

« Para muitos era contestavel o recurso de que usaram por vezes empregados municipaes contra demissões decretadas pelas camaras, fundados no art. 73 da lei do 1.° de Outubro de 1828, mas a Assembléa pôz fóra de duvida a existencia legal do recurso, desde que se propõe a inutilisal-o na disposição acima transcrita, que vem assim a conter a revogação implicita do citado art. 73.

« Art- 36.—Este artigo é outra novidade na legislação, segundo a qual o presidente da Camara não tem mais attribuições do que outro qualquer vereador, salvo as que por estylo lhe são delegadas pela propria Camara para melhor andamento dos trabalhos. O projecto, porém, confere ao referido presidente attribuições que parecem ter unicamente por fim dispensar o concurso dos vereadores pelo maior espaço possivel.

« Diz o artigo : « Os presidentes das camaras municipaes exercerão cumulativamente e por força do cargo, as attribuições dos commissarios de policia, cabendo-lhes superintender todos os negocios municipaes, conhecer com effeito suspensivo dos recursos interpostos contra os actos dos commissarios, e, na ausencia da Camara licenciar, suspender, multar, remover provisoriamente os empregados municipaes, preencher interinamente as vagas que se derem, ficando seus actos dependentes de approvação definitiva da Camara á cuja apreciação deverão ser submettidos na primeira reunião. »

« As funcções da Camara Municipol e as de seu presidente são definidas na legislação geral, e a Assembléa Provincial não cabe amplial-as nem restringil-as, sem incorrer na censura de inconstitucionalidade por invadir a esphera dos altos poderes do Estado.

*(Continúa)*

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE ABRIL DE 1889

Actos :

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 378 de hontem datado, resolve crear um districto policial de subdelegacia em Bethlem do termo de Cabrobó, cujos limites serão os da freguezia alli creada.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 378 de hontem datado, resolve nomear o cidadão José de Sá Araujo para o cargo de subdelegado do districto por portaria de hoje creado em Bethlem no termo de Cabrobó. - Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia n. 310 de 28 de Março findo, resolve exonerar, a pedido, Izidoro Camello de Siqueira Cavalcante do cargo de subdelegado do 3º districto do termo de Alagoa de Baixo (Jericotá) e nomear para substituil-o, o actual 1º supplente Joaquim Alves de Siqueira Barbosa.

Para o lugar de 1º supplente, que fica vago, resolve nomear o actual 3º supplente, Antonio Alves de Siqueira Mello, e para o referido lugar de 3º supplente o cidadão Joaquim Brasiliano de Siqueira.

Outrosim, resolve nomear para o lugar de 2º supplente da mesma subdelegacia o cidadão Anselmo Osorio de Siqueira Campos em substituição de Silverio Antunes da Paixão, que fica exonerado.

Officios :

— Ao 1º vice presidente da provincia da Bahia. —Pelo officio, a que respondo, de 1 no corrente, fico sciente de haver V. Exc., na qualidade de 1º vice-presidente, assumido na mesma data a administração dessa provincia.

Apresento a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

— Ao governador do bispado —Em solução do officio de V. S. Revdma. de 9 do corrente mez, cabe-me declarar-lhe que foi designado o capellão militar conego Telesphoro de Paula Augusto para exercer as funcções de capellão no presidio de Fernando de Noronha, durante a ausencia do civil e que para alli seguirá na primeira opportunidade.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Mande V. S. pagar a quantia de 8$000 proveniente da despeza feita com o enterramento de duas praças do exercito fallecidas na enfermaria militar, conforme a conta junto.

Declaro que deixa de ter lugar o pagamento da quantia total de 3$200, a que allude a mesma conta, pela razão expressa no officio junto por copia, que hoje dirijo ao juiz de paz em exercicio da parochia do Santissimo Sacramento da Boa Vista. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que sejam despachadas na Alfandega, livres de direitos. duas caixas, vindas no vapor *Ville de San Nicolas*, contendo cartas chorographicas da provincia e capas para as mesmas, por conta de 20.000 exemplares que foram contractados com F. Boulitreau, a quem deverão ser entregues conforme solicitou o inspector especial de terras e colonisação em officio de hoje. - Communicou-se ao inspector de terras e colonisação.

— Ao mesmo.—Para os devidos fins communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo de Ipojuca, bacharel José Emygdio Gonçalves Lima, entrou no dia 10 do corrente no goso da licença de um mez que por portaria de 29 de Março findo lhe foi concedido.

Ao administrador dos correios.—Fico inteirado pelo officio de V. S. sob n. 328, datado de hoje, de haver designado em virtude do Regulamento n. 9912 A de 26 de Março do anno passado o praticante de 1ª classe Francisco Xavier de Athayde para servir na estação das Cinco Pontas por ter fallecido o respectivo agente Manoel de Almeida Travasso.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—Para cumprimento do aviso do Ministerio da Guerra de 20 de Março findo, sirva-se V. S. de prestar informações acerca da dimensão do fogão de ferro necessario ao 2º batalhão de infantaria, numero de furos ou caldeiros que deve ter e para quantas praças se destina.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio n. 56, de hontem datado, que approvo seu acto recusando-se a despachar o rol de equipagem do vapor *S. Francisco* da Companhia Pernambucana por ter a bordo um só machinista de 4ª classe, na qualidade de chefe de machinas, por estar de accordo com o aviso do Ministerio da Marinha, de 4 de Novembro de 1875, sob n. 480.

— Ao director do Arsenal de Guerra.— Autoriso Vmc. a comprar, administrativamente, para o serviço de expediente da secção de costuras dessa repartição, 4 000 guias impressas até a quantia de 80$ no maximo, conforme solicita em o seu officio de hontem sob n. 459.— Communicou-se a Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. fornecer aos 20º e 27º batalhões de infantaria, de conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra, de 29 de Março findo, o fardamento, armamento, equipamento e mais artigos mencionados nas duas inclusas notas, organisadas na repartição do quartel-mestre general em 8 e 12 do mez proximo passado.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao juiz de paz em exercicio da parochia do SS. Sacramento da Boa-Vista.—Tendo o tenente-coronel commandante das armas interino em officio de 1º do corrente mez, trazido ao meu conhecimento o facto de haver o escrivão desse juizo de paz cobrado do agente da enfermaria militar a importancia de 1$600 pelo registro de obito do soldado Francisco Lourenço da Silva, declaro a Vmc., afim de fazer constar ao referido escrivão, que não pode ser cobrado emolumento algum pelos registros, annotações e averbamentos das praças de pret, visto estas serem consideradas pobres, conforme está declarado no aviso do Ministerio dos Negocios da Guerra, de 13 de Setembro de 1880 ; cumprindo-lhe portanto, providenciar para que sejam restituidas ao mesmo agente da enfermaria militar aquella importancia e a que foi cobrada pelo registro de obito do soldado José Agostinho Barreto.— Remetteu-se copia ao commandante das armas.

Portarias :

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande transportar gratuitamente com passagem de prôa e na primeira opportunidade desta capital para a de Ceará, a Amelia Candida da Silva.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagens até o presidio de Fernando de Noronha, a Antonio Francisco Pereira Gitirana, sua senhora e dous criados ; os dous primeiros de ré e os ultimos de prôa, por conta das gratuitas a que o governo tem direito no vapor que para alli segue a 15 do corrente.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande transportar gratuitamente, com passagens de prôa, para o presidio de Fernando de Noronha, quando para isso se apresentar, Adelina Moreira do Livramento, mulher do sentenciado Antonio Tranquilino Marques, com tres filhos menores de nomes Francisco, de 9 annos de idade, Antonio, de 6 e João de 4 annos.— Communicou-se ao director do presidio.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do Ministerio da Guerra, um caixão medindo 100 decimetros cubicos, contendo artigos de fardamento, destinados ao alferes do 2º batalhão de infantaria Miguel Gonçalves da Costa Mascarenhas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar á provincia do Ceará, por conta do Ministerio da Guerra, um caixão medindo 349 decimetros cubicos contendo trinta espingardas destinadas á Escola Militar alli existente.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar transporte, com direito á bagagem, da estação de Gamelleira até á de Cinco Pontas, a uma escolta composta de quatro praças, e bem assim um criminoso, correndo essa despeza por conta da provincia.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

— Ao Dr. José Maria de Albuquerque Mello, 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—O Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia manda remetter a V. S. um exemplar de cada uma das resoluções enviadas com o seu officio n. 50, de 5 do corrente, as quaes foram sanccionadas sob ns. 1,978 a 1,984 ; e bem assim declarar-lhe que, por acto de hontem, supendeu a publicação das que foram enviadas com o mesmo officio, referentes á reintegração de professores.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S., para os fins convenientes, o balanço da receita e despeza do exercicio de 1887 a 1889, da Camara Municipal do Brejo.

— Ao Dr. Toledo Dodsworth.- O Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios do imperio declarou-me em telegramma de hontem datado, que deve V. S. ir tambem á provincia de Alagôas, para onde seguirá logo que termine aqui a sua commissão. O que lhe communico para os fins convenientes.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana. S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de hontem, de ser expedido a 15 do corrente, ás 5 horas da tarde, para os portos de Tamandaré e Rio Formoso o vapor *Mandahú*.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. que concedeu permissão a Antonio Francisco Pereira Gitirana, almoxarife desse presidio, para conduzir para ahi varios generos e objectos para seu uso. Communicou-se ao gerente da Companhia Pernambucana.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 29 DE ABRIL DE 1889

Abaixo assignados, proprietarios e moradores na comarca de Palmares.—Informe o Sr. director de Obras Publicas.

Antonio de Menezes Cysneiro Bandeira de Mello.—Sim.

Tenente Antonio Cesar Menezes de Cysneiro.— Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Panellas.

Calixto Lopes da Silva.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francisca Euphrasia da Conceição Neves.— Sim.

Felinto Xavier Carneiro da Cunha.—Passe portaria.

Bacharel Emygdio Gonçalves Lima.—Concedo.

José Silvino de Albuquerque Maranhão. - Informe o Sr. director geral de Obras Publicas.

Capitão João Evangelista de Souza. Informe o Dr. juiz de direito da comarca de Jaboatão.

Julio Soares de Azevedo.—Informe o Sr. director interino do Arsenal de Guerra.

Leoncio de Luna Freire. - Indeferido.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 30 de Abril de 1889.

O porteiro,
F. *Chacon.*

### Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 428—Secretaria de Policia de Pernambuco, 30 de Abril de 1889. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, José Paz de Sant'Anna, Lucio Pereira de Souza e Simplicio José Teixeira Villas-Bôas, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto, Emygdio Francisco de Carvalho, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, João Manoel de Oliveira e Lino José de Sant'Anna, como vagabundos e turbulentos.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, Emygdio Joaquim da Silva, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, Porfirio Dianna Dias, por crime de furto, á minha disposição.

A' ordem do do 2º districto, Anna Maria da Conceição, Benedicta Maria do Carmo e Pedro Muniz Falcão, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de Nossa Senhora da Graça, Brasilina Maria da Conceição e Maria de tal, conhecida por Cangalha, por embriaguez e disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.*

### Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 29 DE ABRIL DE 1889

Antonio Nunes da Cruz.—Prove o supplicante pertencer-lhe a armação existente na casa.

— 30 —

Manoel Feliciano Ladislão dos Santos. —A' secção do contencioso para fazer as notas que o supplicante requer.

Bacharel Francisco de Assis Pereira Rocha.—Pague-se.

Manoel Candido de Miranda e Manoel Joaquim de Souza Motta.—Certifique-se.

D. Jovina Candida de Mello Guimarães e officio do Dr. procurador fiscal sobre o que allega Izidoro Bastos de Oliveira.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Bernardino . Campos Junior, Alves da Silva & C., Manoel dos Santos Gomes, Gabriel Cursino, João Evangelista da Silva.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

João Chrisostomo Pereira Soares.— Junte o conhecimento da decima do ultimo semestre.

Baltar, Oliveira & C., D. Amelia de Barros Leal e D. Maria Isabel da Fonseca Pinto.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Rosa & Machado. Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

### Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 29 DE ABRIL DE 1889

Ordem 3ª do Carmo, Franco Cavalcante de Albuquerque e Albino Ferreira dos Santos.—Informe a 1ª secção.

Joaquim Costa & C. e Luiz José Salgado & C —A' 1ª secção para os devidos fins.

Antonio Carlos de Arruda Beltrão.—Junte conhecimento de quitação da decima relativo ao ultimo semestre.

Companhia de Seguros Amphitrite—Dirija-se ao Thesouro Provincial .

— 30

Joaquim Anacleto Ferreira da Silva, (2) Felicia Maria dos Santos Machado e João Fernandes Ferreira & C.—Satisfaça a exigencia da 1ª secção.

Souza Barbosa & C. e Manoel dos Santos Serralvo —A' 1ª secção para os devidos fins.

Oliveira & Barros e José Luiz.—Informe a 1ª secção.

Maria Novilina.—A' 1 secção para os devidos fins.

### Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 30 DE ABRIL DE 1889

Vicente da Silva Monteiro.—Junte procuração.

Rufina Demetria de Souza—Justifique.

Barão de Paranapiacaba.—Deferido, em vista da ordem da presidencia da provincia de 18 do corrente, com officio ao Thesouro.

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1 DE MAIO

### Immigração para Pernambuco

Assumpto é este, que exige o mais acurado estudo e a mais zelosa solicitude da parte dos poderes publicos.

Não é já a necessidade desse serviço, que nos preoccupa, pois que não ha sobre este ponto duas opiniões ; todos reconhecem o proveito que da immigração póde resultar para a fortuna publica e privada.

Iniciado está esse serviço aqui desde que o conselheiro Portella, quando ministro do imperio, fez nomear inspector e deu instrucções para a formação e organisação de nucleos coloniaes nesta provincia. O que vivamente nos preoccupa, o que exige da administração o maior cuidado e todo criterio é o modo pratico de estabelecer os primeiros nucleos de colonos, é ter tudo prompto e preparado para a recepção, internação e emprego dos primeiros immigrantes.

D'ahi depende a boa ou má fortuna desta provincia a respeito do serviço de colonisação.

Se não forem satisfactorias as condições em que aqui se encontrarem os primeiros immigrantes, echoará certamente no estrangeiro o desagrado dos colonos com descredito para Pernambuco e para o governo e, principalmente, com prejuizo das sommas despendidas na propaganda e encaminhamento da colonisação.

Todo empenho e criterio deverão ser, pois, empregados afim de que não falhe a nossa primeira tentativa, do contrario se tornará, se não impossivel, pelo menos difficillima e muito mais demorada e dispendiosa a colonisação aqui e no norte do imperio.

Acha-se na direcção desse importante serviço o Sr. Dr. José Osorio. Não lhe faltam intelligencia e actividade ; dos seus esforços e trabalhos vai depender em grande parte a solução boa ou má da questão que nos preoccupa. Vai nisto uma prova de patriotismo, além da do cumprimento do dever imposto a todo funccionario zeloso.

A imprensa da côrte, pela voz autorisada do *Jornal do Commercio*, já occupou-se desse assumpto para despertar nos poderes publicos o interesse o mais vivo, afim de que a nossa primeira tentativa de colonisação seja corôada do mais brilhante resultado.

Transcrevendo o artigo, que publicou o *Jornal do Commercio*, é nosso intento chamar sobre esse magno assumpto a attenção do illustre pernambucano, que actualmente se senta na cadeira presidencial.

Eis o artigo :

« Immigrantes são esperados em Pernambuco e, para que achem agazalho, está autorisada a acquisição de predio na cidade do Recife, no qual será provisoriamente estabelecida uma hospedaria. Registramos com alegria esta noticia, á qual virão outras juntar-se, dentro de curto prazo, referentes á collocação de levas de immigrantes em outras provincias do norte.

« De entre estas é sem duvida Pernambuco uma d'aquellas onde avultada corrente emigratoria poderá achar condições de bem-estar, assim o serviço seja dirigido com solicitude e perseverança que não haja de esmorecer ante as difficuldades naturaes do problema, as quaes por via de regra serão maiores no começo. A larga experiencia do trabalho livre, feita n'aquella provincia, a sua notoria pujança agricola, o seu movimento commercial e a sua desenvolvida viação-terrea e de rodagem são elementos que devem assegurar á immigração carreira prospera.

« A industriosa provincia, dispondo de terras adquiridas para fundação do seu primeiro nucleo colonial, vai começar a povoal-o. Esta tentativa é digna de ser acompanhada com o interesse mais vivo, e estamos certos de que os poderes geraes nada pouparão para que o primeiro nucleo de população estrangeira em todo o norte do imperio possa dar o grande exemplo o exemplo fecundo que tanto poderá influir na direcção de immigrantes para aquella parte do Brazil.

« No sul do imperio a immigração está acclimada, está experimentada, está definitivamente fundada. Revezes locaes ou transtornos individuaes não mais poderão ter o alcance de aniquilar obra assentada em sacrificios continuados por tão longos annos. O Brazil Austral conta já com a immigração como factor importante da sua riqueza, possue povoações, villas, cidades, municipios, que constituem productos do concurso do braço estrangeiro. Territorios outr'ora cobertos por matas (exemplos, Joinville e Blumenau) transformaram-se em municipios prosperos, onde agora a vida circula activa, operosa e fecunda.

« Em taes regiões o grande impulso está dado ; não ha senão que desenvolvel-o. As circumstancias do norte são por este aspecto diversissimas. Salvo a immigração portugueza, nenhuma outra tem recebido o norte do imperio, e como aquella na sua quasi totalidade busca as occupações urbanas, não ha alli experiencia da immigração applicada aos misteres ruraes. Nesta esphera tudo alli é novo, tudo desconhecido.

« E' o que muito devem considerar os poderes publicos. E' essencial que o primeiro nucleo colonial de Pernambuco seja objecto de desvelos constantes por todo o tempo necessario á prova decisiva da experiencia. O que ahi vai ser fundado, deve de ser typo ou padrão de estabelecimentos congeneres. Lotes discriminados, casas para habitação dos colonos, culto ensino, viação interna e externa, trabalho em obras coloniaes que habilitem os colonos a aguardar os fructos da primeira colheita, por tudo isto cumpre repartir cuidados que evitem todo o mallogro, por que o resultado negativo não entenderia tão sómente com a sorte das centenas de familias collocadas, mas com certeza influiria de modo decisivo sobre o projecto de encaminhar a immigração para o norte do Brazil.

« Antiga tentativa de tal genero frustrada na Bahia deu causa a que por dilatados annos, nem sequer entrasse na cogitação dos poderes publicos a introducção de immigrantes naquella provincia, onde aliás magnificos territorios devolutos, retalhados, povoados e servidos por conveniente viação poderiam ha muito ter se constituido fócos poderosos de producção e consumo pela influencia do braço estrangeiro aclimado.

« Falleceu então a coragem de sacrificios iniciados ; tentou-se equiparar a Bahia a provincias onde a immigração já havia atravessado a sua phase de ensaio ; e o resultado foi aquelle que era para esperar : o total abandono da util tentativa e o consequente desanimo para tentativas analogas. Quantos annos vão depois disto e quão valiosa deve ter sido a perda por este lado experimentada pela provincia da Bahia ! Tivessem sido affrontadas as difficuldades, e o grande evento de 13 de Maio teria achado alli terreno preparado para suave fructificação do trabalho livre.

« Na ultima e memoranda sessão legislativa, ao tratar-se do problema da immigração, tão dominante foi o pensamento de encaminhal-a simultaneamente para todas as provincias realmente aptas para recebel-a, que, alem da proporcional distribuição do avultado credito destinado a este ramo de interesses nacionaes, não duvidou o ministro da agricultura declarar que, para levar a effeito o vasto programma, concederia especial regimen de favores aos immigrantes que para o seu estabelecimento escolhessem o norte do imperio,

« Tal seria o meio de attrahil-os para regiões verdadeiramente desconhecidas da immigração, para territorios que, jámais tendo recebido immigrantes, não podem offerecer-lhes nenhuma seducção, ao passo que outros do imperio, desbravados pelo braço estrangeiro, de longa data entregues a occupantes desta cathegoria, mostrando lavoura, industria e commercio creados e mantidos pela immigração ; são para ella como prolongamento da patria de origem pelos costumes, pela lingua, pela convivencia, pela confraternidade e pelo trabalho. A rivalidade é poderosa e temerosa. Evidentemente, o norte não póde disputar immigrantes ao sul senão á custa de especiaes favores e cuidados que cavem o leito á nova direcção desejada.

« A administração não perderá de vista estas particulares condições do problema da immigração para o norte do Brazil. O sul recebe immigrantes desde o primeiro reinado. A tentativa coroada em S. Paulo por exito tão feliz foi realmente iniciada, ha numerosos annos. Em Santa Catharina a empreza é antiguissima. No Paraná coincidio quasi com a organisação da provincia. Nada foi feito de salto e as experiencias custaram immenso e os transtornos contaram-se em escala não pequena. Posto que muito tenhamos aprendido neste ramo de serviço, cumpre considerar que a immigração para o norte constitue verdadeira empreza nova, desconhecida e arrojada. E' preciso impedir pela maior vigilancia que os primeiros passos não se firmem alli em terreno solido. »

# EXTERIOR

## Carta do Japão

Lokohama, 20 de Fevereiro de 1889

A constituição do imperio japonez, que fôra promettida pelo Mikado em 1875, quando se estabeleceu o senado, e cuja promessa fôra reiterada por sua magestade em 1881, quando, por um manifesto imperial, declarou a sua resolução de formar em 1890 um parlamento composto de duas camaras, uma de pares e outra de deputados, com o fim de completar o systema constitucional do imperio, foi emfim promulgada no palacio imperial de Zokio no dia 11 de Fevereiro. Foi este, com effeito, um dia de grande regosijo em todo o territorio do extenso imperio japonez ; e todas as cidades celebraram com grandes festejos uma data que inicia o systema de um governo liberal e civilisador.

A manhã do dia 11 raiou na capital triste e carregada, continuando a neve a cahir até ao meio dia, cobrindo toda a cidade com um espesso manto alvissimo, que o povo tomou como um bom presagio. A's nove horas e meia dirigiam-se para o novo palacio centenares de carruagens conduzindo os principes imperiaes, ministros de Estado, altos funccionarios do governo, o corpo diplomatico, e empregados europeus do governo, que tinham o direito da assistir á ceremonia.

Os convidados dirigiram-se para a sala do throno, que, como todo o resto do edificio ou dos edificios que compõem o palacio, é construido puramente no estylo architectonico japonez. Esta sala terá uns trinta metros em quadrado, com tres lados por um corredor envidraçado, de sete ou oito metros de largura. A parede do lado do throno é coberta de riquissima tapeçaria de setim e velludo escarlate, e o fundo do docel de setim cor *crême canarie*.

O docel é todo de velludo encarnado e encimado nas extremidades por plumas brancas, que produzem um bello effeito.

O tecto é formado por quadros esculpidos e esmaltados de diversas cores, que realçam muito o formoso aspecto da sala.

O sobrado é de madeira clara com embutidos de madeira negra, de um gosto delicadissimo.

Ao longo da sala ha, de espaço em espaço, pedestaes com esplendidos candelabros ; e do tecto pendem dous enormes lustres, tendo cada um cem luzes ou velas electricas.

Os convidados achavam-se dispostos n'esta sala na seguinte ordem.

Em frente do throno estavam os principes, e atraz d'elles os governadores de districtos, juizes de primeira instancia, generaes e officiaes de grau superior.

A' direita, e perto do throno, a imperatriz e as damas da côrte ; á esquerda, os ministros estrangeiros, e corpo diplomatico.

No corredor que cerca a sala estavam os funccionarios do governo, empregados europeus, representantes da imprensa japoneza e estrangeira, etc., etc.

A's dez horas e meia, a banda de musica postada na entrada do edificio tocava a marcha imperial, e minutos depois o imperador Muthsuhito seguido de um grande numero de officiaes subio ao throno, e, recebendo do camareiro-mór um papel, leu em voz clara e distincta o seguinte :

« Considerando quão grande é a nossa alegria e gloria ao contemplar a prosperidade do nosso paiz, e o bem estar dos nossos subditos, nós, em virtude do supremo poder herdado dos nossos antepassados imperiaes, promulgamos a presente lei fundamental e immutavel, para bem dos nossos subditos presentes e vindouros.

O fundador imperial da nossa casa e seus successores fundaram este nosso imperio com o auxilio e apoio dos antepassados do nosso povo.

O brilhante successo que embelleza os annaes da nossa patria é devido ás virtudes dos nossos magnanimos antepassados imperiaes, e ao valor lealdade, e patriotismo dos nossos subditos.

Considerando que os nossos subditos actuaes são descendentes do leal povo dos nossos antepassados, temos a convicção de que cooperarão comnosco para a boa manutenção da nova lei e para a gloria da nossa patria tanto no paiz como no estrangeiro, assegurando assim eternamente a obra legada pelos nossos antepassados imperiaes. »

Concluido este discurso, o Imperador, tomando das mãos do grão mestre de cerimonia a carta constitucional, a entregou ao conde Kuroda, presidente de ministros ; e fazendo uma leve cortezia desceu do throno, e sahiu da salla, seguido pela imperatriz e o seu sequito. Nesse momento salvaram as fortalezas e navios de guerra com cento e um tiros ; e a assembléa começou a retirar-se depois de ter felicitado os ministros pelo fausto successo que se havia celebrado.

A' uma hora da tarde, tendo aclarado o tempo, convergia uma immensa multidão para o Campo de Aoyamo, onde o Imperador ia passar revista ás tropas da guarnição de Zokio.

As ruas do transito e o campo de manobras era um vasto lamaçal onde se enterravam ao rodas das carruagens, e era difficillima a circulação. No campo havia duas barracas de campanha, uma para a familia imperial, e outra para os ministros, e corpo diplomatico. A tropa em numero de 14:000 homens, formava um enorme circulo, e era composta de 4 regimentos da guarda imperial, 4 regimentos de infanteria, 6 baterias de artilheria, o corpo de engenheiros, e uma brigada naval ; ao todo 27 batalhões.

Eram duas horas da tarde quando chegou o Imperador acompanhado da Imperatriz, damas da côrte, ministros do estado, tudo em coches riquissimos.

Tendo descançado alguns minutos na barraca o Imperador e a Imperatriz subiram a um coche descoberto, e passaram revista á tropa, que veiu em seguida desfilar em frente da barca imperial,

Em primeiro lugar veiu a guarda imperial precedida pela sua excellente banda de 80 figuras ; em seguida os regimentos de infanteria com a sua competente musica ; depois a artilharia e a cavallaria, concluindo a marcha a brigada de marinheiros com a sua magnifica banda naval, a melhor do Japão.

Os soldados apresentaram-se com muita firmezo, boa ordem e disciplina, distinguiu-se porém os marinheiros, que apezar da lama, desfilaram com uma perfeição que surprehendeu os estrangeiros que assistiam á revista. Depois da parada, o imperador percorreu em carruagem descoberta as ruas principaes da capital, sendo acolhido por toda a parte com acclamações enthusiasticas ;—as ruas do transito estavam lindamente decoradas com bandeiras e lanternas de côres, havia um sem numero de arcos de triumpho construidos com muita elegancia, sendo todos illuminados de noute á luz electrica.

Ao jantar, offerecido pelo imperador em honra da celebração assistiram os principes, ministros de Estado, e chefes das legações com as suas esposas. Depois do jantar houve no paço um sarau dado na sala do throno, a que assistiram, além dos convidados ao jantar, os membros do corpo diplomatico, funccionarios do governo, e estrangeiros ao serviço do paiz. A festa consistiu n'umas danças antigas por bailarinos notaveis, e acompanhadas por musica, composta ha mil annos, e por conseguinte, muito discordante e desagradavel ao ouvido europeu. Concluida a terceira dança os imperadores retiraram-se, e os convidados passaram á sala de jantar, onde lhes foi offerecida ceia, durante a festa até cerca de meia noite.

A carta constitucional do Japão consta de cinco leis, que são : 1ª A constituição do Imperio Japonez ; 2ª Lei sobre a Camara dos Pares ; 3ª Lei das Camaras ; 4ª Lei da eleição dos deputados ; 5ª Lei da Fazenda ; comprehendendo ao todo 332 artigos.

A camara dos pares constará de pares hereditarios e electivos, sendo os primeiros formados pelos membros da familia imperial, principes e marquezes ; e os segundos pelos condes, viscondes, barões e plebeus eleitos pelas cidades e prefeituras.

A camara dos deputados constará de 300 membros eleitos por escrutinio nos diversos districtos fixos por uma lei supplementar. Os candidatos á eleição deverão ser pessoas de 30 annos de idade, que paguem um imposto de 15 yeus animaes, e que terão pago um imposto de rendimento durante tres annos precedentes á época da eleição. Haverá nova eleição de deputados de quatro em quatro annos Haverá uma sessão annual que durará tres mezes. Os deputados receberão um ordenado de 800 yens, além das despezas de viagem que lhes serão abonadas.

Eis em resumo, a nova constituição deste paiz progressista, que vai de dia em dia adoptando as idéas do mundo culto, e apagando, uma por uma, as tradições de sua antiga e caduca civilisação.

E. P.

# LETRAS E ARTES

## O Rio de Janeiro em Paris

A impressão que causa a vista da cidade do Rio de Janeiro é de uma bella moldura mal empregada. Os que nella têm vivido e soffrido, os que a ella são condemnados perpetuamente conhecem a cidade, a bella côrte que se sonha na provincia, como uma especie de monstruoso emplastro de caliça e pedra, cinzento, sujo, informe, collado á face da natureza viçosa e deslumbrante. Do alto dos morros tem-se a vista ingrata dos telhados escuros, esmaltados de flechas de foguetes, rabos de papagaios cascas de laranjas e outras sujidades antigas. Uma cupola e duas flechas de igrejas e duas ou tres construcções decentes mal apparecem entre o acervo da architectura dos *mestres de obras*.

Pelas ruas estreitas e tortuosas passa continuamente um formigar sombrio, lidando n'uma faina silenciosa para quem a contempla de fóra e arredado, mas cheia de gritos de raiva e odio, de supplicas, de lamentos, de suspiros das decepções, de cantos de alegrias que não duram, de baques surdos dos que tombam vencidos na batalha, cheia de estrondo épico para quem vive nella e quer escutar. E muito longe, azulando-se no horisonte como um ideal que recúa sempre, depois da campina risonha do mar com as suas ilhas verdes, as serras perfilam-se altivas e serenas.

Abaixando de novo os olhos para a cidade, as janellas abertas deixam ver interiores tão desarranjados, tão nús, tão sem conforto e sem arte, que basta esse symptoma da pobreza dos seus habitantes, pobreza de dinheiro ou descuido desses adoçamentos indispensaveis da vida domestica, amarga e aspera tantas vezes, desprendimento das materialidades reconfortantes, suggestivas de bons e altos pensamentos pelo culto diario da belleza, pobreza de espirito, então, pobreza moral, mais desoladora ainda—que basta a vista de meia duzia de interiores fluminenses dos genuinos para sentir-se ridiculo, isto é, isolado e desamparado, extranho e fóra da afinação geral, quem quer quer ahi pretenda ser artista em actividade, fazendo dessa profissão o objectivo exclusivo.

Entretanto, a despeito de todas as contrariedades, começando pelo clima que suggere o quietismo, passando pela raça que, se não é a menos artista, é sem duvida a menos representativa do occidente, e terminando pelas condições sociaes da nação nova, em que todas as forças efficazes são naturalmente empregadas no trabalho material, que se apresenta em primeiro lugar, apezar de todos os embaraços que a contemplação esthetica sempre encontra em uma sociedade ainda não completamente desenvolvida, ha no Rio de Janeiro quem seja capaz de ver *bello* e de representar a sua visão de artista.

Nessa cidade, edificada por portuguezes, que parecem ter tomado dos arabes a renuncia á representação da plastica ideal, ha quem imagine e realise a sua figuração interna. Entre esse formigueiro sombrio e desalentado, que anda de olhos baixos como quem busca o lugar da sepultura, sem nobreza do corpo e de attitudes, sem vibração na voz sem uma nota sequer do glorioso clangor da fanfarrice humana, ha quem se illumina as claridades de cima e traga a cabeça alta e falle a lingua cadente e sonorosa, defesa ao vulgo, ha quem saiba a fórma ideal plastica ou rithmica, ha poetas que os lettrados portuguezes declaram superiores, ha pintores que nós mesmos admiramos—ha artistas.

Os artistas contrastam tanto com esse meio ingrato acham-se tão singulares, tão differentes dos seus semelhantes, que elles são os que mais se admiram disso e tambem, valha a verdade, os que mais se admiram, pessoalmente. Alguns mesmo não têm mais applausos de que os proprios. Mas outros accumulam prodigiosamente e andam envoltos n'uma gloria, coroados de esplendor, na grande gala perenne a que, os obriga a veneração propria e alheia, tambem perennes. E quando sahem do Rio e vão pelo mundo é mollemente reclinados no palanquim das *réclames* que elles viajam, como uns reis.

Bem hajam por isso ; a gloria delles é tamanha que não ha brazileiro humilde a quem não chegue o seu reflexo São elles a consolação dos que não têm brilho proprio.

Dos artistas brasileiros que nos fazem honra na Europa, Pedro Americo e Victor Meirelles são os que mais avultam em importancia e numero da sua obra de pintores. Dizem que elles são rivaes, rivaes em gloria e celebridade. Se o são, muito tem que fazer o pintor do Juramento do Ypiranga, para que a sua aureola chegue a reluzir com a de Victor Meirelles. Toda a gente que costuma ler os artigos de Fernand Xau, no *Echo do Pariz*, sabe a esta hora que o pintor do panorama do Rio de Janeiro tem no Brazil o tratamento de excellencia e, confiada na proverbial sabedoria do nosso imperador, que não daria esse premio a merecimentos secundarios, vai affluir ao numero 80 da Avenue Suffren e, depois de se embriagar de côres e claridade tropicaes, sahirá espalhando aos quatro ventos o nome do nosso primeiro panoramista.

Foi hontem ás duas horas da tarde a inauguração. Sobre a plataforma circular, que representa o alto do morro de Santo Antonio, a colonia brazileira em Pariz e alguns estrangeiros *tinham se dado rendez-vous*, como se diz hoje em estylo de jornalista mundano. Ao sahir da estreita e escura escadinha, que vai ter á plataforma, dei primeiro com os olhos nas largas costas de um dos nossos mais novos e sympathicos diplomatas, um que foi delegado de policia no Rio e cujo nome esqueci infelizmente. Já começava a ser a patria aquillo. Depois, por cima das cabeças apinhadas, cabeças bonitas, cabeças feias, novas e antigas, conhecidas e desconhecidas, de physionomias as mais differentes, porém todas com a mesma expressão de contentamento, vi o céo.

Não é o nosso céo habitual, o nosso azul implacavel, esmagador, diante do qual nos sentimos mesquinhos, nullos : é um céo de Julho, nevoento e magoado, com vapores frigidos no horisonte, em que já se estendem as purpuras crepusculares, um céo de pintor nostalgico. Nas quebradas das montanhas parece que ainda se estendem como véos azulentos, graduando a perspectiva com effeitos de uma doçura ineffavel, as fumaças das fogueiras e dos fogos de artificio das festas do bom mez. Mas isto é só para o poente. A bahia, o mar, as serras ao nascente e ao norte têm a melhor illuminação do sol já muito baixo, que nuvens escondem para os lados do Andarahy. Ha sombras e effeitos de luz lindissimos. Não posso aqui mencionar pormenores encantadores.

A idealisação como em todos os trabalhos do pintor é consideravel. E aqui, nesta téla de 115 metros de extensão, ella apresenta-se em cada pequena cousa como um trabalho incalculavel. Sómente eu desejaria que elle não me bulisse nas casas, nas minhas horriveis casas do Rio, que desde os doze annos estou costumado a ver, com um desgosto que já uma affeição. E elle idealisou isso tambem. Em vez de representar a minha casaria cinzenta e feia, lá arrumou á beira do mar saphyrino uma festa de cores em casas que parecem tiradas de fresco das caixinhas de brinquedos que vêm da Allemanha. Um francez pensando ser-me amavel disse que parecia uma cidade do Oriente. Um americano mais desaforado disse que parecia Panamá. E, meio envergonhado de parecer tão pequena a cidade escondida nas dobras do terreno, ouvi mais de um brazileiro enumerando a estrangeiros a população do Rio, algarismos commerciaes, etc. Não será isso o que irão lá procurar os estrangeiros, mas sim uma impressão agradavel para os olhos. Isso encontrarão os mais indifferentes a bellezas naturaes e artificiaes.

O pintor com a sua cabelleira branca arrepiada como a um refegão de vento (o sopro da inspiração ou da gloria) parecia contente. Tinha de que. Não é commum receber com tamanha profusão, directa e indirectamente, cumprimentos os mais lisongeiros ao seu amor proprio de artista. E hontem a multidão (escolhida embora, porém multidão) que se apinhava na plataforma do panorama mostrava se tão encantada, que bastaria ao Sr. Victor Meirelles olhar para a cara de um dos seus convidados para ver nella um cumprimento.

Entre os muitos brazileiros illustres que alli estavam, encontrei o Sr. barão de Teffé que, eleito ha cerca de um mez membro correspondente da Academia de Sciencias para a secção de geographia, foi hontem mesmo convidado pelo ministro do commercio e industria para fazer parte do Congresso de Chronometria que se reunirá em Setembro, e para ser socio do Congresso de Trabalhos Hydraulicos, que será aberto em Outubro.

Vê-se que os brazileiros aqui valem alguma cousa. E ha tanta gente que se está perdendo na rua do Ouvidor em vez de ser aproveitada convenientemente nesta terra hospitaleira.

Domicio da Gama.

Pariz, 15 de Março de 1889.

# VARIEDADES

## Bons dias !

A principal vantagem dos estudos de lingua, é que com elles não perdemos a pelle, nem a paciencia, nem, finalmente, as illusões, como acontece aos que se empenham na politica, essa fatal Dalila (deixem-me ser banal) a cujos pés Samsão perdeu o cabello, e André Roswein a vida.

— André, tu ainda has de fazer com que eu acabe os dias n'um convento, dizia Carnioli ao infeliz Roswein.

Nunca repetirei isto ao illustre latinista, que ultimamente emprega os seus lazeres em expellir barbarismos e compôr novas locuções. Lingua, tanto não é Dalila que é o contrario ; não sei se me explico. Podemos errar ; mas, ainda errando, a gente aprende.

Agora mesmo, ao sahir da cama, enfiei um *chambre*. Cuidei estar composto, sem escandalo. Não ignorava (tanto que já o disse aqui mesmo) que aquelle vestido, antes de passar a fronteira, era *robe de chambre* ; ficou só *chambre*. Mas como vinha de traz, os velhos que conheci não usavam outra cousa, e o proprio Nicoláo Tolentino, posto que mestre escola, lá o enfiou nos seus versos, pensei que não era caso de o desbaptisar. Nunca mandei embora uma *caleça*, só por vir de *calèche* ; o mais que faço, é não dar gorgeta ao automedonte, vulgo cocheiro.

Imaginem agora o meu assombro, ao ler o artigo em que o nosso illustre professor mostra, a todas as luzes, que *chambre* é vocabulo condemnavel por ser francez. Antes de acabar o artigo, atirei para longe a fatal estrangeirice, e metti-me n'um *paletó* velho, sem advertir que era da mesma fabrica. A ignorancia é a mãe de todos os vicios.

Continuei a ler e vi que o autor permitte o uso da cousa, mas com outro nome ; o nome é *rocló*, » segundo diziam (accrescenta) os nossos maiores. »

Com effeito, se os nossos maiores chamavam *rocló* ao *chambre*, melhor é empregar o termo de casa, em vez de ir pedil-o aos visinhos. O contrario é desmazel-o. Chamei então o meu criado—que é velho e minhoto é disse-lhe que d'aqui em diante, quando lhe pedisse o *rocló*, devia trazer-me o *chambre*. O criado poz as mãos ás ilhargas e entrou a rir como um perdido. Perguntei-lhe por que é que se ria, e repeti-lhe a minha ordem.

— Mas o patrão ha de me perdoar se lhe digo que não entendo. Então o *chambre* agora é *rocló* ?

— Sim, que tem ?

— E' que lá na terra *rocló* é outra cousa ; é um capote curto, estreito e de mangas. Parece-se tanto com *chambre*, como eu me pareço com o patrão, e mais não sou feio...

— Não é possivel.

— Mas se lhe digo que é assim mesmo ; é um capote. Eu até servi a um homem, lá em Lisboa (Deus lhe falle n'alma !) que usava as duas cousas,—o *chambre* em casa, de manhã ; e, á noite, quando sahia a namorar, ia com o seu *rocló* ás costas, manguinhas enfiadas.

— Ignacio, bradei, levantando-me, juras-me, pelas cinzas de teu pai, que isso é verdade ?

— Juro, sim, senhor. O patrão até offende com isso ao seu velho criado. Pois então é preciso que jure ? Ouvio nunca de mim alguma mentira .. Tudo, por causa de um *rocló* e de um *chambre*... Isto no fim da vida... Adeus ! faça as minhas contas. Vou-me embora...

Deixei-o ir chorando, e fiquei a cogitar no modo de emendar a mão ao nome, afim de que a gente menos advertida não pegasse logo no *rocló*, que não é *chambre*. E' cousa certa que a ignorancia da lingua e o amor da novidade dão certo sabor a vocabulos inventados ou descabidos. Mas como fazel-o, sem citar o depoimento do velho minhoto, que não tem autoridade ? Estava n'isso, quando dei um grito, assim :

— Ah !

Dei o grito. Tinha achado o segredo da substituição do nome, Com effeito, *rocló* vem do francez *roquelaure*, designação de um capote. Portugal recebeu de França o capote e o nome, e ficou com ambos, mas foi modificando o nome. Tal qual aconteceu com *robe de chambre*. A mudança proposta agora no artigo a que me refiro, ficaria sem sentido, se não fosse intenção do autor, supponho eu, curar a dentada do cão com o pello do mesmo cão. *Similia similibus curantur*.

Boas Noites.

## Neologismos indispensaveis

ENGRENAGE

Os numerosos parabens por estes neologismos, que julguei, e que realmente são indispensaveis, podem, eu o tenho receiado, me envaidar ; porque de toda a parte me pedem a creação de termos para traduzir muitos, que até agora se conservavam com a casca franceza ou ingleza. Estou mettido em um *entrosga*, como viciadamente diz o povo ; mas, em vez de ser esmagado, sou eu quem esmaga e descasca os taes vocabulos intrusos.

Ardua é a tarefa, e mingua será a gloria, se não houver utilidade ; como sentenciosamente o disse o fabulista romano : *Nisi utile est quod facimus, stulta est gloria.* (Se não é util o que fazemos, estulta é a gloria.)

Vai ser agora esmagada e descascada a *engrenage*, á qual, sabendo todos o que significa, não sabem comtudo dar o equivalente portuguez.

Os homens de sciencia, principalmente os cultores da physica e da mechanica, a cada passo encontram nos livros francezes, por onde estudam, a tal *engrenage*, e mettidos *entre os dentes das rodas* das suas machinas, não sabem como se desadentar. Em tal aperto, escrevem, dizem, e redizem *engrenage*, e mais *engrenage* ; e assim introduzido o barbarismo, creou fama de não ter correspondente representado por uma só palavra em portuguez.

A lingua portugueza ficou calumniada ; os calumniadores, alem do crime que commetteram, incorreram tambem em um dos sete peccados mortaes—*a preguiça*.

A preguiça, e só a preguiça tem sido causa deste, e de outros enxertos na linguagem vernacula.

Alguns diccionarios trazem, como traducção de *engrenage e dentação* ; mas ninguem o emprega.

Eu julgo ter achado termo portuguez correspondente a *engrenage*.

Ha no nosso idioma vernaculo o substantiva *entrosa*, (roda dentada no lugar de azeite) que o vulgo por corruptela chama *entrosga*.

Existe tambem o verbo *entrosar* ; isto é *metter os dentes de uma roda em vãos correspondentes* ; por consequencia o substantivo verbal *entrosagem* embora não exista nos diccionarios, é de tão natural formação, que não póde ser considerado creação arbitraria : milhares de verbos portuguezes têm substantivo verbal com o suffixo —*agem*.

Portanto o neologismo *entrosagem*, significando a acção de adentar, verbo que tambem possue a lingua portugueza (embeber os dentes uns nos outros, ou em *entrosa*) é a mais perfeita e completa traducção de *engrenage*.

Haverá ainda quem prefira o grão com casca (*engrenage*) ao descascado (*entrosagem*) ?...

*No lo creo ; pero todo es posible.*

Dr. Castro Lopes

# PERNAMBUCO

## Companhia de Santa Thereza

BALANÇO PROCEDIDO EM 21 DE DEZEMBRO DE 1888

*Activo*

| | |
|---|---|
| Construcção : | |
| Valor actual | 247:938$249 |
| Acções disponiveis : | |
| Valor de 1,991 acções | 99:550$000 |
| Acções em deposito : | |
| Valor de 200 acções no Thesouro | 10:000$000 |
| Moveis e utensilios : | |
| Valor actual dos existentes | 211$250 |
| Terrenos : | |
| Valor actual | 390$000 |
| Barão da Soledade : | |
| Saldo de sua conta | 2:207$694 |
| Devedores geraes : | |
| Diversos devedores | 639$920 |
| Devedores d'agua : | |
| Diversos consumidores | 5:345$650 |
| Santa Casa de Misericordia | 300$000 |
| Camara Municipal | 366 000 |
| Devedores do gaz : | |
| Thesouraria Provincial | 51:537$075 |
| Camara Municipal de Olinda | 847$000 |
| Diversos consumidores | 1:099$560 |
| Melhoramento do serviço do gaz : | |
| Saldo do ultimo balanço | 5:781$753 |
| Despendido neste anno | 623$417 |
| Melhoramento do serviço d'agua : | |
| Saldo do ultimo balanço | 5:007$858 |
| Despendido n'este anno | 2:173$685 |
| Linha Telephonica : | |
| Seu valor | 315$000 |
| Materiaes : | |
| Saldo existente | 51:959$467 |
| Caixa : | |
| Saldo em dinheiro | 2:[illegible]49$863 |
| Deposito de carvão : | |
| Saldo | 196$042 |
| | 488:739$183 |

*Passivo*

| | |
|---|---|
| Capital : | |
| Valor de 6,000 acções | 300:000$000 |
| Credores geraes : | |
| Livramento & C. | 10:270$140 |
| Empresa de Illuminação a Gaz | 1:080$620 |
| Diversas contas | 927$070 |
| Deposito de empregados : | |
| Saldo | 300$000 |
| Thomaz Comber : | |
| Saldo de sua conta | 53:426$465 |
| Antonio Ignacio do Rego Medeiros : | |
| Idem | 8:513$760 |
| Fry & Son : | |
| Saldo de sua conta £ 354 | 3:147$773 |
| Dividendos : | |
| Saldos anteriores | 443 000 |
| Os 18.º, 19.º e 20.º | 17:149$500 |
| Banco Internacional do Brazil : | |
| Saldo de sua conta | 3:500$000 |
| Thesouraria Provincial : | |
| Saldo do emprestimo | 60:000$000 |
| Juros accumulados | 10:412$498 |
| Dr. Antonio Pereira Simões : | |
| Saldo | 1:714$050 |
| Companhia de Trilhos Urbanos de Olinda : | |
| Saldo | 2:417$130 |
| Monte-Pio dos Empregados : | |
| Saldo | 86$590 |
| Lucros e perdas : | |
| Saldo que passa a conta nova | 15:359$587 |
| | 488:739$183 |

*Transferencias de acções no periodo de 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1888*

Em 11 de Maio foram transferidas de Francisco de Pinho Porges para Antonio de Pinho Borges, 10 acções.

Na mesma data foram transferidas de Antonio de Pinho Borges para Manoel José Vieira, 10 acções.

Na mesma data foi transferida de José Ferreira Marques para o Dr. Antonio Pereira Simões, 1 acção.

—

Illms. Srs. accionistas da Companhia Santa Thereza.—Examinamos as contas desta companhia de accordo com o art. 27 dos estatutos, e 14 da lei das sociedades anonymas, e achamos a escripturação feita com asseio, e regularidade, pelo que somos de parecer que deverão ellas ser approvadas.

A falta de pagamentos em dia por parte principalmente do governo provincial tem posto a companhia em serias difficuldades ; por este máo estado porém não póde ser responsabilisada a directoria, pelo que continúa ella a merecer nos confiança, sendo nossa opinião, que deverá ser approvado todo o seu plano de administração.

Recife, 26 de Abril de 1889.

Manoel José Carneiro.
José Nogueira de Souza.
L. José de Miranda.

# REVISTA DIARIA

**Assembléa Provincial** — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Caiará, tendo comparecido 28 Srs. deputados.

Foi lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente :

Um officio do secretario do governo, communicando que por portaria de hoje datada, foi prorogada por 15 dias a actual sessão desta Assembléa.—Inteirada.

Uma petição da mesa regedora da irmandade da Senhora Santa Anna da igreja da Madre de Deus, requerendo dispensa dos impostos provinciaes que paga dos armazens sitos ao caes da Alfandega n. 7 e largo da mesma ns. 2 e 4.—A' commissão de orçamento provincial.

Foi approvado um parecer da commissão de redacção sobre o projecto n. 8 deste anno, e foi a imprimir outro da mesma commissão sobre a indicação relativa a limites desta provincia com a de Alagoas.

Foram a imprimir os seguintes projectos sendo o de n. 49 precedido de parecer da commissão de instrucção publica :

N. 49.—Computando na jubilação do Dr. Francisco Silverio de Faria a gratificação de 200$000 de que trata o art. 125 do respectivo regulamento.

N. 50.—Autorisando o presidente da provincia a conceder permutas de cadeiras a diversas professoras.

Retirou-se a pedido do Sr. Ulysses Vianna o seu requerimento pedindo copia das razões pelas quaes não mandara a presidencia publicar o orçamento municipal

Approvou-se, depois de orarem os Srs. Ulysses Vianna e Clodoaldo Lopes, um requerimento daquelle Sr. deputado sobre se foi contrahido o emprestimo externo, e, no caso negativo, por que se malogrou a operação.

Adjou-se pela hora que foi prorogada por 15 minutos a pedido do Sr. José Marianno, a discussão de um seu requerimento pedindo á presidencia a devolução do decreto de orçamento municipal e da lei que approva uma postura da Escada, havendo orado o autor.

Passou-se á ordem do dia.

Concluio-se a votação das emendas apresentadas na 3ª discussão do projecto n. 94 de 1888 (orçamento provincial) orando pela ordem varios Srs. deputados.

Approvou-se em 1ª discussão sendo dispensado do interticio a requerimento do Sr. José Maria o projecto n. 38 de 1888 (força policial.)

Tambem em 1ª discussão, sendo dispensado do interstício a requerimento do Sr. José Maria, o projecto n. 35 de 1889 (licenças)

Entrando em 3ª discussão o projecto n. 4 de 1889 (aposentadoria do procurador da Camara Municipal de Itambé) foi rejeitado um requerimento de adiamento da discussão por 48 horas. Continuando a discussão foram approvadas duas emendas, havendo orado o Sr. Barros Barreto.

Approvou-se por 17 votos contra 4 a lei não sanccionada de que trata o parecer n. 24 de 1889 (revogação da lei n. 245 de 1849.)

Entrando em discussão a lei não sanccionada a que se refere o parecer n. 23 de 1889 (mandando pertencer ao termo e comarca de Caruarú o districto de Carapotós) encerrou-se não se votando por falta de numero um requerimento do Sr. Barros Barreto de adiatamento por 48 horas.

Adiou-se a 3ª discussão do projecto n. 25 deste anno.

A ordem do dia é :

Continuação da antecedente e mais 1ª discussão dos projectos ns. 12 e 37 de 1889 ; 2ª dos de ns. 35 e 38 de 1889 e 2ª das emendas approvadas em 3ª do projecto n. 94 de 1888.

**Actos da Presidencia da Provincia** —Por actos de 16 do corrente :

Foi designada a capella existente em Palmeira de Garanhuns, para nella se reunirem os respectivos eleitores.

Foi prorogada por 3 mezes a licença com que se acha a professora publica Josepha de Godoy e Vasconcellos.

— Por actos de 17 do corrente mez :

Foram concedidos 3 mezes de licença ao tenente honorario do exercito José Francisco de Paula de Vellez, adjunto do Arsenal de Guerra.

Foi considerada sem effeito a portaria de 16 de Fevereiro do corrente anno, que nomeou Antonio Tolentino Rodrigues Coelho delegado litterario de Caboclo em Petrolina.

Foi nomeado Aureliano José Rodrigues Coelho para o cargo de delegado litterario do Caboclo em Petrolina.

Foi exonerado, a pedido, o capitão Ignacio Francisco da Purificação do cargo de delegado litterario de Cachoeira do Roberto em Petrolina, e nomeado para substituil-o Antonio Tolentino Rodrigues Coelho.

Foi removido, por conveniencia do serviço publico, o professor Francisco Lucio de Castro, da cadeira de Jatobá em Tacaratú, para a de Leopoldina e desta para aquella o professor Manoel Antonio Leite.

Foi concedida uma prorogação de 3 mezes ao arrematante da obra do empedramento da estrada da Victoria, Francisco de Hollanda Cavalcante de Albuquerque para conclusão da mesma obra.

**Autoridades policiaes** — Por portaria da presidencia da provincia de 29 e proposta do Dr. chefe de policia de 22 e 26 do corrente, foram nomeados :

Para o lugar vago de subdelegado do 1º districto da freguezia da Boa-Vista desta capital, o actual 3º supplente Manoel Hugolino Pereira Giraldes.

Para o lugar vago de subdelegado do Macaco do termo de S. Lourenço da Matta o actual 1º supplente Alfredo Garrett.

Para o cargo de subdelegado do districto de Paratibe do termo de Olinda, José Cavalcante de Albuquerque Gadelha, em substituição de José Ferreira da Silva, que foi exonerado.

**Directoria das obras militares**— Por telegramma do Ministerio da Guerra foi communicado a presidencia desta provincia que se achava dispensado, conforme solicitara, o Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo das commissões de ajudante e professor da escola militar do Ceará para que fôra nomeado.

Continúa, portanto, na direcção das obras militares desta provincia o distincto major de engenheiros, Dr. G. Thaumaturgo.

**Festa commemorativa**— Alguns moços da cidade de Goyanna pretendem realisar, no dia 12 do vindouro, em commemoração á emancipação dos escravos brazileiros, uma festa que se comporá de uma sessão litteraria e de um concerto musical.

A commissão que está encarregada de fazer os convites para a referida festa compõe-se dos seguintes cidadãos : João C. Galvão, Joaquim Antonio Miranda, José Joaquim de Albuquerque Mello, Antonio I. Albuquerque Mello, José Augusto Serpa.

**Illuminação a gaz**—Vai publicado em outra secção o edital da Secretaria da Presidencia, declarando ficar aberta a concurrencia, com o praso de seis mezes, contados de 29 do mez findo, para apresentação de propostas do contracto de illuminação a gaz d'esta cidade.

As condições constam do mesmo edital.

**Estrada de Ferro de Caruarú**—De conformidade com o respectivo *Edital*, publicado opportunamente, realisou-se hontem, ás 11 horas da manhã no escriptorio dessa ferro via a concurrencia de proponentes para o contracto da preparação do leito e obras d'arte do trecho a construir comprehendido entre *Bezerros* e *Caruarú*.

Foram apresentadas 4 propostas, sendo a primeira a do Sr. tenente-coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, a segunda do Sr. engenheiro Firmino Theotonio da Morada, como representante do Sr. coronel Joaquim Verissimo do Rego Barros, a terceira dos Exm. Sr. Barão de Taquaretinga e Srs. engenheiro civil Antonio Carlos de Arruda Beltrão e industrial Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento e a quarta do Sr. bacharel João Lins Cavalcante de Albuquerque.

Do recebimento das propostas foi lavrada uma acta e depois de lida pelo secretario, assignou-a o Sr. director e engenheiro em chefe, Dr. Rocha Dias, os engenheiros e proponentes presentes.

As 4 propostas com as que deveriam hontem mesmo ser apresentadas perante a directoria das obras publicas da corte, serão apresentadas ao governo geral para examinal-as e dar preferencia á mais acceitavel.

— Por portaria do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, datada de 13 do corrente, foi concedida uma licença de 60 dias, com vencimentos na fórma da lei, ao ajudante de 2.ª classe dessa estrada de ferro, engenheiro Henrique Pinto Ribeiro.

**Rendimentos publicos** — As seguintes estações arrecadaram em Abril :

| | |
|---|---|
| *Alfandega :* | |
| De 1889 | 766:396$874 |
| » 1888 | 971:442$386 |
| » 1887 | 726:223$553 |
| » 1886 | 649:775$082 |
| » 1885 | 609:728$[illegible]48 |
| *Recebedoria Geral :* | |
| De 1889 | 48:412$581 |
| » 1888 | 45:049$006 |
| » 1887 | 69:291$926 |
| » 1886 | 61:066$434 |
| » 1885 | 77:779$252 |
| *Recebedoria Provincial :* | |
| De 1889 | 155:870$437 |
| » 1888 | 150:109$711 |
| » 1887 | 137:343$087 |
| » 1886 | 105:635$650 |
| » 1885 | 88:367$884 |

**Volante**—Fomos hontem obsequiados pelos Srs. Preálle & C., successores, com um exemplar de mais uma linda valsa, sob o titulo acima, composta pelo Sr. Dr. Misael Domingues.

Agradecidos.

**Litho-Typographia** Os Srs. Lignori & C., á rua Nova da Princeza n. 8, da Bahia, enviaram-nos dous lindos trabalhos sahidos de suas officinas, com a folhinha d'este anno.

Agradecemos.

**Lições á infancia**—Acaba de ser publicado pelo Sr. M. Paulino de Assumpção a terceira edicção do seu livro intitulado *Lições á infancia ou methodo intuitivo para aprender a ler sem soletrar*.

A rapida procura que tiveram as edicções anteriores e os lisongeiros pareceres que tem tido este livro, bem como a adopção que d'elle fizeram as directorias da Instrucção Publica d'esta provincia, do Rio de Janeiro, Espirito Santo e Minas fazem por si o elogio do merecimento da obra.

Agradecemos a offerta de um exemplar.

**Lanterna Magica**—Distribuio-se hontem o n. 255 d'este periodico livre e humoristico.

Sempre bem e chistosamente escripta, bem e chistosamente illustrada.

Agradecemos o exemplar com que nos obsequiou.

**New-York Life Insurance** — O Sr. Baptista de Medeiros, nosso comprovinciano, acaba de ser nomeado sub-agente da acreditada companhia New-York Life Insurance nesta capital.

Foi uma acertada nomeação.

**Nova musica**—O Sr. Antonio Muniz Pereira acaba de compôr e publicar uma nova valsa para piano intitulada—Esperança.

Agradecemos a offerta que nos fez de um exemplar,

**Sociedade litteraria 24 de Maio**— Funccionou no domingo ultimo esta associação em sessão ordinaria sob a presidencia do Sr. Salvador Ribeiro.

Foram eleitos para os cargos que se achavam vagos por terem os socios que os occupavam pedido exoneração os senhores : fiscal João de Barros Correia de Araujo, 1º secretario Benjamin J. de M. Serpa, 2º dito José Alipio de Moraes Serpa, vice-orador Ildefonso Z. de A. Camara.

**Banco de Credito Real**—Neste mez e até o dia 31, recebem-se as prestações semestraes devidas pelos que contractaram emprestimos com este banco mediante hypothecas.

**Igreja da Santa Cruz**—Hontem, á noite, teve lugar nesta igreja a abertura e hoje principiou pela madrugada o santo exercicio do mez de Maria, officiando nestes actos o Revm. Sr. Frei Pedro da Purificação Paz e Paiva.

Esperamos a coadjuvação dos fieis devotos que de certo concorrerão com o seu obulo para o brilhantismo deste santo exercicio.

As esportulas serão recebidas pelo guarda da dita igreja.

**Asylo de Mendicidade**—Durante o mez de Abril findo o movimento desse estabelecimento de caridade foi o seguinte:

| | Homens | Mulheres |
|---|---|---|
| Existiam | 65 | 110 |
| Entraram | 16 | 12 |
| | 81 | 122 |
| Sahiram | 8 | 9 |
| Existem | 73 | 113 |
| Nas enfermarias: | | |
| Existiam | 15 | 21 |
| Entraram | 10 | 7 |
| | 25 | 28 |
| Tiveram alta | 6 | 1 |
| Falleceram | 3 | 6 |
| Existem: | | |
| Nas enfermarias | 16 | 21 |
| Nos dormitorios | 57 | 92 |
| | 73 | 113 |

Total 175

Escola de instrucção primaria:
Foi frequentada por 12 alumnos.

**Serviço militar**—Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão ajudante do 14º batalhão e para ronda menor um official do de cavallaria.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelo 14º batalhão de infantaria e amanhã pelo 2º da mesma arma.

— Na enfermaria militar existem em tratamento 45 praças.

— Foi desligado do numero de addidos ao destacamento de cavallaria o soldado alumno da Escola Militar do Ceará, Henrique Ribeiro Campos de Vasconcellos.

— Na primeira opportunidade, no vapor esperado do norte, deverá embarcar a reunir-se ao seu batalhão, o Sr. alferes José Ignacio Hescklh.

**Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco**—Recife, 29 de Abril de 1889.

Boletim meteorologico

| Horas | Thermometro centigrado | Barometro a 0º | Tensão do vapor | Humidade |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 24º—3 | 760mm00 | 19,35 | 87 |
| 9 | 28º—6 | 760mm98 | 22,26 | 76 |
| 12 | 30º—1 | 760mm23 | 23,58 | 75 |
| 3 t. | 28º—7 | 758mm48 | 21,90 | 75 |
| 6 | 27º—3 | 758mm58 | 22,31 | 84 |

Temperatura maxima—30º,50.
Dita minima 24º,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 5m,8; á sombra: 2m,9.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE de meia noite até aos 55 minutos da manhã; ESE até 2 horas e 10 minutos; SE até 2 horas e 55 minutos; ESE até 4 horas e 25 minutos; SE até 11 horas; SE, ESE e E até 1 hora e 40 minutos da tarde; E até 8 horas e 50 minutos; ENE até 9 horas e 20 minutos; NE até meia noite.
Velocidade media do vento: 1m 64 por segundo.
Nebulosidade média: 0,57.

Boletim do porto

| Préa-mar ou baixa-mar | Dia | Horas | Altura |
|---|---|---|---|
| B. M. | 29 de Abril | 10—17 da manhã | 0m,37 |
| P. M. | » » | 4—25 da tarde | 2m,52 |
| B. M. | » » | 10—36 » » | 0m,39 |
| P. M. | 30 de Abril | 4—44 da manhã | 2m,45 |

**Leilões**—Effectuar-se-hão os seguintes:
— Hoje:
Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Madre de Deus n. 30, de moveis, vidros e louças.
— Amanhã:
Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 49, de uma casa terrea.
Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 81, de armação e muitos generos ahi existentes.
Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de um piano e varios moveis.

**Missas funebres**—Serão celebradas:
— Hoje:
A's 8 horas, na matriz do Monteiro, pela alma de Alfredo José Antunes Guimarães; ás 7 horas, na igreja de S. José da Bôa-Esperança, pela alma de D. Rosa de Viterbo Cavalcante.

**Passageiros**—Sahidos para a Europa no vapor inglez *Tamar*:
Francisco João Barros Junior e 1 filha, Francisco Antonio Fernandes e sua senhora, Antonio Geraldo Coelho e sua senhora, Francisco Barros, Augusto Clemente Coimbra Pinto, sua senhora e 3 filhos Francisco Pinto F. Chaves e sua senhora, 2 filhos e 1 criada, Nicoláo Hartery Junior, José Luiz Rodrigues, Carolino Gonçalves Silva, Alvaro José Pereira, sua senhora e 3 filhos, Amadeu de Oliveira Coimbra, Manoel Pinto Castro, José Caetano Pinto, Innocencio de Almeida, Gregorio Gomes Maia, João Pereira da Silva Jordão J. Pereira, João Botelho, João Pereira de Carvalho Antonio Ferreira, Carlos A. Silveira e Luiz Antonio dos Santos, Raphael B. M. Dias e sua senhora.

— Chegados da Europa no vapor allemão *Montevidéo*:
Carl Schobert, Minas Neesen, Manoel João Fernandes e Maria Francisca de Jesus.

**Reunião social**—Haverá amanhã a seguinte:
Do Club Litterario Martins Junior, ás 2 horas, na séde social á travessa das Flores n. 3, em sessão ordinaria.

**Casa de Detenção**—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 29 de Abril de 1889.
Existiam 473; entraram 13; sahiram 11 existem 475.
A saber:
Nacionaes 430; mulheres 22; estrangeiros 23 —Total 475.
Arraçoados 428.
Bons 407.
Doentes 20.
Leuco 1.—Total 428.
Movimento da enfermaria
Tiveram baixa:
Manoel Joaquim de Oliveira.
Manoel Penda.
José Ignacio Cavalcante de Albuquerque.
Tiveram alta:
Antonio Speridião da Silva.
José Pedro de Araujo.
Antonio Joaquim dos Santos.

**Hospital Pedro II**—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 28 de Abril foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Entraram | 7 |
| Sahiram | 3 |
| Falleceram | 7 |
| Existem | 597 |

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Moscoso ás 8, Cysneiro 10, Barros Sobrinho ás 9 horas.
Não compareceram os Drs.:
Estevão Cavalcante.
Malaquias.
Portual.
Berardo.
Simões Barbosa.
O cirurgião-dentista Numa Pompilio não compareceu.
O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 12 da tarde.
O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

**Loteria do Grão Pará**—Eis os premios da 6.ª serie da 27.ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 30 de Abril de 1889:

| | |
|---|---|
| 2127 | 60:000$000 |
| 4416 | 8:000$000 |
| 1055 | 3:000$000 |
| 4444 | 1:200$000 |
| 7767 | 1:200$000 |
| APPROXIMAÇÕES | |
| 2126 | 600$000 |
| 2128 | 600$000 |
| 4415 | 300$000 |
| 4417 | 300$000 |
| 1054 | 180$000 |
| 1056 | 180$000 |

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:
1353 1386 5101 6380
Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:
2535 4926 5167 6436 6944
Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:
2121 2122 2123 2124 2125 2126
2128 2129 2130
Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:
4411 4412 4413 4414 4415 4417
4418 4419 4420
Estão premados com 30$000 os seguintes numeros:
1051 1052 1053 1054 1056 1057
1058 1059 1060
Todos os numeros terminados em 27 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte grande.
Todos os numeros terminados em 16 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte immediata
Todos os numeros terminados em 55 estão premiados com 30$000
Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 27.
Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 16.
A seguinte loteria corre no dia 4 de Maio com o plano de 60:000$000.

**Loteria do Gram-Pará**—A 2 parte da 28ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida no dia 4 do corrente (sabbado).

**Cemiterio Publico**—Obituario do dia 29 de Abril de 1889:
Helena, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista; convulsões.
Arthur, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; athrepsia.
Manoel Victorino, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
José, Pernambuco, 82 dias, S. José; catarrho suffocante.
Leocadia Maria da Conceição Pernambuco, 43 annos, viuva, S. José; tuberculose.
Josepha Maria Quinteiro, Pernambuco, 31 annos, solteira, S. José; tuberculose.
Angelina Maria da Conceição, Ceará, 52 annos, solteira, Recife; insufficiencia mitral.
Isabel Maria da Conceição, Pernambuco, 32 annos, Graça; meningo encephalite.
Um feto, Pernambuco, Graça.
Marcella, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; convulsões.

## UM POUCO DE TUDO

— A origem dos bailes mascarados remonta á regencia; foram imaginados pelo cavalheiro de Bouillon, filho de Maria de Maucini, para distrahir o regente,

Em recompensa, de Bouillon recebeu o titulo de principe d'Auvergne e uma pensão de 6,000 libras.

O primeiro baile mascarado teve lugar a 2 de Janeiro de 1716. Uma ordem da policia dizia que não se podia nelle comparecer sem ter pago uma entrada de 5 libras: era prohibido « entrar armado e commetter qualquer insulto ou indecencia. »

Tiveram tal voga estes bailes que davam tres por semana. Este enthusiasmo augmentou ainda no começo do reinado de Luiz XVI. Os divertimentos desappareceram com a revolução para tomar novo incremento na restauração e no imperio.

Antes de serem inaugurados na Opera, os bailes disfarçados e mascaradas só tinham lugar na côrte e entre os grandes personagens.

Hoje o baile da Opera perdeu muito de sua importancia.

Os phantasiados são em muito menor numero e entretanto ha sempre uma enorme affluencia de curiosos e estrangeiros, graças a mais de dous mil bilhetes gratuitamente distribuidos.

Não se vê mais aquella animação que distinguia os bailes de Musard. N'aquelle bom tempo havia uma embriaguez, uma loucura geral.

Dançavam-se quadrilhas celebres, entre outras a quadrilha da *Chaise cassée*, porque em certo momento, na orchestra, quebrava-se uma cadeira. Isto não tinha rithmo, nem razão, mas era o signal de uma dança esgadelhada. Quando foi decahindo o quebramento da cadeira, dava-se um tiro de pistola, e depois uma salva de canhão.

São recordações do passado; o reinado da loucura está em muitas outras partes, fora da immensa sala da nova Opera. Todavia, se falta o attrativo, ha um grande movimento de dinheiro que se espalha, como orvalho bemfasejo no commercio de todos.

***

Não menos de 60 milhões de bacalhãos são pescados todos os annos no banco da Terra Nova. Admittindo que metade seja do sexo feminino, e sendo cabido que cada um desses individuos contém 4 a 8 milhões de ovos, a perda da especie em razão da pesca não é menor de 150 trilhões de individuos por anno. Muito menos fecundo (continúa o *Cosmos*), o harenque do sexo feminino contém approximadamente 30000 ovos. Um casal poderia produzir, ao cabo de 3 annos 154 milhões de descendentes e ao cabo de vinte annos, segundo curioso calculo de Buffon, o peso dos peixes oriundos de um só casa igualaria o da Terra. Nenhuma razão ha, pois, para temer á desapparição destas duas especies, ao menos por enquanto. A sua prodigiosa fecundidade compensa sobejamente as perdas que soffrem cada anno as duas utilissimas especies.

***

O *Journal da L'Agriculture* publicou a seguinte estatistica sobre a superficie plantada de vinha em todo o mundo e sobre a producção annual dessa vinha:

Superficie—França, 1 944:000; Italia, ....... 1.926:832; Hespanha, 1.745:103; Austria Hungria 632 410; Allemanha, 73 000; Portugal, .. 201.000; Argelia, 88.144; Turquia e Chypre, 90.000; Roumania, 102.684; Estados-Unidos, . 40.000; Suissa, 44.800; Australia, 6.177; Tunisinia 3.300.

Colheita annual — França, 36.796:000 hectolitros; Italia, 27.629:000; Hespanha, 25.000:000; Austria-Hungria, 10.230:000; Allemanha, ..... 4.5000:000; Portugal 4.280:000; Russia, ... 3.000:000; Argelia, 2.728:000; Turquia e Chypre, 2.600:000; Chile e La-Plata, 2.000:000; Grecia, 1.760:000; Roumania, 1.500:000; Estados-Unidos, 1.500:000; Suissa, 1.100:000; Cabo da Boa Esperança, 100.000; Australia, 85.000; Tenisinia, 14.000. — Total, 124.772:000 hectolitros.

Ao referir estes algarismos o *Agricultor Portuguez* acha que Portugal foi muito desfavorecido, pois, a sua producção annual vinicola pode ser computada em 6.600:000 de hectolitros.

***

Eis aqui algumas informações relativamente á illuminação electrica da Exposição de 1889:

O syndicato internacional para a illuminação electrica da Exposição acha-se composto actualmente de 24 sociedades. A importancia da illuminação electrica pode ser avaliada pouco mais ou menos em 170,000 bicos de carcel.

Será repartida pela seguinte forma: passarella de l'Alma, 46 reguladores; caes d'Orsay, ponte d'Iena, 64 vellas Jablochkoff; jardim interior 60 velas Jablochkoff; jardim central, terrassos e escadas, fachadas do Palacio das Bellas-Artes, 162 reguladores; pelouses, arbustos, veluns, portas dos palacios, 6.350 lampadas incandescentes; entrada Rapp e avenida Labourdonnais, 52 reguladores; galerias Rapp e Desaix, 92 reguladores; jardim superior, galeria dos restaurantes, contornos dos pavilhões da camara municipal, 100 reguladores; pelouses, kiosques para musica, 1,200 lampadas incandescentes; fachada do zimborio, 20 reguladores; zimborio, pavilhões encostados e pavilhões de igualamento, 16 lampadas-sol e 80 lampadas incandescente; galeria de 30 metros, 50 reguladores; vestibulo do palacio das machinas, 320 lampadas incandescente; palacio das machinas, 296 reguladores e 1,130 lampadas incandescentes; avenida Suffren, Labourdonais, escola militar, annexo da classe 61, 95 reguladores; fontes diversas (projecções e fontes luminosas), 104 reguladores e 200 incandescentes.

## INDICAÇÕES UTEIS

### Medicos

*Dr. Cerqueira Leite*, tem o seu escriptorio aberto á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua rssidencia á rua Barão de S. Borja n. 22. Especialidades — molestias desenhoras e crianças. Telephone n. 326.

*Dr. Joaquim Loureiro* medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

*Dr. Castro Jesus* medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

*Dr. Barretto Sampaio* dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

*Dr. Ribeiro de Britto* dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

*Dr. Alvares Guimarães*, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á praça do Conde d'Eu, n. 28, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

### Occulista

*Dr. Ferreira*, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horasdao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

### Advogados

*O bacharel Witruvio Pinto Bandeira*, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

*O Dr. H. Milet* mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 46, 1º andar, sala da frente.

### Serraria a vapor

*Serraria a vapor e officina de carapina* de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeiras de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem dompetencia—Pernambuco.

### Drogaria

*Faria Sobrinho & C.*, droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

## PUBLICAÇOES A PEDIDO

### Presidio de Fernando

II

Dissemos no final do escripto, publicado no *Diario* de 27, que a imprevidencia é cousa incompativel com a administração: é uma verdade, que ninguem póde contestar.

Mas, d'onde veio a imprevidencia em relação aos negocios de Fernando que chegou ao estado lastimoso de ser preciso o Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim, logo depois de sua posse, mandar seguir extraordinariamente o vapor *Una*, conduzindo medico, ambulancias e generos alimenticios?

Vamos dizel-o, com franqueza.

As relações dos pedidos mensaes do director do presidio são enviadas á Thesouraria, « ahi minuciosamente examinadas por um dos seus empregados, que, em regra, inspirando-se somente no zelo de economia dos dinheiros publicos, vai cortando e reduzindo a seu talante, os artigos e generos indicados nas ditas relações, sem levar em conta que são ellas formuladas de accordo com as necessidades inadiaveis do presidio: de sorte que, os fornecimentos, em vez de serem feitos na proporção do que é necessario e razoavel, o são da maneira a mais desacertada e arbitraria.

Devemos fazer aqui uma observação: de certo tempo a esta parte é que os fornecimentos tem sido feitos com tanto arbitrio e desacerto, a ponto de se allegar a falta de rubrica na verba para cortar-se o pedido!

Os inconvenientes d'ahi resultantes tem sido innumeros e incalculaveis, como vão demonstrando os factos: e grandes hão de ser os prejuizos até materiaes que o Estado tem de soffrer, em consequencia do zelo excessivo dos seus empregados, pelos dinheiros publicos, pois, nem mesmo é possivel obter se a remessa do que é preciso, para reparo e conservação das casas no presidio destinado á residencia dos empregados, que tem direito a ser tratados com a consideração e respeito inherentes aos cargos que alli exercem, e não devem morar em casas esburacadas e arruinadas.

Isto não se commenta.

Já não é pouco descurar-se a sorte dos infelizes sentenciados, a quem tudo tem faltado, desde o alimento e medicamento até a cama; e continuaria a faltar, se não fosse assumir a presidencia o Exm. Sr. Dr. Ignacio.

Outr'ora, os fornecimentos eram feitos para o presidio na conformidade dos pedidos dos directores, o que era de manifesta vantagem, porque abastecido como estava sempre o almoxarifado, se faltava generos alimenticios ou outro qualquer artigo, aos particulares, tinham estes o recurso de havel-os alli, mediante a respectiva indemnisação na forma do regulamento do presidio.

Entretanto, a mesquinharia dos fornecimentos occasionou o triste espectaculo de ser necessario o director da ilha desapropriar generos alimenticios, pertencentes a particulares, porque não os havia no almoxarifado!

E' necessario, pois, dar toda importancia aos pedidos mensaes do director do presidio, para não se reproduzirem os inconvenientes já apontados; e por isto esperamos que o Sr. inspector da Thesouraria não consentirá mais nos immoderados e profundos cortes que se costuma fazer naquelles pedidos.

Quanto ao Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim, temos certeza de que S. Exc. não admittirá que os fornecimentos corram mais a vontade de um empregado da Thesouraria, como infelizmente tem acontecido.

*Ariosto.*

### O articulista de Garanhuns e a reconstrucção da estrada de ferro.

O noticiador de Garanhuns, em sua narração exarada no *Diario de Pernambuco* de 2 do corrente, lembrou-se de incluir n'ella o serviço da reconstrucção entre Canhotinho e Garanhuns, procurando d'estar'e, molestar o Sr. Dr. director Rocha Dias e seu digno auxiliar Dr. Joaquim Francisco Leal, que se acha encarregado d'aquelle serviço.

Essa lembrança foi infeliz, porque mostra a ignorancia do articulista com relação ao serviço á que se refere.

Se o noticiador tivesse examinado, como eu examinei, o estado em que se achavam aquellas obras, e se tivesse lido uma compilação feita pelo mui digno Dr. Pires Ferreira, em que prova mathematicamente o esbanjamento á mãos larga e o miseravel estado das mesmas obras, certamente não teria coragem de escrever com tanta facilidade as inexactidões contidas em sua narração, tornando-se assim, o porta-voz de algum mamão despeitado, a quem o Sr. Dr. Pires Ferreira privou da grande teta aque se achava agarrado. Em todo caso o articulista é um ingenuo, se não um insensato, visto como, simplesmente, para o complemento de suamissiva, não trepidou trazer para as paginas dos jornaes inverdades semelhantes, que só o podem prejudicar. Asserções de tal quilate não tem resposta; entretanto, para dissipar qualquer effeito que, porventura, possa produzir ao longe, entendi escrever estas toscas linhas, baseadas na verdade dos factos.

Ao assumir a direcção o Dr. Pires Ferreira, deu um tremendo golpe nos dissipadores da renda do Estado, que os fez sahir espavoridos! Em seguida veio o muidigno Dr. Rocha Dias dar a ultima de mão, estripando o resto do mal que tanto atrophiava os cofres do Estado. D'ahi a grita que se levantou contra tão distinctos cavalheiros!

Dizer o articulista que o digno director Rocha Dias é um administrador vulgar; que nada faz, e que assiste impassivel aos esbanjamentos, é sem duvida um verdadeiro paradoxo, pois é opinião de todos, o melhoramento espantoso que se nota desde o assumir á administração o Sr. Dr. Pires Ferreira, melhoramento que continúa de dia a dia, de modo a satisfazer completamente o publico e ao governo, em cujas mãos descansam os relatorios, quer do mui digno Dr. Pires Ferreira, quer do não menos digno e mui illustrado Dr. Rocha Dias.

Chamar o articulista esbanjador ao Sr. Dr. Rocha Dias, é realmente não ter consciencia do que diz.

Responda-me se é capaz o articulista a esta pergunta que lhe faço:

Que agrado lhe fizeram para supportar, em silencio, a administração do Dr. Aristides em que houve tamanha derrama de dinheiro com obras desnecessarias e imprestaveis, cuja utilidade unica foi enriquecer meia duzia de cidadãos??

Basta sobre este ponto.....

Voltemos á questão.

O Sr. Dr. Rocha Dias é um funccionario de elevado conceito; sua reputação está firmada no baluarte inexpugnavel que póde construir a custa de immensos sacrificios durante 30 annos, successivos de bons serviços; e por isso não lhe podem molestar accusações de semelhante ordem.

Com relação ao digno engenheiro Dr. Leal, cumpre-me dizer ao articulista que, de bom grado cederia elle os proventos da espinhosa missão que lhe foi confiada, visto como, tendo elle o mesmo ordenado que tem como chefe de secção na cidade do Recife, onde tem todos os seus commodos, não deixaria estes para ir encarregar-se de uma tarefa tão ardua, e cheia de responsabilidade, se não fosse obrigado pela ordem que recebera de seus superiores.

E' o que me cabe responder ao articulista de Garanhuns, a quem não tenho a honra de conhecer.

Marayal, 8 de Abril de 1889

*Orsine.*

### A' policia

Chama-se á attenção da autoridade competente para um individuo que se põe, durante as noutes, na porta de uma casa da rua da Palma desfructando de um moda revoltante uma pobre moça, que não tem consciencia do papel que está representando. O cynismo desse individuo chega ao ponto de insultar aquelles *que não passam de largo*.

*Os risinhos.*

### Ao Illm. Sr. Dr. Carlos Bittencourt

### Gratidão

Venho do alto da imprensa cumprir um dever.

Soffrendo ha annos de um estreitamento da urethra e procurando cural-o em minha provincia natal, Rio Grande do Norte, me foi impossivel.

Vindo, porém, para esta capital, consegui restabelecer-me de tão atormentadora molestia, sendo operado pela electrolyse, devido ao zelo e pericia do illustre Sr. Dr. Bittencourt. Retirando-me para a minha provincia, perfeitamente restabelecido, cumpro um dever agradecendo lhe; peço-lhe desculpa se com estas linhas offendo a sua modestia.

Recife, 22 de Abril de 1889.

*Silvino Ernesto da Silva Costa.*

### Eleição

O resultado da eleição que se procedeu no dia 28 do corrente, da mesa regedora, do anno compromissal de 1889 a 1890, da confraria de S. José da Agonia, erecta no convento de Nossa Senhora do Carmo desta cidade, foi o seguintes:

Provedor, o Illm. Sr. Domingos Antonio da Silva Beriz.
Vice-provedor, o Illm. Sr. João Antonio Correia Lobo.
Secretario, o Illm. Sr. Manoel Francisco dos Santos e Silva.
Thesoureiro, o Illm. Sr. Francisco José de Sampaio.
1.º procurador, o Illm. Sr. Antonio Augusto de Souza Lobo.
2.º procurador, o Illm. Sr. João Ferreira da Visitação.
Procurador geral, o Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.
Definidores os Illmos. Srs.:
1.º José Dactivo dos Passos Bastos.
2.º Manoel Gonçalves Salgado.
3.º Marcos Francisco de Paula Reis.
4.º Francisco Basilio Carneiro da Costa Miranda.
5.º Antonio Carlos Barromeu dos Santos.
6.º José Lopes de Azevedo.
7.º Joaquim Gonçalves Salgado.
8.º Manoel Francisco Teixeira.
9.º Joaquim da Silva Costa.
10. Joaquim Teixeira Barbosa.
11. Antonio de Almeida Gonçalves.
12. Henrique Antonio de Almeida Bastos.
13. Agostinho da Rocha Lima.
14. Augusto Marques Heitor.
15. Antonio Gomes Paz.
16. Pedro Antonio Rodrigues.
Provedora por eleição, a Exma. Sra. D. Maria Leopoldina de Miranda Guimarães.
Vice-provedora, a Exma. Sra. D. Claudina do Rego, esposa do Illm. Sr. Cussy Juvenal do Rego.

**N. 30**

O Tonico Oriental revive e fortalece o cabello doentio e ralo, faz augmentar o escasso e aformoseia admiravelmente o abundante.

### Advogado

O Dr. Materno de Carvalho mudou seu escriptorio de advocacia, da rua Duque de Caxias n. 85 1º andar, para a praça Pedro II n. 81 1º andar.

MEDICO HOMEOPATA

**Dr. Balthazar da Silveira**

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

**AVISO.**

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

# Elixir depurativo vegetal.

## Formula de Angelino José dos Santos Andrade

**Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.**

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia beriberi.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

O autor deste preparado pode ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

**Cuidado com as falsificações**

### Beriberi

N. 59

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade. Pernambuco, 16 de Julho de 1885.—Tendo sido acommettido em Maio proximo passado da terrivel molestia beriberi, reconhecida pelos distinctos medicos os Illms. Srs. Drs. Teixeira, Pontual, Adrião e Andrade Lima, os quaes me aconselharam que com prestesa fizesse uma viagem por mar, como meio mais prompto de melhorar o mal que rapidamente se ia desenvolvendo Atacou-me semelhante molestia com dormencia desde os dedos dos pés até aos joelhos, apparecendo mais a inflammação nas pernas com insensibilidade e dormencia, tambem nas mãos, tendo grande cançaço não só no andar como tambem subindo e descendo escadas e desanimo geral em todo corpo, caminhando de tal forma a molestia a galope e sem recurso para emprehender a viagem recommendada pelos ditos facultativos: queixando-me a um amigo do meu grande mal, me aconselhou que, sem perda de tempo usasse do seu preparado, que não só tem obtido vantagens nesta terrivel molestia como em outras ao que resolvi-me a tomal-o, pois graças a Deus me tem sido de grande utilidade pois apenas com duas garrafas me julgo salvo de tão horrivel soffrimento, pois tenho a satisfação de lhe communicar o grande effeito do seu dito preparado que tão util tem sido a humanidade soffredora.

Recommendo aquelles que tiverem tal molestia que só poderão encontrar allivio de uma garrafa por diante.

Poderá Vmc. fazer uso desta minha carta como lhe aprouver, ficando certo de que serei a dos primeiros propagadores do seu preparado e poderoso remedio para esse mal que ultimamente tem affligido a humanidade.

De Vmc. attento e obrigado.—Estevão Alexandre José Dornellas.

N. 60

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Tendo uma pessoa de minha amizade sido atacada da terrivel molestia beriberi, recorrendo a sciencia dos medicos, os quaes lhe aconselharam que sem perda de tempo fosse para Olinda tomar banhos salgados, estando por espaço de tres mezes com o uso dos banhos para ver se terminava a molestia rebelde, não cedeu a cousa alguma, estando por esta forma desanimada, resolveu a regressar a esta cidade. Chegando ao meu conhecimento a grande nomeada do seu elixir depurativo do sangue, recorri a elle a pedido da mesma pessoa, com tanta felicidade que com duas garrafas somente, acha se ella completamente restabelecida. Depois de ter gasto quantia superior a trezentos mil réis, veio restabelecer-se com a bagatella de 10$. Portanto dou-lhe os meus sinceros parabens pela sua feliz descoberta que tão util tem sido a humanidade soffredora.

Destas poucas linhas que só contém a pura verdade poderá fazer o uso que lhe approuver.

Recife, 22 de Janeiro de 1886.

Manoel A. Silva Costa.

N. 61

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade. Recife, 17 de Janeiro de 1883. E' de meu dever participar-lhe que tive o mais prompto e vantajoso resultado com a applicação que fiz do seu elixir a uma minha filha menor de 5 annos de idade.

Ella soffria de degeneração no sangue e com uma garrafa ficou restabelecida.

Pode V. S. fazer o uso que lhe approuver desta minha declaração.

Sou de V. S. amigo obrigado e criado
Antonio Pedro de Souza Soares.

(Estavam selladas e reconhecidas as firmas pelo tabellião).

### Despedida

Embarcando hoje para a Côrte, afim de tomar parte nos trabalhos parlamentares, e não tendo sido possivel despedir-me pessoalmente de todas as pessoas que me honram com a sua amisade, venho fazel-o pela imprensa, offerecendo á todos os amigos os meus diminutos prestimos no Rio de Janeiro.

Confiando nesses amigos, cujo cavalherismo conheço por experiencia, espero merecer desculpa pela falta involuntaria em que incorri, asseverando-lhes que continúo, como d'antes, á estar ás suas ordens, que procurarei cumprir tão fielmente quanto me for possivel.

Recife, 27 de Abril de 1889.

*Felippe de Figueirôa Faria.*

### Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

### Dr. Firmo Xavier

**Medico e operador**

Dá consultas das 11 as 2 horas em seu consultorio á rua da Imperatriz n 30 1º andar e tem sua residencia na cidade do Cabo, onde pode ser procurado das 6 da tarde as 9 da manhã.

### Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

### Aviso a nuestros lectores

Los de nuestros lectores que vayan a Paris mientras la *Exposicion de 1889*, estan ya avisados que podran leer los ultimos ejemplares, recebidos en Paris, de nuestro periodico, en la oficina de nuestros corresponsales los Srs. Amédée Prince y C., 36, rue Lafayette, donde pueden hacerce dirigir toda su correspondenoia, pedir informes, dar órdens de compra, etc.

Pero, avisamos a nuestros compatriotas que ademas del servicio instalado en su oficina 36, rue Lafayette, los Srs. Amédée Prince y C. han orgonizado un otro gabinete de lectura y de informes en la Exposicion misma, en el Pabellon de la Republica de Guatemala, en donde el Sr. comisario general a puesto a la disposicion de dichos Srs. una grande sala con terrado.

Aconsejomos vivamente a nuestros amigos lectores que vayan a Paris, de hacer una visita a la casa Amédée Prince y C., tanto en su residencia, 36, rue Lafayette, como en su instalacion en el Pabellon de Guatemala de la Exposicion, que resultará, ser por el hecho de las extensas relaciones de nuestros corresponsales, el centro de reunion de los numerosos estrangeros presentes en Paris.

(1)

**Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira**

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

### Aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias de estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples,

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos, dôres artriticas e muitas muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Bôa-Vista, e no escriptorio do Sr. João Ramos, á Praça da Independencia n. 14.

### Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

### Herm. Petersen & C. gr. Reichenstr 29/31

**HAMBURGO**

Participam aos seus numerosos amigos que para facilitar aos compradores de ultramar tem completado em sua casa um rico sortimento de amostras de todos os artigos allemães, o que recommendam aos seus amigos que acabam de visitar a Europa.

### Um habitante do Rio de Janeiro

O que se vai lêr, e que recommendamos á attenção do publico, traz a assignatura de um dos associados da firma Manoel Joaquim Moreira & C., estabelecidos com uma importante fundição, no Rio de Janeiro, a rua S. Pedro ns. 302 a 312.

« Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares Pelotas.— Communico-lhe, com a maior satisfação, que o seu xarope Peitoral de Cambará é remedio efficaz contra a coqueluche, pois tive occasião de empregal-o em famulos de minha casa, que se achavam atacados daquella terrivel molestia e da qual ficaram, em poucos dias, curados.

Póde V. S. fazer o uso que lhe convier desta minha communicação, para gloria e renome do seu Peitoral de Cambará. »

*Americo Salvatori.* »

### Surdez

Uma pessoa curada de 23 annos de surdez e zumbidos nos ouvidos por um remedio simples enviará gratuitamente a descripção a quem o desejar. Nicholson Stgo del Estero 1260—Buenos-Ayres.

### O Sr. Dr. Serafim Araujo

Dr. Serafim José Rodrigues de Araujo, formado em medicina pela Faculdade da Bahia, cavalleiro da ordem da Rosa, etc.

Attesto que o Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, é um excellente medicamento, empregado com muito bons resultados, nas molestias broncho-pulmonares. E por ser verdade, passei o presente, que assigno em fé do meu grão.

Dr. *Serafim José Rodrigues de Araujo.* Pelotas.)

Vias urinarias, molestias do utero, operações electricas

**DR. CARLOS BITTENCOURT**

ESPECIALISTA

com pratica de PARIS E LONDRES

Estreitamento da urethra curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical); feridas e ulceras chronicas, com garantia de cura rapida; pedras da bexiga, fistulas e hemorrhoidas; syphilis, gonorrhéas, pelo methodo das instillações; molestias da garganta e do peito pelas athmospheras medicamentosas. Consultas e operações das 12 ás 3 horas da tarde.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 34, 2º ANDAR

**Residencia na Torre**

**Aviso aos nossos leitores**

Os nossos leitores que visitarem Paris durante a Exposição de 1889 já sabem que poderão ler os ultimos exemplares do nosso jornal chegados áquella cidade no escriptorio dos nossos correspondentes, Srs. Amédée Prince & C., 36. rua Lafayette, onde podem mandar dirigir qualquer correspondencia, pedir quaesquer informações, dar ordens de compras, etc.

Além d'isso, levamos ao conhecimento dos nossos patricios que aféra o serviço estabelecido no escriptorio da rua Lafayette, n. 36, os mesmos Srs. Amédée Prince & C., acabam de organisar uma sala de leitura e de informações na Exposição mesma, no pavilhão da republica de Guatemala cujo commissario geral dignou-se de pôr graciosamente uma vasta sala com varanda ás ordens dos nossos correspondentes.

Aconselhamos mui vivamente aos nossos amigos e leitores que se acharem em Paris, que visitem a casa Amédée Prince & C. na sua sede social, 36, rua Lafayette, bem como na installação que possue na Exposição no Pavilhão de Guatemala que ha de ser, graças ás extensas relações dos nossos correspondentes, o ponto da reunião dos numerosos estrangeiros residentes em Paris.

## EDITAES

O Dr. Manoel Caldas Barreto, juiz de direito da comarca especial de Palmares, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital de 20 dias de pregão e tres praças virem, que por este juizo, findos que sejam os ditos pregões e praças, têm de ser arrematado a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 23 de Maio proximo a 1 hora da tarde, na casa da Camara Municipal da cidade de Palmares, em audiencia especial do juiz de orphãos, o arrendamento, por um triennio do engenho Camorisinho, sito no termo de Agua Preta, moente e corrente, motor a vapor; a requerimento do Dr. curador geral de orphãos, tende por base a avaliação annual de 1:600$000.

Não se admitte licitante que não esteja legalmente habilitado com fiança idonea. E assim será o dito engenho arrendado o quem mais der e maior lance offerecer na dia e hora acima indicados.

E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos, mando ao porteiro do juizo affixe o presente no lugar do costume, e que passe a respectiva certidão.

Eu, Pedro Severo da Costa Leite, escrivão, o escrevi.—Manoel Caldas Barreto.

E mais se não continha em dito edital aqui fielmente copiado, ao que me reporto e dou fé.

Palmares, 11 de Abril de 1889.

O escrivão,
*Pedro Lucio da Costa Leite.*

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor Dom Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber, aos que o presente edital de citação com o praso de trinta dias virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Walfrido Carneiro da Cunha Miranda e sua mulher me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel.—Walfrido Carneiro da Cunha Miranda e sua mulher D. Maria Carolina Ribeiro Miranda consenhores e copossuidores da propriedade Brum, sita em Caxangá, freguezia da Varzea, a qual, apesar de ser de natureza divisivel, tem sido possuida em commum, querendo obviar os inconvenientes resultantes da communhão, vem requerer a V. Exc. digne-se de mandar citar os respectivos consenhores a saber: barão de Muribeca, Dr. Francisco Pinto Pessoa e sua mulher, Dr. João do Rego Barros, Dr. Manoel da Trindade Peretti e sua mulher, tenente-coronel Francisco Gonçalves Torres, Pedro Francisco de Paula Baptista e sua mulher, Joaquim Francisco Ribeiro e sua mulher (estes com a devida venia por serem sogro e paes dos supplicantes), José Rodrigues Baracho e sua mulher, D. Francisca Margarida Gestiner Plesseman, madame Melanie Schlasser, Romana Maria da Conceição e seus filhos, Francisco Lins Caldas, e Pedro Lins Caldas (este menor de vinte e um annos) ttodos moradores na freguezia da Varzea, João Alfredo Thom e sua mulher, moradores actualmente em Ponte de Uchoa, e bem assim os herdeiros da finada D. Anna Joaquina de Miranda Brito, cujos nomes e residencias os supplicantes ignoram, o Dr. curador geral de ausentes e o tutor do menor, afim de na primeira audiencia deste juizo louvarem-se e verem os supplicantes louvar-se em peritos que procedão a divisão da sobredita propriedade, de accordo com os titulos que os supplicados deverão apresentar na mesma audiencia para serem juntos aos autos, sendo a citação para todos os termos de acção até final julgamento, sob pena de revelia, e as despezas rateadas na forma da lei. Os supplicantes requerem outrosim a V. Exc. digne-se de nomear curador a lide ao menor, e mandar que o escrivão a quem esta for distribuida passe mandado para citação dos supplicados residentes fora da cidade e carta de edictos para os residentes em lugar incerto e não sabido, marcando dia e hora para a justificação de ausencia pedem a V. Exc. deferimento—. E receberão mercê. Recife 20 de Março de 1889. *Rego Baptista* estava sellada com uma estampilha de dusentos reis egurlamente inutilisada.

E nada mais se continha em dita petição aqui transcripta, a qual sendo por mim examinada nella dei o despacho do theor seguinte: Distribuida. Como requerem; e para curador in litem o Dr. Luna Freire Junior. Recife 23 de Março de 1889. *Ribeiro*

E nada mais se continha em dito despacho aqui copiado, em cumprimento do qual sendo a referida petição apresentada ao distribuidor do juizo Horacio Pires Galvão este a distribuio ao escrivão Pedro Tertuliano da Cunha. Sendo por este designado dia e hora para a inquirição das testemunhas; e tendo os supplicantes provado a ausencia dos referidos herdeiros da finada D. Anna Joaquina de Miranda Brito allegada na petição supra transcripta, o escrivão de meu cargo me fez os autos conclusos sellados e devidamente preparados e nelles dei e proferi a minha sentença do theor seguinte: Julgo provada a ausencia dos herdeiros de D. Anna Joaquina de Miranda Brito em lugar não sabido, expeça-se o edital para a citação com o praso de 30 dias. Recife 15 de Abril de 1889. *Joaquim da Costa Ribeiro.*

E nada mais mais se cotinha em dita minha sentença aqui transcripta em cumprimento da qual o escrivão de meu cargo fez passar o presente edital de citação com o praso de 30 dias pelo qual se chama e cita e hei por citados os referidos herdeiros da predita finada D. Anna Joaquina de Miranda Brito por todo conteúdo da petição supra transcripta.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 15 dias do mez de Abril do anno de 1889. Eu Pedro Tertuliano da Cunha escrivão e subscrevi.

*Joaquim da Costa Ribeiro.*

4ª Secção—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 27 de Fevereiro de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o aviso do ministerio do imperio de 10 de Fevereiro de 1864 que nos termos dos arts. 52 e 53 do Decr. n. 3,059, de 17 de Abril de 1863, foi registrado hoje, nesta repartição, o titulo em seguida transcripto de James Dick, passado pela igreja do *East London Tabernacle,* sito em Burdett.

O secretario interino,
*Manoel Joaquim Silveira.*

Eu abaixo assignado William Eustace Venn, tabellião publico da cidade de Londres por nomeação real devidamente juramentado e em exercicio, pelo presente certificado, que as assignaturas que dizem "Archibald G. Brow" e "Joseph S. Mawis", escriptas ao fim da certidão que se acha aqui annexa sob o selo de meu officio, são authenticas e respectivamente de propria letra do Revd. Sr. Archibald Geikie Bronn, ministro e pastor do East London Tabernacle, e do Revd. S. Joseph Stephen Marris, ministro e pastor da igreja de Leyton e professor de theologia no collegio de Harley, desta capital. E certifico ainda mais que a traducção que vai aqui annexa de igual forma é versão fiel e conforme da referida certidão, e que em virtude do exposto as citadas assignaturas e traducção são dignas de toda a fé e credito, tanto nos tribunaes de justiça como fora dos mesmos.

Em testemunho do que para fazer constar onde convier e para todos os effeitos legaes, passo o presente que assigno e faço sellar com o sello do meu dito officio em Londres, aos 5 de Novembro de 1888.—Veritas.—W. E, Venn. Not Pub.—Reconheço verdadeira a assignatura supra do William Eustace Venn, tabellião publico desta cidade, que liguei com os documentos ns. 1 e 2 rubricados e numerados por mim, e para constar onde convier a pedido do mesmo, passei o presente que assignei e fiz sellar com o sello das imperiaes armas deste consulado geral do imperio do Brasil em Londres, aos 8 de Novembro de 1888.—Barão do Iurá-mirim, consul geral.

Traducção

Eertifica a presente que em officio solemne celebrado esta tarde pela igreja do East London Tabernacle sito em Burdett Road, foi o Sr. James Dick aceito pelo ministro e membros da mesma igreja presentes pela mesma occasião como ministro do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo legitimamente autorisado para esse cargo, que os referidos ministro e igreja lhe desejam todo bom exito, benção e favor divino em todos os seus trabalhos pastoraes, ministeriaes ou missionarios onde quer que tenha de annunciar o Evangelho East Lonnon Tabernacle, Burdett Road Londres, aos 5 de Novembro de 1888.—Archibold G. Brown, pastor do East London Tabernacle.—Joseph S. Marris, pastor da igreja de Leyton, lente de theologia, collegio de Harley.

Visto, e designo o 2º official interino da 4ª secção para registrar.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 20 de Abril de 1889

O secretario interino,
*Manoel Joaquim Silveira.*

Pagou 6$890 de emolumentos e addicional de 6 °/₀ do registro.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 27 de Abril de 1889.—Chacon.

Reg. a fls. 134 do livro 7º de Provisões do Ministerio do Imperio. —4ª secção da Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 28 de Abril de 1889

O 2º official interino,
*José Gitirana.*

## DECLARAÇÕES

Relação dos novos estabelecimentos no exercicio de 1888 e d'aquelles em cujas firmas houve alteração, sujeitas aos impostos de 3 1/2, gyro a retalho de 20 °/₀, industria e profissões conforme a lei n. 1884, na freguezia de S. José, pelo lançador Izidoro T. de Mattos Ferreira.

| | |
|---|---|
| **Marcilio Dias** | |
| N. 78. José Raposo & Santos louça de barro | 72$000 |
| N. 82. José Ignacio de Lyra, barbeiro | 40$000 |
| N. 104. José Carolino da Cruz & C., sapateiro | 40$000 |
| N. 106. Antonio Ferreira de Oliveira, taverna, | 108$000 |
| N. 112 A. Ribeiro Duarte da Silva, violeiro | 9$600 |
| N. 124. Alves Irmãos C., loja de cigarros | 54$000 |
| N. 115, Christiano de Oliveira Cezar, loja de miudezas | 72$000 |
| N. 119. José Corbeniano da Costa Pimentel. ourives | 9$600 |
| N. 101. Pedro Evaristo das Chagas Moura, barbeiro | 12$000 |
| **Lomas Valentinas** | |
| N. 48. João Francisco Dias da Costa. gengibirra, | 24$000 |
| A. Manoel Clementino, taverna | 21$600 |
| N. 78. Maximiano, casa de pasto | 40$000 |
| N. 39. Paulina Alves de Oliveira, taverna | 36$000 |
| **Coronel Suassuna** | |
| N. 146. Eduardo Marinho, idem | 43$200 |
| N. 180. Vasconcellos Moreira & C., idem | 43$200 |
| N. 218. J. Gomes Ferreira & C., idem | 72$000 |
| N 91. Ludgero Pinto de Miranda Forjáz, deposito | 43$200 |
| N. 149 Antonio Gonçalves dos Santos & C., taverna | 72$000 |
| N. 151. Mello & C., idem | 86$000 |
| **S. João** | |
| N. 16. Antonio Avelino de Araujo, loja de cigarros | 90$000 |
| **Marquez do Herval** | |
| N. 146 Serafim Correia de Araujo. taverna | 57$000 |
| N. 160. Marques & C., idem | 43$200 |
| N. 141. Antonio Alves Pacheco, idem | 54$000 |
| N. 165. Antonio Fernandes Gyrio. idem | 72$000 |
| **Felippe Camarão** | |
| N. 111. João Baptista dos Santos, idem | 36$000 |
| **Cadeia Nova** | |
| N. 33 A. Silva & Almeida, idem | 45$000 |
| **Vidal de Negreiros** | |
| N. 14. Viuva Santos Falcão & C., loja de cigarros | 36$000 |
| N. 18. Henriqueta de Moura Pereira, idem | 18$000 |
| N. 38. Joequim Martins Vital, barbeiro | 19$200 |
| N. 86. Gomes Alves & C., taverna | 108$000 |
| N. 21. Oliveira Campos & C., açougue | 24$000 |
| N. 93. José Rodrigues Lopes, taverna | 54$000 |
| N. 115. José Dias de Almeida, idem | 60$000 |
| N. 139 Josepha Cordeiro Dias dos Santos, casa de pasto | 20$000 |
| N. 151 J. L. & C. taverna | 72$000 |
| **Travessa do Prata** | |
| N. 20 Demetrio Carneiro, idem | 45$000 |
| N. 7 Manoel da Silva & C. idem | 54$000 |
| **Assumpção** | |
| N. 2 b Eduardo de Souza & C. casa de pasto | 19$200 |
| N. 4 A Santos & C. idem idem | 60$000 |
| N. 4 b Manoel Teixeira de Carvalho idem idem | 19$200 |
| N. 6 Manoel Francisco Baptista de Araujo idem idem. | 40$000 |
| N. 8 Austricliano Arrada Camara idem idem. | 40$000 |
| **Padre Floriano** | |
| N. 5 Paulo Francisco de Souza, taverna | 63$000 |
| N. 41 O mesmo idem | 72$000 |
| **Christovão Colombo** | |
| N. 14 José da Silva Pereira idem | 57$600 |
| **Jardim** | |
| N. 11 Luzia das Chagas Mello, taverna | 36$000 |
| **Rua do Forte** | |
| N. 54 João Cardoso & C. idem | 36$000 |
| **Santa Cecilia** | |
| N. 27 Francisco Dias da Silva idem. | 54$000 |
| **Padre Muniz** | |
| N. 1 Felicio de Oliveira idem | 90$000 |
| N. 13 Antonio da Silva Filho, rancho | 144$000 |
| N. 17 José Jacintho Pavão idem | 108$000 |
| N. 19 Maria Cyrne Fiuza Lima, a carvão vegetal | 40$000 |
| N. 19 A João Luiz de Araujo carapina | 48$000 |
| N. 63 Bellarmino Mendes marcineiro | 24$000 |
| **Largo do mercado** | |
| N. 15 Manoel Gregorio do Nascimento, taverna | 57$600 |
| **Travessa do Peixoto** | |
| N. 30 Manoel Fernandes de Almeida, taverna | 60$000 |
| **Rua Imperial** | |
| N. 128 Antonio de Almeida Rabello idem | 54$000 |
| N. 158 Antonio Pereira Freire, idem | 54$000 |
| N. 200 A Antonio José Soares Boa Vista, padaria | 108$000 |
| N. 99 Bernardino José L. de Oliveira, taverna | 30$000 |
| N. 111 Alfredo Gomes & C. idem | 45$000 |
| N. 133 Manoel Gonçalves Malheiros, idem | 64$800 |
| N. 153 Bazilio Baptista Adeno, idem | 36$000 |
| N. 205 Viuva de Valdevino Ribeiro da Silva, polvora á retalho | 30$000 |
| N. 281 Joaquim Alves, taverna | 36$000 |
| **2ª Travessa de Domingos Villaça** | |
| N. 2 C Paulina Alves de Oliveira, taverna | 18$000 |
| **Via ferrea** | |
| N. 5 Pergentino Pereira Caldas idem | 14$400 |
| **Via ferrea** | |
| N. 21 A José Trado da Costa taverna | 21$600 |
| **Becco Azul** | |
| N. 44 Idones Feliciano Branco, idem | 25$200 |

1ª secção de Recebedoria Provincial 23 de Abril de 1889.

O chefe,
*Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares.*

5.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 29 de Abril de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia e nos termos do § 2º do art. 1º da lei n. 1,901 de 4 de Junho de 1887, que, tendo-se concluido por meio de laudo de arbitro desempatador, a questão de avaliação do material da empreza de illuminação á gaz desta cidade, fica aberta a concurrencia, com o prazo de seis mezes, o contados da data do presente edital, para contracto da dita illuminação, mediante as seguintes clausula da citada lei:

§ 3.º Nenhuma propostas será recebida sem que o proponente com ella apresente documento de haver feito no Thesouro Provincial deposito da quantia de 25:000$ em dinheiro ou apolices da divida publica, para garantir a aceitação do contracto, no caso de ser preferida a sua proposta.

§ 4.º O deposito, a que se refere o paragrapho antecedente, não será retirado pelo contractante senão findo o contracto e servirá de caução para os pagamentos de multa e fiel comprimento das clausulas, que forem estipuladas no mesmo.

§ 5.º O contracto só poderá ser feito com quem melhores vantagens offerecer na concurrencia.

§ 6.º A não ser no caso do paragrapho antecedente, a actual empresa não terá preferencia a qualquer outro proponente.

§ 7.º O novo contractante será obrigado á indemnisação, a que a provincia é sujeita por força da clausula decima terceira do contracto em vigor, devendo dita indemnisação ter lugar de accordo com essa mesma clausula, e ficando o material e obras da empreza hypothecados á provincia até que esteja realisada a indemnisação ou pelo menos depositada a respectiva importancia.

§ 8.º O prazo do contracto não poderá exceder a 30 annos.

§ 9.º O preço da illuminação, quer publica, quer particular, não poderá exceder de 260 réis o metro cubico de gaz, fazendo-se uma reducção de mais de 30 °/₀, para os estabelecimentos da caridade e beneficencia, e repartições publicas.

§ 10.º O systema metrico, si fôr mais conveniente, será adoptado para a medição do gaz.

§ 11.º A luz será clara, brilhante e isenta de substancias estranha, que possam prejudicar a illuminação e a hygiene publica.

§ 12. A intensidade média da luz será equivalente a de dez velas de espermacete, das que queimam sete grammas por hora, correspondentes a 120 grãos inglezes.

§ 13.º As horas de illuminação publica serão fixadas pelo presidente da provincia no principio de cada anno, não podendo ser em numero menor de seis, nem maior de dez, devendo neste caso haver uma reducção no preço do gaz correspondente ao acrescimo de horas.

§ 14.º O contractante será obrigado a ter na provincia um representante com plenos e illimitados poderes para tratar e definitivamente resolver as questões que se suscitarem, quer com o governo, quer com os particulares, ficando sujeitos todos os seus actos ás leis e regulamentos e á jurisdicção dos tribunaes judiciarios ou administrativos do paiz.

§ 15.º O contractante será obrigado a collocar e construir á sua custa um ou mais gazometros, se houver necessidade, nos lugares que o presidente da provincia designar, e a introduzir todos os melhoramentos que durante o prazo do contracto se forem descobrindo, uma vez adoptados na côrte do imperio ou em alguma capital da Europa.

§ 16.º O pagamento da illuminação publica e particular será feito em moeda do paiz, sem attenção á oscillação do cambio.

§ 17.º O contractante poderá organisar companhia, a qual ficará subrogada em todos os direitos e obrigações do contracto.

§ 18.º Para as despezas com a fiscalisação do serviço da illuminação o contractante concorrerá annualmente com a quantia de 3:000$000, que serão recolhidos ao Thesouro Provincial.

§ 19.º O presidente da provincia estabelecerá as multas e mais condições, no intuito de garantir a boa execução do contracto, quer com relação a illuminção publica, quer com a particular.

Faz-se publico, finalmente, que o novo contractante terá de pagar á actual empreza, conforme o § 7º acima citado, a quantia de 998:777$528, de accordo com a avaliação feita pelo arbitro desempatador em 18 de Março ultimo.

O secretario interino,
*Manoel Joaquim Silveira.*


## Companhia Alagoana de fiação e tecidos

Convidamos aos senhores subscriptores desta companhia para de accordo com os arts. 9 e 10 dos estatutos, até o dia 10 de Maio proximo futuro, realisarem sua quinta entrada na razão de 10 0/0 do valor de suas acções, no Banco Internacional do Brasil em Pernambuco. Maceió, 22 de Abril de 1889.

Os directores,
José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho.
Propicio Pedroso Barreto.

## Companhia de Edificação

**Assembléa geral extraordinaria no dia 8 de Maio de 1889 em seguimento á ordinaria marcada e annunciada para esse mesmo dia.**

Para attender quanto possivel aos interesses da companhia e á communidade dos Srs. accionistas, resolveu a directoria da companhia que, em seguimento á assembléa geral ordinaria que hoje annuncia-se para o dia 8 de Maio proximo futuro, reuna-se uma extraordinaria, no mesmo local em que se ha de effectuar a ordinaria. Nesta assembléa extraordinaria descutir-se-hão a conveniencia ou não conveniencia da liquidação da companhia, segundo a proposta do parecer assignado pela maioria da commissão fiscal e publicado nesta folha no dia 5 do corrente mez, e a possibilidade ou impossibilidade de do resorganisar a companhia segundo o plano gerente, distribuido em avulso pelos Srs. accionistas, o qual ha de ser pelo mesmo apresentado officialmente na reunião ordinaria do dia 8 de Maio proximo futuro.

Chama-se a attenção dos Srs. accionistas para os §§ 4.º, 7.º e 8.º do art. 15 da lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882.

Recife, 24 de Abril de 1889.

*Ricardo Menezes.*
Gerente

## S. R. C.

**Sociedade Recreativa Commercial**

Soiree trimestral em 5 de Maio

Os senhores socios que queiram tirar convites para esta soiree devem procural os em poder do 1º secretario

Ingressos com o recibo do mez de Maio, os quaes podem ser procurados em poder do Sr. thesoureiro.

Aggregados não se admittem.

Secretaria da Sociedade Recreativa Commercial, 23 de Abril de 1889.

O 1º secretario
Araujo Guimarães.

## Gabinete Portuguez de Leitura

### Aviso

Por ordem do Illm. Sr. presidente da direcção, aviso aos senhores socios accionistas que as reuniões de direcção se effectuam aos domingos ás 12 horas da manhã.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura, 30 de Abril de 1889.—O 1º secretario.
A. G. Ferreira de Figueiredo.

## SANTA CASA

### CASAS PARA ALUGAR

| | |
|---|---|
| Rua da Moeda n. 49, armazem | 240$000 |
| Idem do Vigario Tenorio n. 27, loja | 240$000 |
| Idem idem n. 22, 2.º andar | 180$000 |
| Idem idem idem, 3.º andar | 180$000 |
| Idem idem n. 25, 1.º andar | 360$000 |
| Idem do Marquez de Olinda, sobrado n. 44 | 2:131$000 |
| Idem do Bom Jesus n. 29, 1.º andar | 240$000 |
| Idem de Domingos José Martins n. 136, loja e 1º andar | 400$000 |
| Idem de Thomé de Souza n. 14, 1º andar | 200$000 |
| S. Lourenço da Matta casa terrea | 60$000 |
| Rua do Marquez de Olinda n. 33, sobrado | 1:200$000 |
| Idem do Padre Floriano n. 65, casa terrea | 200$000 |
| Idem de S. Bento n. 3 em Olinda idem | 240$000 |
| Estrada de Parnameirim sitio | 420$000 |


## COMMERCIO

## Revista do Mercado

RECIFE, 30 DE ABRIL DE 1889.

O movimento na praça limitou-se a poucas transacções no mercado de cambios.

### Cambio

Os bancos affixaram pela manhã tabellas de 27 1/8 saccando reservadamente a 27 3/16.

Ao meio dia, devido a noticias do sul, retiraram os bancos a tabella, estabelecendo depois a taxa de 27, que foi a cotação para o papel bancario ao fechar do dia.

Em papel particular constaram transacções a 27 1/4.

No Rio foi o papel bancario cotado a 27 e 27 1/8 e particular a 27 1/4.

TABELLAS AFFIXADAS

| Praças | Do London 90 d/v | Do London á vista | Do English 90 d/v | Do English á vista |
|---|---|---|---|---|
| Londres | 27 | 26 3/4 | 27 | 26 3/4 |
| Pariz | 352 | 354 | 352 | 354 |
| Italia | | 354 | | 354 |
| Hamburgo | 435 | 438 | 435 | 438 |
| Lisboa e Porto | 197 | 199 | 197 | 199 |
| Principaes cidades de Portugal | | | | 204 |
| Açores | | | | 207 |
| Madeira | | | | 204 |
| New-York | | 1$840 | | 1$840 |

### Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

*Recife, 30 de Abril de 1889*

Obrigações preferenciaes da Companhia Pernambucana, de 200$ a 195$000 cada uma.

Letras hypothecarias sem juros, a 96$500 cada uma.

Na Bolsa Venderam-se

40 obrigações preferenciaes da Companhia Pernambucana.

97 letras hypothecarias sem juros.

| Offereceram | Vender | Comprar |
|---|---|---|
| 100 obrigações preferenciaes da Companhia Pernambucana a | 197$500 | |
| 89 letras hypothecarias sem juros | 97$000 | a 96$500 |

O presidente,
Candido F. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

### Algodão

Cota-se o de 1ª sorte do Sertão a 6$600 por 15 kilos.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 27, attingio a 1.986.286,5 kilos, sendo 1.849.495,5 para o exterior e 136.791 para o interior

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 18 370 saccas, sendo por:

| | | |
|---|---|---|
| Barcaças | 2.370 | Saccas |
| Vapores | 1.684 | » |
| Animaes | 5.317 | » |
| Via-ferrea de Caruarú | 889 | » |
| Via-ferrea de S. Francisco | 2.026 | » |
| Via-ferrea de Limoeiro | 6.084 | » |
| Somma | 18.370 | Saccas |

### Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

| | |
|---|---|
| Brancos | 2$800 a 3$700 |
| Somenos | 2$000 a 2$200 |
| Mascavado purgado | 1$500 a 1$600 |
| » bruto | 1$600 a 1$800 |
| Retame | 1$300 a 1$400 |

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 27, subio a 6.592.348 kilos, sendo 3.405.045 para o exterior e 3.186.303 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 63.141 saccos, sendo por:

| | | |
|---|---|---|
| Barcaças | 20.075 | Saccos |
| Vapores | ...... | » |
| Animaes | 2 408 | » |
| Via-ferrea de Caruarú | 4.830 | » |
| Via-ferrea de S. Francisco | 33 309 | » |
| Via-ferrea do Limoeiro | 2.519 | » |
| Somma | 63.141 | Saccos |

### Couros

Cota-se os salgados seccos a 375 réis.

### Aguardente

Cota-se a 88$000, por pipa de 480 litros.

### Alcool

Cota-se a 163$000 por pipa de 480 litros.

### Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

### Pauta da alfandega

SEMANA DE 29 DE ABRIL A 4 DE MAIO DE 1889

*Vide o Diario de 28 de Abril*

### Navios á carga

Lugar nacional *Zequinha*, para Pelotas.
Vapor inglez *De Bay*, para Liverpool.
Vapor inglez *Hespiridee*, para Liverpool.

### Navios á descarga

Barca sueca *Elba*, carvão.
Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Barca norueguense *Madona*, carvão.
Barca hespanhola *Constancia*, carvão.
Barca norueguense *Dagmar*, carvão.
Barca nacional *Mariannnha*, xarque.
Barca ingleza *Rose of Devon*, carvão.
Barca norueguense *Fremad*, carvão.
Barca noruegense *Elektra*, carvão.
Barca norueguease *Fortuna*, carvão.
Lugar ingleá *Blanche*, bacalhão.
Lugar portuguez *Temerario*, xarque e gorduras.
Patacho hespanhol *Joven Pura*, xarque.
Patacho hollandez *Engetta*, xarque.
Patacho nacional *Jorem Correia*, varios generos.

### Exportação

RECIFE 29 DE ABRIL DE 1889

*Para o exterior*

— No vapor inglez *Dunmore* carregaram: Para New-York, J. Pater & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado; F. Cascão & Filho 232 saccos com 16.240 kilos de assucar mascavado.

No vapor inglez *Esperides*, carregaram: Para Liverpool, J. H. Boxwell 1,000 saccos com 75,00 0 kilos de assucar mascavado; Borsstelman & C. 322 fardos com 62.373 kilos de algodão; F. Carneiro & C. 700 saccas com 48,860 kilos de algodão; V. Neesen 73 fardos com 13.789 kilos de residuos de algodão e 20 ditos com 4,876 kilos de trapos.

*Para o interior*

— No patacho nacional *J. Correia*, carregaram: Para Rio Grande do Sul. A. Guimarães 3 pipas com 1,440 litros de alcool; F. S. Ferreira da Costa 99 barricas com 8.148 kilos de assucar branco.

No patacho sueco *Almina*, carregaram: Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 25 barricas com 2,8 5 kilos de assucar mascavado e 72 ditas com 8,062 1/2 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram: Para Manáos, Amorim Irmãos & C. 47 volumes com 1,065 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *Bom Jesus*, carregaram: Para Aracaty, P. Pinto & C. 54 barris com 2.700 litros de mel.

— No hiate nacional *D. Julia*, carregaram: Para Natal, Fernandes & Irmão 6 garrafões com 96 litros de genebra.

— Na barcaça *Therezinha*, carregaram: Para Parahyba, V. da Costa & C. 20 garrafões com 200 litros de genebra.

Na barcaça *Semprevica*, carregou: Para Porto Calvo, F. A. Lebre 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado.

— No cuter *Oliveira*, carregaram: Para Mossoró, Campos & Irmão 15 barricas com 750 kilos de assucar branco.

### Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Pará,» para:

| | |
|---|---|
| Parahyba | 9.000$000 |
| Ceará | 2.000$000 |
| Pará | 83.000$000 |

### Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL

*Alfandega*

| | | |
|---|---|---|
| Renda geral: | | |
| Do dia 1 a 29 | 723:263$976 | |
| Idem de 30 | 43:132$898 | |
| | | 766:396$874 |
| Renda provincial: | | |
| Do dia 1 a 29 | 84:167$146 | |
| Idem de 30 | 5.563$405 | |
| | | 89:730$551 |
| Somma total | | 856:127$4 5 |

Segunda secção da Alfandega, 30 de Abril de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção Cicero B. de Mello.

### Recebedoria Geral

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 29 | 41:767$943 | |
| Idem de 30 | 7:644$638 | |
| | | 48:412$581 |

### Recebedoria provincial

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 29 | 65:976$273 | |
| Idem de 30 | 163$613 | |
| | | 66:139$886 |

### Recife Drainage

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 29 | 11:938$026 | |
| Idem de 30 | 102$816 | |
| | | 12:040$842 |

### Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 29 de Abril foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Entraram: | |
| 32 bois pesando 5,213 kilos. | |
| 301 kilos de peixe a 20 réis | 6$020 |
| 83 cargas com farinha a 200 réis | 16$600 |
| 4 ditas de fructas diversas a 300 réis | 1$200 |
| 3 ditas com milho a 200 réis | 600 |
| 13 taboleiros a 200 réis | 2$600 |
| 10 suinos a 200 réis | 2$000 |
| 21 matutos com legumes a 200 réis | 4$200 |
| Foram occupados: | |
| 27 columnas a 600 réis | 16$200 |
| 1 escriptorio a 300 réis | 300 |
| 25 compartimentos de farinha a 500 réis | 12$500 |
| 28 ditos de comidas a 500 réis | 14$000 |
| 75 ditos de legumes e fazendas a 400 réis | 30$000 |
| 18 ditos de suinos a 700 réis | 12$600 |
| 9 ditos de fressuras a 600 réis | 5$400 |
| 36 talhos a 2$ | 72$000 |
| | 195$620 |
| Rendimento dos dias 1 a 28 do corrente | 5:239$980 |
| Foi arrecadado liquido até hoje | 5:435$600 |

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 480 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$ reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 500 a 640 reis a cuia.
Milho de 400 a 440 reis idem.
Feijão de 800 a 1$200 idem.

### Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 89 rezes pertencentes a diversos marchantes.

### Vapores a entrar

MEZ DE MAIO

| | | |
|---|---|---|
| Europa | *Montevidéo* | 1 |
| Sul | *Santos* | 2 |
| Sul | *Orenoque* | 2 |
| Liverpool | *Sculptor* | 3 |
| Norte | *Alagoas* | 4 |
| Europa | *Equateur* | 5 |
| Europa | *Sorata* | 5 |
| Sul | *Manáos* | 7 |
| Europa | *Ville de Montevidéo* | 8 |
| Sul | *Alliança* | 9 |
| Norte | *Advance* | 9 |
| New-York | *Cearense* | 10 |
| Europa | *Trent* | 11 |
| Sul | *Elbe* | 12 |
| Norte | *Pernambuco* | 14 |

### Vapores a sahir

MEZ DE MAIO

| | | | |
|---|---|---|---|
| Bordeaux | *Orenoque* | 2 as | 3 h. |
| Santos e esc. | *Montevidéo* | 2 as | 4 h. |
| Hamburgo | *Santos* | 3 as | 4 h. |
| Montevidéo | *Sorata* | 5 as | 2 h. |
| Sul | *Alagoas* | 4 as | 5 h. |
| Montevidéo | *Equateur* | 5 as | 4 h. |
| Norte | *Manáos* | 8 as | 5 h. |
| Montevidéo | *Ville de Montevidéo* | 9 as | 4 h. |
| Ceará e esc. | *Jaguaribe* | 9 as | 5 h. |
| New-York | *Alliança* | 10 as | 4 h. |
| Santos e esc. | *Advance* | 10 as | 4 h. |

### Movimento do porto

*Navio entrado no dia 30*

Hamburgo e escala—17 dias, vapor allemão *Montevidéo*, de 1.700 toneladas, commandante C. C. Boie, equipagem 50, carga varios generos, a Borstelmann & C.

*Sahidos no mesmo dia*

Plymouth—Canhoneira ingleza *Refleman*, commandante F. O. Pike, carga munições de guerra.

Barbados—Lugar inglez *Belle of the Exe*, capitão William Harvey, em lastro.

## Arsenal de Marinha

**Alistamento de voluntarios para o batalhão naval**

De ordem do Illm. Sr. capitão-tenente Rodrigo Nuno da Costa. inspector deste arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico que, em observancia á circular do Ministerio da Marinha n. 581 de 21 de Março ultimo, acha-se aberto o alistamento de cidadãos nas circumstancias de terem praça no batalhão naval, percebendo cada um, alem dos respectivos vencimentos, o premio de 400$, de conformidade com o art. 3 da lei n. 3367 de 21 de Agosto de 1889.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 3 de Abril de 1889.

O secretario,
*Antonio da Silva Azevedo.*

---

—Secretaria da presidencia de Pernambuco em 20 de Abril de 1889. 5.ª secção.

Por esta secretaria se faz publico para conhecimento de quem interessar que o Exm. Sr. presidente da provincia manda em cumprimento da lei n. 1917 de 22 de Março ultimo, chamar concurrentes, com o praso de noventa dias, contados da data do presente edital, para a exploração de onze engenhos centraes, sendo seis de typo maior e cinco de typo menor, sob as bases constantes dos artigos 1.º e 2.º da citada lei, concebidos nos seguintes termos:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com quem melhores vantagens offerecer a fundação e exploração de onze engenhos centraes sendo seis de typo maior e cinco de typo menor, sob o plano, condições e auxilios constantes do artigo 16 da lei provincial n. 1860 de 1885.

§ 1.º Dos de typo maior dous serão fundados no municipio do Bonito e os outros nos de Iguarassú, Ipojuca, Cabo e Muribeca. Os de typo menor serão fundados nos municipios de Itambé, Bom Jardim, Victoria, Jaboatão e no valle do Amaragy da comarca da Escada.

§ 2.º Serão considerados de typo maior os engenhos centraes que moerem em cem dias de vinte e cinco a trinta milhões de kilogrammas de canna, e de typo menor os que durante o mesmo tempo moerem de dose milhões e quinhentos mil kilogrammas a quinze milhões de kilogrammas

Art. 2.º As concessões para a fundação e exploração dos engenhos de que trata o artigo antecedente só poderão ser feitas á agricultores que residam na zona onde tenham de se estabelecer as respectivas fabricas, exceptuado o de Ipojuca que poderá ser contractado com o requerente Joaquim Ignacio Pessoa de Siqueira.

O artigo 16 da lei n. 1860, de que trata o presente edital, é assim concebido:

Art. 16. Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com o commerciante da praça do Recife José da Silva Loyo Junior ou com quem melhores vantagens offerecer a fundação e exploração, nesta provincia, de quatro engenhos centraes com capacidade para safrejar cada um de 25 á 30 milhões de kilogrammas de canna sendo cada qual do custo de...... 400:000$000 ou oito com capacidade para safrejar cada um de 12 milhões e quinhentos mil a 15 milhões de kilogrammas de canna sendo nesta hypothese o custo de 300:000$000 sob as seguintes condições:

1.º A provincia concorrerá com a quantia de 200:000$000 no 1º caso, e de.... 100:000$000 no 2º em apolices ao juro de 7 %, para cada um desses engenhos, sendo os juros pagos ao portador pelo proponente ou por quem tomar a si o estabelecimento dos referidos engenhos e recolhidos ao Thesouro no fim de cada semestre.

2.º O pagamento será feito pela provincia em duas prestações, a primeira quando forem apresentados o conhecimento do embarque, factura e apolice do seguro dos materiaes cujos documentos serão endossados á ordem e ficarão em poder do Thesouro Provincial, em caução da quantia que receber o contractante, a segunda depois que se acharem os mesmos materiaes no local em que fôr estabelecida a fabrica.

3.º A provincia terá hypotheca sobre todas as fabricas para garantia de suas apolices, isentando, porem, durante 10 annos, o assucar nellas fabricado do imposto de exportação e outros quaesquer provinciaes ou municipaes que existam ou forem creados posteriormente.

4.º A provincia terá durante as obras um engenheiro fiscal por ella nomeado cujo ordenado será pago pelo proponente ou por quem o substituir.

5.º A amortisação das apolices será feita a razão de 10 % annualmente, a contar do anno seguinte ao em que tiverem começado a trabalhar os referidos engenhos, ficando livre ao proponente o direito de fazer maior amortisação se assim lhe convier.

Far-se-ha uma emissão de apolices com a clausula de serem resgatadas annualmente e por sorteio.

6.º O contractante não poderá fazer cessão de seu contracto senão a agricultores.

7.º O proponente ou quem contractar, será obrigado a apresentar ao presidente da provincia uma planta dos apparelhos e machinismos mais aperfeiçoados destinados aos engenhos, a qual só será approvada depois de ser examinada por uma commissão de engenheiros, nomeada pelo mesmo presidente.

8.º O contractante dará annualmente no Thesouro Provincial fiança dos juros que tiver de pagar a provincia pela emissão applicada das apolices aos engenhos centraes.

O secretario interino,
*Manoel Joaquim Silveira.*

---


## London & Brasilian Bank Limited

*Rua do Commercio n. 32*

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

## Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE
**Miguel José Alves**
**N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7**

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

---

## Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
## NORTHERN
**de Londres e Aberdaen**

Posição financeira (Dezembro de 1885)

| | | |
|---|---|---|
| Capital subscripto | £ | 3.000,000 |
| Fundos accumulados | £ | 3.134,348 |
| **Receita annual:** | | |
| De premios contra fogo | | 577,330 |
| De premios sobre vidas | | 191,000 |
| De juros | | 32,000 |

O AGENTE,
*John H. Boxinell.*

---

SEGUROS
CONTRA FOGO
**The Liverpool & London & Globe**
INSURANCE COMPANY
BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

---

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
**Companhia Phenix Pernambucana**
RUA DO COMMERCIO N. 38

---

**INDEMNISADORA**
**Companhia de Seguros**
MARITIMOS E TERRESTRES
**Estabelecida em 1855**
CAPITAL 1,000:000$000
SINISTROS PAGOS
**Até 31 de Dezembro de 1884**
Maritimos.. 1,110:000$000
Terrestres. 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

---

Companhia Imperial
DE
**Seguros contra Fogo**
EST: 1803
*Edificios e mercadorias*
*Taxas baixas*
*Prompto pagamento de prejuizos.*
CAPITAL
**Rs. 16,000:000$000**
AGENTE
**BROWNS & C.**
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

---

**SEGURO CONTRA FOGO**
Royal Insurance Company de Liverpool
**CAPITAL £ 2.000:000**
AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda—13


---

## Companhia de Edificação

**Assembléa geral ordinaria em 8 de Maio de 1889**

Tendo a maioria dos Srs. accionistas da companhia de Edificação que concorreram á convocação da assembléa geral ordinaria marcada, por ordem da directoria da companhia, para o dia 22 do mez corrente, resolvido que tal assembléa se não podia por illegal effectuar nesse dia, visto não haver decorrido ainda todo o prazo de um mez determinado pelo art. 16 da lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882: resolveu a directoria que ficasse como se não fora feita a convocação annunciada para aquelle dia 22 e que se fizesse publico que se devem os Srs. accionistas reunir em assembléa geral ordinaria no dia 8 de Maio proximo futuro, ás 11 horas da manhã, no escriptorio da companhia, á Praça Pedro II n. 77, 1º andar, assembléa esta em que se ha de tratar de tudo que segundo a supracitada lei, e os estatutos da companhia tem cabimento nella.

Chama-se a attenção dos Srs. accionistas para os paragraphos 1º, 2º, 7º e 8º do art. 15 da citada lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882.

Recife, 24 de Abril de 1889.

*Ricardo Menezes.*
Gerente.

---


BANCO INTERNACIONAL DO BRAZIL

| | |
|---|---|
| **Capital** | **20,000:000$** |
| **Idem realisado** | **12,000:000$** |

A caixa filial deste Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contar os seguintes correspondentes no estrangeiro.

| | |
|---|---|
| LONDON.. | **Banco Internacional** do Brasil, London office. |
| » | **London & County** Banking Company L.td |
| PARIS...... | **Banque de Paris & des** Pays-Bas |
| Hamburgo.. Berlim....... Bremen..... Frankfurt sur Main... | » Deutsche Bank. |
| Antuerpia.. | » Bank d'Anvers. |
| Roma....... Genova...... Napoles..... Milão e mais 340 cidades de Italia......... | » Banca Generale e suas agencias. |
| Madrid...... Barcelona.. Cadiz....... Malaga...... Tarragona. Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias...... | » Banco Hypotecario de España e suas agencias. |
| Lisbôa...... Porto e mais cidades de Portugal e ilhas....... | » Banco de Portugal e suas agencias. |
| Buenos Ayres........, | » The London & River Plata, Limited. |
| Montevidéo NovaYork. | G. Amsink & C. |

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros na razão de 2 % ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, *William M. Westber.*


---

## Estrada de ferro do Recife á Caruarú

**Entrega de mercadorias por meio de resalva**

Para conhecimento do publico declara-se que, não convindo aos interesses fiscaes desta estrada a entrega de mercadorias por meio de resalvas e que tendo-se tornado muito frequente da parte dos expeditores a pratica de não enviarem aos destinatarios os conhecimentos de despacho para em troca delles receberem as expedições que lhes são consignadas, do dia 1º de Junho em diante, não se fará mais entrega de expedição alguma de mercadorias senão com a apresentação do respectivo conhecimento, conforme prescrevem as instrucções regulamentares da mesma estrada.

A entrega por meio de resalva será permittida tão somente em casos excepcionaes de demora no recebimento dos conhecimentos de expedições de mercadorias de facil deterioração ou de encommendas.

Escriptorio do trafego no Recife 26 de Abril de 1889.

*Alfredo Dias,*
chefe do trafego.

---

## Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral, em virtude da autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 15 do corrente, faço publico que no dia 5 de Maio proximo futuro, ao meio dia, nesta directoria, recebe-se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para execução dos reparos de que necessitam: o boeiro sobre o riacho Mossú, e a Curva do Caxito, na estrada da Victoria, orçados em 649$,000

O orçamento e mais condições do contracto acham-se nesta secretaria, onde podem ser examinados pelos Srs. pretendentes.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar no Thesouro Provincial a quantia de 32$450, equivalente a 5 % do valor do orçamento.

Secretaria da directoria geral das Obras Publicas de Pernambuco, em 20 de Abril de 1889.

O engenheiro secretario,
*Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.*

---

## EMPREZA DO GAZ

**Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.**

**Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.**

**Todos os recibos desta empreza deverão ser passado em talões carimbados e firmados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.**

**George Windsor,**
**Gerente**

---

## Monte de Soccorro de Pernambuco

**41º leilão de joias**

Este estabelecimento fará leilão no dia 15 do Maio por intermedio do agente Martins, em sua séde, rua do Bom Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautellas, vencidas de Agosto á Novembro de 1887; a dinheiro de contado:

14997 1 Volta de ouro com medalha, 2 pulseiras, 2 cordões, 1 trancelim, 3 pares de brincos, 1 alfinete, 2 anneis, 4 moedinhas ouro de lei, uma salva de prata de lei.
15818 1 Corrente e cinete para relogio, 1 par de argolões, 1 alfinete de ouro para retrato e 1 medalha ouro de lei, 2 relogios de ouro.
15933 1 Corrente de ouro com cabellos para relogio, 2 pares de brincos, 2 ditos de rozetas, 1 cordão, 2 voltas de trancelim, ouro, teteias, 3 botões, 2 encastores e 1 annel ouro de lei, 2 moedinhas de ouro, dollars, 1 relogio de ouro, 1 paliteiro, 3 colheres para chá, de prata.
16302 1 Salva pequena, 1 tigella, 1 copo, 17 colheres para sôpa e 14 ditas para chá prata baixa.
16453 1 Escrivaninha, prata baixa.
16458 1 Medalha de ouro, contendo brilhantes.
16699 6 Botões de ouro com brilhantes.
16708 1 Relogio de ouro de lei.
16713 1 Broche de ouro com camapheu de coral, 1 corrente e sinete de ouro para relogio.
16715 1 Salva, prata de lei.
16744 1 Adereço de ouro, contendo 1 pulseira, 1 broche, 1 par de rozetas cravejadas de brilhantes e diamantes, 1 volta de ouro contendo 1 peça cravejada com brilhantes e diamantes.
16745 1 Annel de ouro com um brilhante pequeno, 2 brilhantes sob-papel, 1 alfinete com 4 ditos e 3 rubins, 2 alfinetes, 1 pulseira, 2 medalhas, 1 volta de ouro, 2 correntes para relogio, 1 cordão, 1 bentinho de ouro, 1 cruz ouro de lei, 1 moeda de ouro.
16747 1 Corrente de ouro para relogio e 2 trancelins, ouro de lei.
16758 1 Corrente de ouro para relogio, ouro de lei.
16777 1 Trancelim ouro de lei, 1 emblema do Espirito Santo e 1 figa, ouro baixo.
16810 2 Botões de ouro com brilhantes.
16804 1 Relogio ouro de lei.
16810 1 Volta de ouro, 1 medalha, 1 relogio, ouro de lei.
16838 1 medalha de ouro de lei com onix.
16859 1 Pulseira de ouro com brilhantes e saphyras.
16855 1 Trancelim, 1 volta de dito, 1 moeda de ouro com laço, 1 pulseira pequena, ouro de lei.
16858 1 Volta de trancelim, 1 rozeta, 1 annel ouro de lei, 2 pares de brincos e 1 cruz ouro de lei.
16862 1 Cordão, 1 medalha 5 anneis, 2 botões, 1 teteia, ouro de lei, 1 par de brincos e 1 annel, ouro baixo.
16873 1 Trancelim e 1 figa, ouro de lei.
16875 1 Relogio ouro de lei.
16878 1 Trancelim e 2 relogios, ouro de lei.
16883 3 Pares de brincos, 1 dito de rozetas, 1 cordão e 1 annel ouro de lei.
16895 2 Pares de brincos cravejados de brilhantes pequenos.
16898 2 Pares de brincos, 6 anneis e 3 botões, ouro de lei
16907 1 Medalha com diamantes, 6 botões com perolas, ouro de lei, 24 garfos, 24 cabos com facas, 2 pares de trinchantes tudo de prata de lei.
16911 1 Pulseira, ouro de lei.
16915 1 Annel de ouro com 1 brilhante.
16922 1 Laço de ouro de lei.
16931 12 Colheres para sopa, prata baixa.
16939 2 Broches, 2 pares de brincos, 1 dito de roseta, 1 trancelim, 1 medalha e 1 fivela, ouro de lei.
16940 2 Voltas de trancelim, 3 teteias de ouro, 3 pares de rosetas, 3 anneis, ouro de lei, 1 bracellete com coral, ouro baixo.
16947 1 Trancelim, ouro de lei.
16952 1 Annel de ouro com 1 pequeno brilhante e 1 par de brincos, ouro de lei.
16953 1 Par de brincos, 1 volta de ouro, 6 anneis, 1 teteia, ouro de lei.
16979 1 Corrente dupla com medalha para relogio, ouro de lei.
16984 1 Pulseira incompleta, 1 volta de ouro, 1 cordão, 1 medalha, 1 alfinete, 1 par de brincos, ouro de lei.
16985 1 Relogio de ouro para senhora.
16987 1 Annel de ouro com 1 brilhante.
17031 1 Trancelim e 1 cordão, ouro de lei, 1 cruz, ouro baixo, 1 salva e 2 castiçaes de prata.
17032 1 Paliteiro e 12 colheres para sopa, de prata.
17041 1 Relogio, ouro de lei.
17042 1 Corrente para medalha (para senhora), 1 pulseira, 1 par de brincos e 1 dedal, ouro de lei, 1 relogio de ouro para senhora.
17058 2 Alfinetes, 2 pares de brincos, ouro de lei.
17062 1 Annel de ouro com brilhantes pequenos e 1 relogio (de senhora) de ouro.
17082 1 Corrente e medalha para relogio e 2 anneis, ouro de lei.
17099 1 Relogio de ouro de lei.
17102 1 Par de rosetas de ouro com brilhantes pequenos e 1 grampo de ouro.
17112 1 Corrente para relogio, 1 par de brinco, 2 anneis e 2 relogios, ouro de lei.
17113 1 Relogio de ouro de lei.
17114 3 Trancelins, 1 cordão, 1 redoma e 1 cruz, ouro de lei, 1 cordão de ouro baixo.
17117 1 Relogio, ouro de lei.
17131 1 Par de rosetas de ouro com 2 brilhantes, 1 cruz com ditos, 2 anneis com ditos e 1 fio de perolas.
17161 1 Par de botões, ouro de lei.
17164 á Pulseira, 1 alfinete, 2 trancelins, 1 cordão e 1 medalha pequena, ouro de lei.
17167 1 Corrente e sinete para relogio, ouro de lei.
17185 1 Par de rosetas de ouro com 2 brilhantes, 1 annel com 3 ditos, 1 cruz com dito, 1 fio de perolas e 1 pulseira com diamante, ouro de lei.
17239 2 Pares de rozetas com brilhantes pequenos, 1 cruz com ditos, 1 pulseira, 1 volta de ouro com medalha, 2 cerrentes para relogio, 1 volta de trancelim e 1 relogio de ouro para senhora, ouro de lei.
17264 1 Corrente para relogio, ouro de lei.
17269 2 Correntes, 2 medalhas de ouro para relogio, ouro de lei.
17270 3 Pulseras, 1 medalha e 1 dedal de ouro de lei.
17280 2 Pulseiras, 1 volta de ouro, 2 botões e 1 alfineite, ouro de lei.
17284 1 Trancelim, 1 par de rozetas ouro de lei, 2 colheres para sopa e 1 dita para chá, de prata.
17290 1 Trancelim, ouro de lei.
17297 1 Par de rosetas de ouro com 2 brilhantes e um botão com 1 dito.
17303 1 Pulseira, 1 alfinete, 2 pares de brincos, 1 luneta, 1 trancelim, 2 anneis ouro de lei, 1 gargontilha, 1 pulseira e 1 alfinete, ouro baixo.
17304 1 Alfinete, 1 pulseira, 1 par de brincos, 1 dito de rozetas incompleto ouro de lei, 4 colheres para chá.
17310 1 Par de rozetas de ouro com 2 brilhantes, 1 cruz de ouro com ditos pequenos, 1 fio de perolas, 1 vapor, 1 pateiro, 2 castiçaes pequenos, 6 colheres para sopa, 7 ditas para chá, de prata.
17323 1 Cordão, 1 alfinete, 1 par de rozetas ouro de lei.
17324 1 Trancelim, 2 voltas de dito, 2 pares de rozetas, 1 annel e 2 moedinhas, tudo ouro de lei.
17325 1 Corrente para relogio ouro de lei, 1 relogio de ouro e 1 figura de prata.
17336 1 Volta de ouro de lei.
17338 3 Pares de brincos, 1 dito de argolões, 1 volta de ouro e 1 medalha ouro de lei, 1 colheira de prata.
17342 1 Pulceira ouro de lei.
17344 1 Broche de ouro com brilhantes.
17350 1 Corrente dupla para relogio ouro de lei.

Recife, 7 de Março de 1889.

O gerente,
*Felino D. Ferreira Coelho.*

---


## MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
**Paquete Sorata**

Espera-se da Europa até o dia 5 de Maio e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
**Wilson, Sons & C., Limited**
14—RUA DO COMMERCIO—14

---

**COMPHIANA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor**
PORTOS DO NORTE
*Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará*

**O vapor Jaguaribe**
Commandante Monteiro

Segue no dia do 9 corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 8.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
*Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

---

**Companhie de Messageries Maritimes**
LINHA MENSAL
**O paquete Orenoque**
Commandante Mortemard

E' esperado dos portos do sul no dia 2 de Maio, seguindo depois da demora do costume para bordeaux, tocando em

**Dakar e Lisboa**

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 0/0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 30 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

---

**O vapor Elbe**
Commandante Armstrong

E' esperado do sul no dia 12 de Maio, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

*Reducção de passagens*

| | Ida | Ida e volta |
|---|---|---|
| A' Lisboa 1ª classe | £ 20 | £ 30 |
| A' Southampton 1ª classe | £ 28 | £ 42 |

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Emquanto vigorar a quarentena imposta na Republica Argentina, aos vapores e navios procetes do Brasil, os vapores desta companhia não aceitarão passageiros nem carga para Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
**Amorim Irmãos & C.**
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

---

**Companhia Brasileira de Navegação á Vapor**
PORTOS DO SUL
**O vapor Alagoas**
Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Maio e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE
**O vapor Manáos**
Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Maio e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas so serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os
AGENTES
**Pereira Carneiro & C.**
*6—Rua do Commercio—6*
1º andar

---

**Red Cross of Steamers**
**Vapor Cearense**

E' esperado dos portos do Pará e New-York até o dia 10 de Maio e seguirá depois da necessaria demora para os portos acima.

Para carga e encommendas trata-se com os
CONSIGNATARIOS
**Johnston Pater & C.**
RUA DO COMMERCIO N. 15

---

**United States and Brazil M. S. S. C. J.**
**O vapor Alliança**

E' esperado dos portos do sul até o dia 13 de Maio o qual depois da demora necessaria seguirá para o

**Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York**

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete, trata-se: com os AGENTES.

---

**O vapor Advance**

E' esperado dos portos do norte até o dia 16 de Maio o qual depois da demora necessaria seguirá para a

**Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiroa frete: trata-se com os
AGENTES
**Henry Forster & C.**
*8—Rua do Commercio—8*
1º andar

---

**Royal Mail Steam Packet Companhy**
**O paquete Trent**
Commandante W. Chopmam

Espera-se da Europa até o dia 10 de Maio, seguindo depois da demora do costume para

**Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

**O paquete Equateur**
Commandante Moreau

E' esperado da Europa no dia 5 Maio de e seguirá depois da demora necessaria para

*Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo*

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

**Estes paquetes são illuminados á luz electrica.**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
**Auguste Labille**
*9 — Rua do Commercio — 9*

---

**CHARGEURS REUNIS**
**Companhia Franceza DE Navegação a vapor**

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor
**Ville de Montevidéo**
Commandante Viel

E'esperado da Europa até o dia 7 de Maio, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
**Auguste Labille**
9—RUA DO COMMERCIO—9

---

**Rio de Janeiro**
**O vapor Arlindo**

Segue em poucos dias para o porto acima o vapor nacional *Arlindo.*

Para carga, encommendas e passageiros, trata se com
**Pereira Carneiro & C.**
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar


---

## LEILOES

— Quinta-feira (2 de Maio) o de estantes, mesas, cadeiras, mobilias, candieiros a gaz, presuntos e muitos outros artigos.

### Leilão

De 1 mobilia de junco branco, 2 quadros, 1 relogio de parede, 2 jarros para flores, 1 cama franceza, 1 guarda vestido, 1 toilet, 1 bidet, 1 lavatorio de madeira, 1 marquesão, 1 lavatorio de ferro com jarro e bacia 1 cabide elastico, 1 mesa elastica para jantar, 11 cadeiras de junco, 1 banquinha, 1 jarra para agua, louças, vidros, talheres e outros objectos.

No 2º andar do sobrando á rua da Madre de Deus n. 30

Entrada pela rua Barreto Menezes, antiga Cacimba.

**Quarta-feira 1 de Maio**
A's 11 horas
Por intervenção do
Agente Gusmão

### Leilão

De um rico piano novo de Raps, 2 cadeiras de piano e 1 cobertor capa, 1 mesa com panno, 2 estantes para livros, 50 peças de papel forro de sala, 1 serafina, 1 mobilia e muitos outros moveis e lindos candieiros a gaz kerosene.

*Quinta-feira, 2 de Maio*
*A's 11 horas*
**Agente Pinto**
Rua do Bom Jesus n. 45
Em continuação

### Leilão

de um carro de 4 rodas, coberto (proprio para conducção dos Srs. juizes nos prados). 1 carrocinha com carneiro, 60 pés de plantas, crotons, roseiras e outras muitas plantas, cadeiras avulsas e presuntos.

---

### Agente Silveira
### Leilão

Da casa terrea á rua do Tuyuty n. 4 (antiga da Lapa)

**Quinta-feira 2 de Maio**
A's 11 horas
*O leilão será effectuado na mesma casa*

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de ausentes e a requerimento do Illm. Sr. consul de Portugal e com sua presença levará a leilão a referida casa, espolio de Manoel Passos Gomes, tendo a casa 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, sotão, cozinha externa e quintal ao lado.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

### Segundo leilão

Da armação de amarello envernizada e envidraçada, 1 dita Ingleza, balança, pesos, medidas, candieiros, encanamentos, registro de gaz, repartimento de madeira, 1 grade de ferro, armario para garrafas e as seguintes mercadorias:

Nove garrafas com vinho Bordeaux, 9 ditas com champagne, 48 ditas com vinho Madeira, 13 ditas com vinho Moscatel, 11 frascos com genebra de laranja 48 garrafas com vinho do Porto, rotulo encarnado, 36 ditas com vinho do Porto, sem rotulos, 21 bules brancos e de côres, 1 sacarrolha, 1 deposito pequeno para chá, 1 relogio de parede, 1 carteira, 1 mocho e 1 mesa redonda com pedra.

Quinta-feira, 2 de Maio, ás 11 horas
Na taverna á rua do Imperador n. 81

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento do Dr. curador fiscal da mossa fallida de Oliveira Silva & C., levará os objectos acima mencionados a segundo leilão em razão dos compradores não terem tomado conta; sendo que o comprador da armação e utencilios que é Raymundo Pereira de Magalhães, allega ser de menor, e não poder comprar, e o dos de mais generos é Antonio Maciel, senhor de engenho em Palmares, por não ter apparecido, e nem o seu companheiro Pedro Bezerra, empregado aposentado.

### Leilão

De uma mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 2 lanças e pertences para cortinados, 1 lustre para gaz, 1 tapete para sofá, 1 cama franceza para casal, 1 toilet, 1 lavatorio com pedra, 1 cabide de columnas, 1 cupula para cama, 1 mesa elastica com 6 taboas 1 guarda louça, 2 aparadores torneados, 1 quartinheira de columna, 12 cadeiras de junco, 2 cadeiras de balanço, 1 sofá, 1 guarda comidas, 1 banca com gaveta, 2 camas de amarello, 1 mesa de amarello, 2 bancos para jardim, trem de cosinha e outros objectos.

Sexta-feira, 3 de Maio
A's 11 horas
Na casa sita á rua das Creoulas n. 2 B. na Capunga
POR INTERVENÇAO DO
Agente Gusmão

---

### Agente Pestana
### Leilão

Da armação de amarello envernizada e envidraçada, balcão com pedra, balanças, pesos e medidas, lustre de vidro, registro e encanamento para gaz, empanadas, depositos para vinho,

ditos para aguardente, rotulas e outros muitos objectos.

Sexta-feira, 3 do corrente ás 11 horas em ponto, no estabelecimento sito á rua Larga do Rosario n. 18.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer a armação e mais objectos acima mencionados.

**Grande e variada exposição de plantas e arvores**

## EM LEILÃO

Constando de:

Camelias, magnolias, azaleas, jasmim do Cabo, nanuché, hortencia vermelha, roseiras novas, lyrios, dalias e outras muitas vinhas e arvores fructiferas.

**Segunda-feira 6 de Maio**

**A's 11 horas**

Pellorce, horticultor francez, recentemente chegado da Europa e estabelecido provisoriamente á rua da Imperatriz n. 6, faz leilão por intervenção do agente Pinto, em lotes a vontade dos compradores do seu escolhido e variado sortimento de plantas diversas, em estado de serem transplantadas e existentes na loja da rua da Imperatriz n. 6.

Convida aos pretendentes á examinar sua soberba collecção de plantas, as melhores que tem sido apresentadas nesta cidade.

## AVISOS DIVERSOS

— Aluga se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se ou vende-se o sitio do Mondego n. 153, á rua Visconde de Goyanna: a tratar com L. de Moraes Gomes Ferreira.

— Aluga-se a casa terrea com sotéa no pateo do Terço n. 82, e a do becco do Dique n. 21 por 12$000; a tratar na rua do Pilar n. 56.

— Aluga se o sobrado n. 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco, todo pintado de novo e forrado a papel as salas; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Precisa-se de uma boa copeira; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; na Cambôa do Carmo n. 44.

— Quem tiver uma menina ou duas, de 8 a 10 annos de idade e quizer entregar aos cuidados de uma familia de engenho, dirija-se á rua de S. João n. 51, até o dia 1 de Maio proximo vindouro.

— Vende-se um sitio com boa casa de vivenda e mais duas casinhas no lugar da estrada nova de Beberibe (Agua Fria) contendo um bom parreiral e arborisado com muitas fructeiras de diversas qualidades; a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, padaria dos Srs. Beirão & Almeida, ou no mesmo sitio com seu proprietario José Felippe da Fonseca Taborda.

Recebemos lindo sortimento em bordados e entremeios de cambraia victoria transparente, e fustão, a preços baratissimos conforme amostra, leques transparentes o que ha de mais lindo 3$000 um, ditos de setineta para senhora e menina 2$ um, ditos de papel para menina 160 rs. um, bicos de linho brancos côr de creme a 1$ e 1$200 a peça, golas com vidrilhos pretas e de cores 500 rs. uma, pulseiras espressas para senhora e menina 500 rs. o par, broches de phantasia 500 rs. um: na loja Violeta á rua Duque de Caxias n. 65.

Barbosa Lima & C.

**Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella**

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
**Rua Marquez de Olinda n. 41**

## Terreno

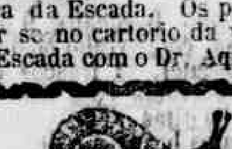
Bom para coudelaria á rua Marquez do Herval 80 e 82; para ver, na casa ao pé, e á tratar na rua Marquez de Olinda n. 25. Tem cocheira.

## Engenho para arrendar

Arrenda-se um engenho bom d'agua, distante uma legua da cidade de Jaboatão, com extensas terras e matas para safrejar até 2.000 pães de assucar; a tratar no caes 22 de Novembro n. 77 taverna.

## Engenhos á arrendar

No dia 2 de Maio vindouro irão á praça por triennal arrendamento os engenhos: Linda Flor e Caxias, perante o juiz de orphãos de Gameleira, comarca da Escada. Os pretendentes podem informar se no cartorio da villa de Gameleira, ou na Escada com o Dr. Aquilino Porto.



**XAROPE DE CARACÓES DE MURE**

*Ha mais de cincoenta annos que pratico a medicina, e jamais encontrei remedio mais efficaz que o caracól contra as irritações do peito.*

Dr. BASTIER, de Montpellier.

Este **Xarope**, de sabor excellente, é de uma poderosa efficacia contra as *Irritações da Garganta e do Peito, Fluxões, Tosse rebelde, Catarrho Agudo ou Chronico.*

Pharmacia MURE, Pont-Saint-Esprit (França)

A. Gazagne, Genro e Successor.

Em Pernambuco: FRAN. M. da SILVA & C.

## Gamacan

Esse tonico, composto de productos puramente vegetaes, se tem recommendado e mesmo se imposto ao consummo publico, para o crescimento dos cabellos e como seguro obstaculo á calvice.

Póde-se dizer que é o mais seguro remedio para as molestias capillares, sem entretanto produzir tratamento tardio, e antes facil e prompto, sob o modo mais suave á desejar.

E' o tonico americano de Camacan hoje uma perfumaria geralmente acceita, e applicada com vantagem para o amaciamento, crescimento e conservação dos cabellos, além do beneficio effeito para obstar a calvice e extinguir as caspas.

D'ahi a vantagem do tonico americano de Camacan, preparado com hervas indigenas, o que por si só o recommenda ao uso nos toilettes.

Vende se nas principaes lojas e armazem de miudezas e na imperial drogaria de Francisco Manoel Silva & C.

## Para ganhar dinheiro

Vende-se, livre e desembaraçada de impostos, e em bom local, a armação e utensilios da taverna do largo do Forte do Mattos n. 17 (casa da esquina) que foi do fallecido Manoel dos Passos, bem afreguezada no retalho, aluguel modico, proxima do desembarque, e garante se ficar uma das primeiras freguezia de estiva: a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56.

## O novo mez de Maria

Dedicado a N. S. da Penha um lindo volume contendo todas as orações para o mez de Maio: á venda na livraria de F. P. Bouletreau, á rua do Imperador n. 46.

## Bons resultados

Para provar os bons resultados do Peitoral de Cambará, basta apresentar os numerosos attestados de curas firmados por pessoas dignas de toda fé.

**Vinho puro de Santarem**

**Da Quinta do Barral**

Chegou a primeira remessa deste especial vinho para o Armazem Central de generos alimenticios á rua do Cabugá n. 11, o qual se torna recommendado pela sua pureza e boa qualidade, manda-se em casa dos distinctos freguezes livre de frete, para qualquer ponto da cidade.

Rua do Cabugá n. 11

**Telephone n. 447**

**Joaquim Christovão & C.**

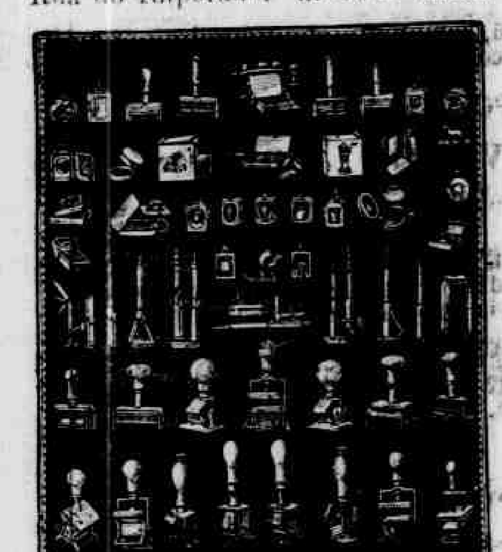
## Arithmetica
DE
## Cotinger ou Kotinger

Precisa-se comprar um volume, á praça de Pedro II, n. 73, 1º andar.

## Garimbos de borracha vulcanisados

Maior fabrica em seu genero, e unica no imperio, que fornece carimbos de borracha em seis horas

DE HERMANN PHILIPSON
Rua do Imperador n. 65 1º andar



## Prospectos e informações enviam-se a pedido

Encommendas fóra da capital só se effectuarão vindas acompanhadas com o importe ou por intermedio d'uma casa commercial desta praça.

Especialidades: carimbos com e sem data, excelsior, marcando em duas côres, lapiseiras, automatos, relogios, etc., com carimbos de borracha, como se vê no cliché acima.

30 % mais barato do que em outras fabricas do sul do imperio.

TRABALHO GARANTIDO

**MAIS DE 10:000 CURAS**

**TINTURA OTONIA**

**MORTE DO RHEUMATISMO**

DORES DE DENTES

## PARALYSIA

PREPARADO UNICAMENTE
POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores aciaticas, nevralgias, dormencia, etc., emprega do-se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n. 23

**SABONETES MEDICAMENTOSOS**
**de GRIMAULT & Cº**

**SABONETE SULFUROSO** contra as *borbulhas, as manchas e as diversas erupções que se manifestão na pelle.*

**SABONETE SULFURO-ALCALINO** chamado *sabonete de Helmerich*, contra a *sarna, a tinha, malhas escamosas* e a *pityriase* do couro cabelludo.

**SABONETE DE ALCATRÃO DA NORUEGA** empregado nos mesmos casos que o precedente.

**SABONETE DE ACIDO PHENICO** preservativo e antiepidemico.

**SABONETE DE ALCATRÃO COM BORAX** contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crostas de leite, dartros, acneia.

**Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne.**

## Cura-se facilmente

As inflammações da laryngite cura-se facilmente com alguns frascos do Peitoral de Cambará.

Manoel Martins Ribeiro

Por alma do finado ... Martins Ribeiro, manda rezar uma missa no setimo dia 4 de Maio, ás 7 horas da manhã, na igreja da Soledade, José Francisco Ferreira e sua familia, e aproveita a opportunidade para convidar a todos os parentes e amigos do mesmo finado a comparecerem ao mesmo acto; agradecendo desde já a todos a honra de suas presenças.

## GRANDE LIQUIDAÇÃO
## Na Loja das Estrellas
## 56—Rua Duque de Caxias—58
**Telephone n. 210**

Este bem conhecido estabelecimento acaba de passar por uma grande reforma, sendo ligado interiormente com a casa contigua do n. 58 no intuito de serem despachados todos os seus freguezes com maxima brevidade possivel, resolveu fazer grande **liquidação** de todos os saldos que ficaram de balanço, por menos 50 % do seu valor, cujos artigos passamos a demonstrar:

**Artigos de lei**

Esguião, peça, a 3$500.
Madapolão com um metro de largura de 14$ por 7$000.
Idem idem americano de 8$ por 5$000.
Algodão marca T, especial, muito largo, de 7$ por 5$000.
Bramantes, peças, por 7$000.
Atoalhados, lindos desenhos, duas larguras, a 1$ e 1$200 o metro.
Guardanapos de 4$ por 2$000 a duzia.
Estopa de linho para bordar a 500 o metro.
Bramantes de linho com 11 palmos de largura a 1$500 o dito.
Lenços brancos e com barras de côr a 1$, e 1$200 a duzia.
Toalhas de fustão, qualidade superior, a 3$ e 4$000 a duzia.
Cretones para coberta a 240 rs.
Colchas acolchoadas, brancas e de côres a 2$000.
Lençóes de bramantes a 2$000.
Chales escocezes a 1$000.

E outros muitos artigos que deixam de ser mencionados e que se vendem com igual abatimento

**Tecidos de alta novidade**
PARA VESTIDOS DE SENHORAS

Linhos pardos para vestidos a 300 e 320
Sedas com quadros e listras de 1$800 por 800 rs.
Setins de seda, todas as côres, de.... 1$200 por 500 e 320 rs.
Merinós lisos, todas côres, de 500 por 240 rs.
Tuaile de Vichy, de 240 por 160 e 80 rs.
Nonsuks, desenhos novos de 240 por 120 rs.
Cretones claros e escuros com lindissimos desenhos de 440 por 240 rs.— 1.800 PEÇAS!
Merinós de quadros, grande variedade de padrões, de 500 por 240 rs.
Mimos dos Alpes, de 640 por 240 rs.— pechincha!
Fustões de côr, de quadros e outros desenhos muito lindos, de 500 por 160 rs
Sedas Felippinas, de 500 por 200 rs.

E muitos outros tecidos para vestido, em algodão, linho, lã e sedas que se vendem como o mesmo abatimento de 50 %.

**Confecção**

Vestidos feitos de Casemira ricamente bordados de 80$ por 5$ e 30$.
Ditos para armar de 6$, 8$ e 10$.
Ditos brancos bordados em cartão, *alta novidade* a 8$ e 10$.
Guarnições de colarinhos e punhos para senhora por 1$ e 1$200.
Capotas (preparadas na côrte) de 20$ por 9$ e 10$
Gollinhas e punhos para menino de 3 a 8 annos.
Vestuarios e roupinhas para crianças, por 5$, 6$, 8$ e 10$, e Jersey, casemira e de brim.
Saias bordadas a 2$ e 3$.
Enxovaes para baptisado com collares electricos por 5$.
Luvas de seda meio braço e qualquer tamanho a 1$500 o par.
Idem idem de Escocia a 1$ e 1$500.
Sobretudos impermeaveis de borracha de 70$ e 80$, por 30$ e 40$.
Capas e pellerinas de cachemiras ottomana ricamente enfeitadas de vidrilhos a 25$ e 30$.
Idem idem de renda, seda, damasco e gurgurão, tanto para phantasia como para commodidade a 38$ e 40$.
Velludos de seda e algodão de muitas cores.
Gazes de seda.
Ricas rendas hespanholas de seda, algodão e linho, com um metro de largura.
Setins Macáo de todas as cores a 750 e 800 rs.

E muitos outros artigos de confecções como sejam mantilletes de blonds, sahidas de bailes, leques transparentes e de phantasia, e outros muitos mais, que se vendem com o mesmo abatimento de 50 %.

**Para homens**

Casimiras inglezas com duas larguras, de 3$500 por 1$200.
Ditas côr de café e azul, de 2$500 por 800 rs.
Cortes de seda para collete, de 12$000 por 3$000 e 3$500.
Ditos de velludo e fustão a 1$ e 1$200.
Meias inglezas com fio de seda, de 12$ por 6$000 a duzia.
Paletots, de 7$ por 4$000.
Camisas com um pequeno toque de mofo a 1$600 uma.
Collarinhos, modelo moderno, a 5$000 a duzia.
Camisas inglezas com collarinhos e punhos, sem collarinhos e sem punhos a 36$000 a duzia.
Brins pardos de linho a 240, 280, 320, 360 e 400 rs.
Dito branco de linho n. 6 a 1$200 a vara.
Lindos cortes de casimira ingleza, de 6$ 8$, 10$ e 12$ a 4$, 6$, 8$ e 10$000.
Sobretudos impermeaveis de borracha, para homens, de 70$ e 80$ por 30$ e 40$.
Ceroulas francezas, de 38$ por 24$000 a duzia.

Paletots de seda, completos de feitos de casemira, malas para viagem, e bolças e tapete e um completo e variadissimo sortimento de cheviots, casimiras francezas, inglezas, pretas e de côres de padrões inteiramente novos e que se vendem com o mesmo abatimento de 50 % de seu valor.

**Retalhos**

Aproveitem a grande quantidade e pelos preços, em sedas pretas e de côres, gorgorões, setins, lãs, merinós, zephyros, linhos, chitas, madapolões e algodãosinhos.

E muitas outras pechinchas que só se encontram na

## Loja das Estrellas
56, 58—Rua do Duque de Caxias—56, 58

# IMPORTANTE
# REDUCÇÃO DE PREÇOS
## 21—RUA DO CRESPO—21

**OLIVEIRA CAMPOS & C.** tendo de receber brevemente um sortimento de artigos novos de alta novidade, resolveram fazer uma grande reducção nos preços dos artigos abaixo mencionados, para os quaes chamam a attenção das suas Exmas. freguezas.

Linhos para vestido padrões modernos a 160 rs. o covado.
Cretones francezes, côres claras, a 260 rs. o dito.
Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs. o dito.
Ditos de côres, lavrados, de 2$000 a 1$000 o dito.
Lãs de côres, desenhos de cachemira, de 900 a 600 rs. o dito.
Merinó de quadros de 320 rs. o dito.
Fustão branco de 400 e 500 rs. o dito.
Mursolina branca para casacos a 500 rs. o dito
Zephir de côr, listas e quadros a 500 rs. o dito.
Ditos arrendados, lindos gostos, a 600 rs. o dito.
Ditos de listas arrendados, alta novidade, a 800 rs. o dito.
Etamines arrendados, de côres, de 800 a 500 rs. o dito.
Flôr de Italia em quadrinhos, a 500 rs. é de 900 rs.
Mursolinas de côr, de listas, a 400 rs. o dito.
Cortes de cambraia bordados transparente e tapado, de 15$000 e 20$000 por 9$000 e 12$000 cada um.
Linão, padrões em quadros, a 440 rs. o covado.
Nanzukes padrões mimosos, de 280 rs. o dito.
Percales miudinha se pannos finos, a 200 rs. o dito.
Merinó preto fino, de 2$000 a 1$000 o covado.
Setim Macáo de todas côres, a 900 rs. o dito.
Brim fino pardo para vestido, a 400 rs. o covado.
Cambraia Victoria transparente, fina, a 3$000 a peça.
Mantas hespanholas, de seda preta 3$000 uma.
Espartilhos, o que ha de melhor, de 4$000, 5$00, 6$000 7$000 um.
Fichús de côr arrendados, de 1$000 um.
Capinhas hespanholas de côr a 2$000 uma.
Fichús de seda, muito lindos a 3$000 um.
Sargelim diagonal, todas as côres, a 240 rs. o covado.
Casacos de cambraia branca bordados, a 3$000 e 4$000 um.
Luvas de seda, todos os tamanhos, de 2$000 a 3$000 o par.
Lençóes de linho do Porto, a 4$000 um.
Ditos grandes para cama francezes, a 6$000 um.
Colchas de côr, de 2$000 a 5$000 uma.
Fichús, sortimento completo, de 2$000 a 6$000 um.
Lenços de linho com barrinha a 2$000 uma duzia.
Camisas francezas, de 24$000 e 36$000 a duzia.
Meias crúas para homem de 4$000, 5$000 e 6$000 a duzia.
Ditas brancas crúas e de côres para senhoras.
Ditas brancas crúas e de côres para crianças.
Chambres de cretone, de 5$000 e 6$000 um.
Cortes de casemira de côr, de 6$000 a 8$000 um.
Cortes de fustão para collete, de 1$000, 1$500 e 2$000 um.
Camisas inglesas de franella, lã pura, a 5$000 uma.
Além de outros artigos que deixamos de mencionar.

## 21—Rua do Crespo—21
## NÃO SE DÃO AMOSTRAS

## Telegramma
**Vejam e admirem!**

Só o 55 á rua Duque de Caxias póde vender pelos preços que abaixo mencionamos.

Amor da China, novidade em padrões, a 200 rs. o covado.
Fustões brancos a 360 e 500 rs. o covado.
Velbutinas de todas as cores a 800 rs. o covado. E' barato!
Casacos e capas para senhoras, o que ha de mais novo e barato.
Cortes de sêda, padrões lindos e preços razoaveis.
Madapolão com 1 metro de largura a 6$ a peça.
Zefiros a 80, 170, 200, 240 e 400 rs o covado.
Ditos bordados a 800 rs. o covado
Tecidos arrendados a 400 e 500 rs. o covado.
Brins de cores a 320 rs. o covado.
Cortinados de crochet, cousa chic e preço barato.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Dita batista a 120 rs. o covado.
Sargelins de todas as cores a 200 rs. o covado.
Guardanapos bons a 1$800 a duzia.
Lãs modernas a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Rendas hespanholas a 2$ o metro.
Luvas de sêda a 2$ e 3$ o par.
Espartilhos couraça a 4$, 5$ e 6$ um
Merinós pretos e de côres, uma variedade immensa em preços e qualidades.
Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.
Toalhas felpudas, grande reducção em preços em vista da grande quantidade.
Enxovaes para baptisados o que ha de mais moderno e por pouco preço, 10$000.
Colchas de crochet muito chic.
Camisas inglezas com e sem collarinho.
Atoalhado para mesa a 1$ e 1$800 muito fino.
Collarinhos e punhos de linho e algodão e por preço barato.
Babados e entremeios, grande sortimento.
Madapolão pelle de ovo por 6$ a peça.
Esguião pardo e chumbado a 400 rs. o covado.
Uma grando variedade em lenços.
Gravatas e meias para homens.
Cretones para coberta o que ha de mais barato e bom.
Mantilhas de renda a 5$ uma.
Leques de setim muito chic.
Linon bordado com quadros a 800 rs. o covado, muito bonito.
Chitas escuras e claras a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Cretones trançados, finos, a 320 rs. o covado, para acabar.
Casemiras de côres e pretas um grande sortimento em qualidades e preços.
Casinetas, o que ha de mais bonito, a 400 e 500 rs. o covado.
Tapetes grandes e pequenos por preços razoaveis.
Crinoline preta e branca a 1$600 o metro.
Brins pardos a 320, 400 e 500 rs. o covado.
Cortes de vestido de cachemira com vidrilho o que ha de gosto.
Ditos de linon para vestidos bordados. E' barato.
Cambraia branca bordada, o que ha de mais gosto e por preço razoavel a 8$000 a peça.
Dita com salpicos a 4$ e 5$000 a peça.
Colchas argentinas a 6$500 uma.
Ditas de 2$, 3$, 4$ e 5$000
Bramantes de algodão e linho de todos os preços.

Além do que acabamos de annunciar temos uma quantidade de artigos que se vendo-se, se acredita, pelo que pedem que compareçam.

Dão se amostras sem penhor.

Setinetas lisas de todas as cores a 400 rs. o covado. São muito largas.

Roupa feita e por medida.

55—RUA DUQUE DE CAXIAS—55
**FERNANDES DE AZEVEDO & C.**

## Terrenos á venda

Continua-se a retalhar por preços baratos o sitio da esquina do becco do Fundão na estrada de Beberibe, com muitas fructeiras e agua de beber; trata se na rua da Santa Cruz n. 52, ou em Beberibe com Amaro de Barros.

## Ao commercio e ao publico

Carlos de Arruda & C. previnem ao respeitavel corpo commercial desta praça e ao publico em geral, que nenhuma responsabilidade teem em debitos contrahidos em seu nome em qualquer tempo, por quaesquer de seus empregados ou socios componentes da firma, que são responsaveis pessoal e particularmente por aquelles que tenham contrahido para seu uso, e com os quaes a casa absolutamente nada tem a ver, como é de seu contracto.

Recife, 30 de Abril de 1889.
Carlos de Arruda & C.

## Bahia e Porto

Lugar portuguez *Fernando* recebe carga a frete para seguir o mais breve possivel: a tratar com Amorim Irmãos & C.

## Remedios homeopathicos

Vende-se por menos de 50 0/0 do preço desta cidade, uma ambulancia homeopathica, vinda de Hamburgo pelo vapor *Campinas*, da casa de Karl Otte, mui propria para o interior da provincia, pela variedade dos remedios, em vidros de esmeril fino com 30 e 60 grammas de remedios de alta e baixa dyn.

Alcool de 60 e 80 gr., opodeldoc, de Rhus, Bell, Sulf, Arnica, Ruta, etc.

Tint. de arnica calendule, vidros sortidos de 10 a 200 grammas e rolhas de cortiça.

Carteiras para algibeira com 40 tubos de remedios. O motivo da venda é para quem mandou-se vir estes remedios deliberar ir para Europa. Para vel-os e tratar á rua Duque de Caxias, loja de ferragem n. 46.

## Ama

Precisa-se de uma ama para engommar: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 128.

## Ama

Precisa-se de uma ama: na rua Bella n. 45.

# PEITORAL DE CAMBARA'
**DESCOBERTA E PREPARAÇÃO**
**DE**
## J. ALVARES DE SOUZA SOARES

**Novo e poderoso medicamento contra as molestias do apparelho respiratorio:**

Tosse, coryza, laryngite, aphonia, coqueluche, grippe, bronchite, asthma, pneumonia, homoptysia, phthisica pulmonar, etc., etc.

Approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica, autorisado por decreto imperial de 30 de Junho de 1884, rodeado de valiosos attestados medicos e muitos outros de pessoas curadas, elogiado unanimemente pela imprensa e premiado com duas medalhas de ouro de primeira classe pela Academia Nacional de Paris e jury da Exposição Brasileira-Allemã de 1881.

Com fabrica especial no estabelecimento Agrico-Industrial do PARQUE PELOTENSE, expressamente creado para esse effeito em Pelotas.

**Fabricação por mez 20.000 frascos**

Vende-se em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23, e em diversas pharmacias e drogarias.

# FUNDIÇÃO DE FERRO
**E**
# BRONZE
**DE**
# CARDOZO & IRMÃO

**Rua do Barão do Triumpho ns. 100, 102 e 104**

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B

**Tem para vender o seguinte:**

VAPORES de diversos fabricantes para fogo directo ou para fogo de assentamento.
MOENDAS de todos os tamanhos.
RODAS d'agua.
RODAS de espora e angulares.
CRIVAÇÕES de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
LOCOMOVEIS de 2, 2 1/2, 3 e 4 cavallos.
ARADOS americanos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
VARANDAS de ferro fundido e batido.
BOMBAS de todas as qualidades com o respectivo encanamento e finalmente todas as ferragens precisas para a agricultura desta provincia.

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e mandam buscar por encommenda, mediante ajuste previo ou uma modica commissão qualquer machinismo.

CONTRACTAM fornecimento de apparelhos para **usinas**, garantindo a bôa qualidade e bom trabalho dos mesmos, o que podem provar com o bom resultado obtido com as duas USINAS montadas ultimamente a saber:

Santa Filonilla e João Alfredo

Vendem a praso ou a dinheiro com desconto.

# FUNDICAO GERAL
# ALLAN PATERSON & C.
## 44--RUA BARAO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

MEDALHA DE OURO
DA ACADEMIA NACIONAL
VINHO D'EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO VIVIEN
De saber mui agradavel, o VINHO do Doutor VIVIEN é receitado por todos os medicos para o *Rachitismo, Escrophulas, Anemia, Molestias do Peito, Catarrho pulmonar, Debilidade, etc.*
H. VIVIEN & Cie, 50, Boulevard de Strasbourg, PARIS

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK
VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO DR. FRANCK
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens, as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 a 3 grãos.*
Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e O Sello da União dos Fabricantes.
Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA
O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.
O OLEO de FIGADO DE BACALHAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodos.
DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faub.-Montmartre 21
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU FERRUGINOSO de CHEVRIER, Paris.
Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalheiro da Legião de Honra, Commendador da Real Ordem de Isabel a Catholica.
RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO
Vinho de Coca
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL

# LOJA DO CABOCLO
Antigo estabelecimento de ferragens
DE
## FERREIRA GUIMARAES & C.
86---Rua Duque de Caxias---86

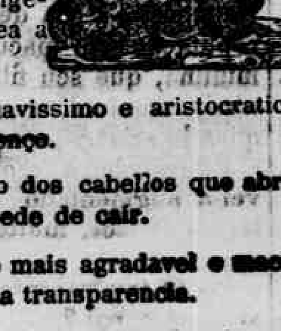
Grande sortimento deferragens, cutelarias, e muitos ontros artigos a saber:

**Cobre em folha.**
**Ferro sortido.**
**Cimento Portlant**
**e outros marcas.**
**Bombas de ferro e bronze**
**Canos de ferro e chumbo para encanamentos de alta pressão**
**Machinas e vapores para algodão.**
**Candieiros electricos.**
**Fogões economicos.**

Este estabelecimento fundado em 1851, tem na sua longa existencia a garantia mais segura dara os que procurar em honral-o com a sua confiança.

PRECOS SEM COMPETENCIA
Descontos do costume

## KANANGA DO JAPÃO
RIGAUD y Cie, Perfumistas
PARIS — 8, Rue Vivienne, 8, PARIS




*A Agua de Kananga,* é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

*Extracto de Kananga,* suavissimo e aristocratico, perfume para o lenço.
*Oleo de Kananga,* thesouro dos cabellos que abrilhanta, faz crescer e impede de cair.
*Sabonete de Kananga,* o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.
*Pós de Kananga,* branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.
*Depósito nas principães Perfumarias*

## INJECTION CADET
**Cura certa em 3 dias sem outro medicamento**
*PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS*
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

SAUDE PARA TODOS.
PILULAS HOLLOWAY
*As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.*
Fortalecem a saude das constituições delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.
Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.
☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

# E' de admirar!!!
## Os preços abaixo mencionados
**Junto do Louvre**

Um lindo corte de vestido com bordado por 10$000.
Um covado de batiste muito fina a 240 rs. E' barato.
Uma peça de esguião de algodão com 10 varas por 3$200.
Uma rica colcha imitação de crochet por 6$000.
Uma peça de bico matizado por 2$500 e 3$000. Só vendo.
Uma duzia de camisas allemãs por 35$000. E' pechincha.
Um bonito corte de setineta com guarnição por 6$500.
Um covado de lã Amazonas a 440 rs., imitação de sêda.
Um covado de cachemira de listras, ou lisas, a 1$200.
Uma sahida de baile com bordado a 1$000.
Um covado de percale, cores fixas, a 200 rs.
Um covado de tecidos de fantazia, ultima moda, a 500 rs.
Um corte de casemira ingleza por 5$500. E' barato.
Um metro de renda hespanhola, todas as côres, por 3$000.
Uma duzia de seroulas de bramante por 15$000.
Um covado de linon matizado por 500 rs.
Um fichú de lã, o que ha de melhor, por 6$000.
Uma peça de madapolão americano, com 20 varas, 6$500.
Um paletot de gorgurina, imitação de sêda, por 4$500.
Uma linda colcha de damasco de algodão por 6$500.
Um covado de zephyr, o que ha de bonito, por 200 e 240 rs.
Um espartilho couraça com bordados a 5$500.
Uma guarnição de crochet com matizes por 7$000.
Uma duzia de meias inglezas de 9$000 por 6$000.
Uma duzia de lenços, em caixas, por 2$500.
Um covado de merinó liso, duas larguras, por 440 rs.
Um paletot de sêda palha por 7$500.
Uma camisa de flanella americana por 5$000.
Uma peça de cambraia Victoria por 2$800.
Uma peça de bordado muito fino por 700 rs.
Uma peça de cambraia bordada por 4$000.
Um tapete grande para sala por 13$000.
Um covado de sargelim diagonal por 200 rs. E' do melhor.
Um covado de fustão branco por 360 rs. São bonitos.
Um par de luvas de sêda, todas as côres, por 2$000.
Um covado de cretone, côres claras, a 240 rs.
Completo sortimento de regatas, punhos, collarinhos, entre-meios, leques, extractos, bolsas, costumes para banhos salgados, bicos lisos e brancos, roupas feitas e

**Officina de alfaiate**
**Na rua Primeiro de Março n. 20**
CASA DE
## AMARAL & C.

CAPSULAS
MATHEY-CAYLUS
Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon
As Capsulas Mathey-Caylus com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos: Corrimentos antigos ou recentes, a Gonorrhea, a Blennorrhagia, a Cystite du Collo, o Catarrho e as Molestia da Bexigas e dos *orgãos genito urinarios.*
1124 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*
*Exigir as Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus de CLIN & Cie, de PARIS, que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

# PECHINCHAS REAES!
59—Rua Duque de Caxias—59
## ADMIREM

Cortes de cretones em cartão com figurino e enfeitos, a 8$000.
Idem de cachimiras bordadas, a 25$000, são de 40$000.
Setim preto, a 1$000, 1$200 e 1$800 o covado, verdadeiro Macáo.
Grosdenaples pretos, verdadeiro Leon, a 2$200 o dito.
Merinós pretos, duas larguras, a 500, 800, 1$000 e 1$500.
Mantilhas pretas, a 1$200, 3$000 e 5$000.
Casacos de cachimira pretos, a 30$000.
Filó bordado, a 800 rs. o covado, para véos e enfeitos.
Velludilhos de todas as côres, a 800 rs. o dito.
Zefiros de côres, a 80, 100 e 160 rs. o dito.
Linons de côres, a 200 rs. o dito.
Tecidos diversos em côres, a 240 e 300 rs. o dito.
Fustões brancos bordados, a 360, 400 e 460 rs. o dito.
Lindas setinetas, a 200 rs. o dito, aproveitem.
Cretones magnificos, um metro de largura, a 280 rs. o dito.
Chitas, bom sortimento em côres firmes, a 200 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 rs. o dito.
Cambraias bordadas, a 4$500, com 10 jardas.
Idem Victoria, a 2$500 e 3$000, com 10 ditas.
Madapolão superior, a 6$000, com 24 ditas
Algodões nacionaes, a 3$000 e 3$500 com 20 ditas.
Ricas guarnições de crochet, a 7$000 e 8$000.
Toalhas de labyrintho para baptisados a 25$000 e 30$000.
Idem grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Ceroulas de bramante, a 12$000 a dita.
Meias inglezas superiores a 3$000 e 5$000.
Camisas inglezas e francezas a 30$000 e 36$000.
Cortinados bordados a 6$000 e 8$000 o par.
Lençoes de bramante a 1$800.
**Cobertas de ganga, dous pannos a 2$800.**
Redes superiores, a 10$000, são de 15$000.
Pannos para mesa a 1$100 e 1$400 o covado.
Atoalhados bordados, a 1$200 o metro.
Bramantes de algodão, a 700, 900 e 1$000 o dito.
Idem de puro linho, a 1$600 o dito.
Casimiras em córtes, a 2$000, 3$000 e 5$000.
Sargelins diagonal, a 200 e 220 rs. o covado.
As vendas em grosso tem o desconto de 14 %
**PEREIRA & MAGALHÃES**


### ☞ Attendite
José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico que ainda continua a fabricar bouquets do mais afamado gosto, para casamento ou outro qualquer acto, assim como capellas mortuarias de perpetua; a tratar na rua Nova n. 20, loja de miudezas, ou na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

### Engenhos
Arrendam-se os engenhos Cachoeira e Bocca da Matta da comarca da Victoria, a tratar na rua do Imperador n. 50, 1.º andar.

### Cosinheira
Precisa-se de uma cosinheira que seja perita e não saia á rua, para casa de familia; a tratar na rua do Cabugá n. 14, 1· andar, de meio dia até 2 horas.

### Agostinho & Irmãos
**Collar de Ouro**
**8-A — Rua do Cabugá — 8-A**
Como fizessemos uma grande reforma em o nosso estabelecimento, fizemos tambem reducção nos preços de nossas joias de ouro, prata e brilhantes. Pedem a seus amigos e freguezes a virem comprar lindos objectos com pouco dinheiro. Compra-se ouro, prata e brilhantes em **obras servidas, e paga-se bem. Concertam-se relogios, obras de ouro e prata commodamente.**

### A Opinião
Nesta typographia compra-se o n. 114 da folha intitulada *A Opinião,* de 1880, que se publiou nestac cidade.

### Pecisa-se
de uma ama de leite que seja sadia; na rua do Imperador n. 44, ou Saudade n. 4.

### Attendam
Uma senhora perfeitamente habilitada a leccionar portuguez e francez assim como todos os trabalhos em bordados e flôres de todos os gostos e especies, offerece-se para ir a casa das familias que não quizerem mandar suas filhas para as aulas; assim como tambem irá residir na casa de alguma familia abastada que queira para mais commodidade de suas filhas. Affiança-se conducta honesta, prudente e moralisada: quem precisar póde dirigir-se á rua do Barão da Victoria loja de fazendas Pariz na America numero 16.

### Ao publico e ao commercio
O abaixo assiguado declara ao publico e ao commercio, que o estabelecimento — Camisaria Americana — e que gyra sob a firma Reis & C. continúa habilitada a bem servir na confecção de camisas, seroulas, punhos, collarinhos, pois que contractou pessoa bastante habil para bem servir ao publico, a quem pede sua protecção. O mesmo abaixo assignado declara que o Sr. Joaquim Abrantes Pinheiro, gerente da mesma firma Reis & C. é seu bastante procurador, encarregado de receber e passar recibos ás pessoas que estiverem em debito com o mesmo abaixo assignado. Recife, 27 de Abril de 1889.
Alvaro José Pereira.

### Vendedor de plantas
Precisa-se de uma pessoa para vender plantas: a tratar á rua Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.
As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica.**
Todas as familias que tem crianças devem ter o
**Peitoral de Cereja do Dr. Ayer**
em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, e então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.
PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL


### Aluga-se
duas excellentes casas terreas, sitas á rua da Ventura ns. 24 e 32 ao pé da estação da Capunga; outra sita á travessa dos Guararapes n. 2, todas em bom estado e por preços commodos. Para as duas primeiras trata-se no sobrado grande ao pé da ponte; e para a ultima na rua Marquez de Olinda n. 54.

### Aluga-se
o 2· andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda, com grandes commodos para familia, gaz e agua encanados; a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Barreto, á rua do Bom Jesus n. 16, primeiro andar.

### Aluga-se
o pavimento terreo do predio sito á rua do Bom Jesus n. 15, proprio para escriptorio por ter grades, gabinete, etc.: a tratar na mesma rua n. 4, escriptorio.

### Aluga-se
a casa sita á rua Visconde de Goyanna n. 58, com agua e gaz, tendo bastantes commodos para grande familia: a tratar na rua Velha n. 87, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

### Aluga-se
o segundo andar do sobrado n. 187 da rua Coronel Suassuna, com 2 salas, 5 quartos, cosinha fóra, tendo agua e gaz encanados; a tratar na rua larga do Rosario n. 48.

### Alugue barato
Baixa verde n. 3.
Becco da Bomba n. 8 loja.
Baixa Verde ns. 1-C.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Vital de Negreiros n. 45.
Rua do Bom-Jesus n. 57 3º andar.
Rua do Coronel Suassuna (quarto) n. B.
Largo do Mercado n. 17, loja.
Rua do Coronel Suassuna, quarto n. A.
A tratar a rua do Commercio n. 5, 1· andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

### Ama
Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e mais serviços domesticos, para casa de pequena familia: trata-se na rua velha de Santa Rita n. 89.

### Ama
Na rua de Santa Rita n. 83, ainda se precisa de duas amas, sendo uma para cosinha e outra para carregar meninos.

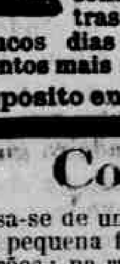
### Ama
Precisa se de uma ama de leite; a tratar no Caminho Novo n. 56.

### Ama para engommado
No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira, se precisa de uma ama para engommar.

### Cautellas do Monte de Soccorro
Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

### Aproveitem o cambio
Carlos Sinden recebeu pelo ultimo vapor grande sortimento de camisas inglezas de superior qualidade, assim como camisas de meia, de lã e merino, meias de diversas qualidades assim como grande sortimento de vestuarios para meninos, que está vendendo por preços sem competencia.


**Injecção de Grimault e Ca**
com o **MATICO**
Approvada pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.



**Preparada com as folhas do Matico do Perú, que são populares para a cura da blennorrhagia, esta injecção adquirio em pouco tempo uma reputação universal, sendo inteiramente inoffensiva por conter apenas vestigios de sáes adstringentes, que se encontrão em quantidade em outras do mesmo genero. Em poucos dias ella supprime os corrimentos mais rebeldes e dolorosos.**
**Deposito em Paris, 8, rue Vivienne**


### Cozinheira
Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões; na rua Conde da Boa-Vista n. 24-F, portão de ferro.


PASTA

MACK
A Pasta Mack (em cartões elegantissimos de 8 taboinhas) é um novo e maravilhoso preparado proporcionando um banho delicioso e hygienico, e uma excellente agua de toucador.
Esta Pasta Mack gôza de fama universal, aformosêa e suavisa a cutis, e, como refrescante, supera todo quanto se conhece até hoje.
Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.
Unico fabricante-Inventor: H. MACK, Ulm a.D.
Depositarios em Pernambuco: Maia Sobrinho & C.


### Barbeiro
Precisa-se de um official de barbeiro: na rua da Imperatriz n. 60.


**INFALLIVEL e RADICAL**
no curativo de todas as affecções bronchiaes:
**Mal de Garganta, Tosse e Tisica**
—é o—
**PEITORAL**

**De ANACAHUITA**
Remedio Vegetal da Natureza para o allivio e cura de todas as molestias
Do Peito e dos Pulmões.

# A FLORIDA
Galões, palmas e rosas de vidrilho.
Bicos de seda e de algodão com sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Contas lapidadas para vestido.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400, 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1¦2 metros, de qualquer argura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Lindos leques transparentes de gaze a 3$000 um.
Grande sortimento de porta-retractos de pellucia.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Ditas de phantasia, gosto moderno, de 2$500 a 3$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Plastons e regatas de gosto.
Espelhos com tres palmos de comprimento a 4$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Renda hespanhola de diversas côres.
Bicos brancos e de côres a 2$000 a peça.
Ditos de seda brancos e de côres.
Lindos ramos de flôres a 4$000 um.
Collarinhos e punhos celluloide.
Grande sortimento de fitas modernas.
Baleias a 280 rs. a duzia.
Extractos e oleos de diversos fabricantes.
Linha de machina, claque, a 40 rs. o carritel.
Pastas a 1$000 e 2$000.
Porta-lettras e porta-sedulas a 2$000.
Arquetes para chapéos e chapelinas a 1$500.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$000 o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Grande sortimento de jarros para toilette, sanctuario e consollos.
Lindos lenços de seda, gosto moderno.
Grampos dourados para segurar cabellos.
Ditos ditos para enfeitar cabeça e segurar chapéo.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de sabonetes de 200 a 1$500 um.
Estojo com faca, garfo e colher, proprio para creança.
Bengallas com flauta a 1$500.
Meias de lã para homens e senhoras.
Linhas douradas para fazer crochet.
Lindas fitas para facha a 2$, 3$ e 4$000 o metro.
Lindos leques de setim para casamento.
Grande sortimento de leques de setim e de papel de todas as côres.
Suspensorios americanos a 2$000.
Lindos desenhos para talagarça,
Finas carteiras para algibeira de 1$, 2$, 3 e 3$500 uma.
**Rua Duque de Caxias n. 105**

VICHY
*Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.*
GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, Doenças das vias digestivas, Obstrucções do figado e do baço, Obstrucções visceraes, Concreções calculosas da bile.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, Incommodos do estomago, Digestão difficil, Inappetencia, Gastralgias, Dyspepsia.
CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.
EXIJA-SE O NOME DA FONTE NA CAPSULA
Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casa de SUZZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz — Aug. LABILLE.


### Attenção
No armazem da rua do Amorim n. 60, vende-se superior vinho de mesa pelo modico preço de 7$ o garrafão de 3 canadas (voltando o casco). A elle antes que se acabe.


**PHOSPHATO DE FERRO**
de LERAS, Doutor em Sciencias
*Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.*
Este ferruginoso é o unico que contém em sua composição os elementos dos ossos e do sangue. E' muito efficaz contra a **anemia,** a **pobresa do sangue,** as **dores de estomago,** a **pallidez,** as **perdas brancas** e as **desordens** e **irregularidades** da menstruação. Agradavel pelo seu aspecto e pelo seu sabôr, sempre bem acceito pelo estomago, é muito aconselhado pelos medicos, ás senhoras, ás moças e ás creanças delicadas.
*Em PARIS, 8, Rue Vivienne.*

## Para o mez de Maio

Acha-se á venda na LIVRARIA CLASSICA, sita á rua do Bom Jesus n. 56, duas importantissimas obras sob os titulos seguintes:

**Mez de Maria, Rainha do Santissimo Rosario e o novissimo mez de Maio**

As referidas obras são inteiramente indispensaveis as pessoas que fazem o mez de Maio por conter todas as orações e versos que são consagrados neste mez á Virgem Mãi de Deus.

## Mo'ista

Maria José Simões reabrio sua casa de modista, e trabalha por quaesquer figurinos da moda. Reforma se chapéos á moda, por preços razoaveis: na rua da Imperatriz n. 68.

## Pulseira

Na noite de sabbado [illegible] do circo Chileno no Largo do Arsenal de Guerra até a rua da [illegible], perdeu se uma pulseira de ouro com uma chapa cravejada com esmeraldas e perolas: roga-se a quem a achou e a quizer restituir o obsequio de o fazer na rua do Unão n. 59, que será generosamente gratificado.

## Papel de forro

de sala, gabinete e corredor, esplendido sortimento na livraria Contemporanea.

## Quadros

com bellissimas oleographias, objectos para adorno de sala e para presentes, tudo encontra-se na livraria Contemporanea, rua 1º de Março numero 2.

## Malas de viagem

para roupa de senhora e de homem, propria de camarote e caminho de ferro, bolsas, chapeleiras, binoculos, etc. etc. artigos muito bons e baratos na livraria Contemporanea.

## Instrumentos de musica

para banda e orchestra, realejos, caixinhas com 1, 2 e 6 peças, para criança: na livraria Contemporanea.

## Ao Sr. Luiz Ferreira da Cruz

Pergunta se ao Sr. Luiz Ferreira da Cruz quando quer pagar a sua letra, vencida desde Agosto do anno proximo passado, como endossante? será porque seu advogado aconselhou que o senhor não tem direito de pagar? pois o dono só descontou pela sua firma, por dizer o tal advogado que o senhor fazia parte da firma, tinha apolices e cavallo do Prado. Explique este tribofe.

## Attenção

Precisa-se de uma rapariguinha de côr, preferindo-se orphã, ou mesmo uma que não tenha parentes e que saiba fazer algum serviço interno, para casa de pouca familia, mediante qualquer convenção; a tratar na rua do Rangel n. 25, 2º andar, collegio de Santa Lucia.

## Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 20.

## VENDAS

## Vende-se ou permuta-se

Na villa de Iguarassú, ha quatro legoas da cidade de Olinda, vendem-se quatro casas terreas, sitas á rua dos Ferreiros, sendo duas de taipa e duas de pedra e cal, tendo uma dessas, a que faz esquina com a rua dos Prazeres, 95 palmos de frente, uma taverna com duas portas, e a competente armação, em um optimo ponto para negocio, e compartimentos para residencia e hotel; sendo as outras tres com bons commodos para familia, situadas em frente dessa, cercadas de arvoredos e de posição fresca e salubre; assim como negocia-se tambem uma cocheira que fica contigua a estas casas, uma diligencia em perfeito estado, e 6 cavallos que faz viagens de Olinda a Iguarassú, plantas de capim, cercado, etc.; ou permuta-se por uma casa terrea sita na cidade do Recife, ou sitio em um arrabalde perto da cidade. Quem pretender dirija-se ao caes 22 de Novembro numero 24, armazem de pinho.

## Carvão

Vende-se na padaria de Mello & Biset a 400 rs. a barrica; na rua larga do Rosario n. 40

## Libras sterlinas

Vende se no escriptorio de Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6.

## WHISKY
## Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

## BAILES E CONCERTOS

**M.ME H. KOBLET**

*Previne as Exmas. freguezas e as Exmas. familias desta capital que acaba de receber um novo sortimento de vestidos os quaes vende pelos preços de 40$000 a 350$000. Recebeu igualmente um escolhido sortimento de chapéos para senhoras de 15$000 para cima.*

**Espartilhos, meias, leques, luvas, flôres, plumas, aigrettes e filó para véos de todas as côres. Tricotine, sedas pretas e de todas as côres.**

**PREÇOS BARATISSIMOS**

44—RUA DO IMPERADOR—44

1.º ANDAR.

## Carimbos de borracha

Vende-se por commodo preço uma officina muito bem montada, e com todos os pertences, para fabricar carimbos de borracha, inteira novidade, por ter os mesmos diversas applicações, trabalho este ainda desconhecido nesta cidade, e no entretanto, de muito resultado para quem quizer auferir grandes lucros, obrigando-se o vendedor a dar, além de diversos **catalagos com todos os esclarecimentos as instrucçoes, para fabricar os referidos carimbos com toda perfeição**, sendo o motivo da venda ter o seu dono de retirar-se para fóra do imperio; informações na typographia deste Jarnal.

## Vende-se

um estabelecimento de molhados, dos melhores em retalho á rua do Rangel n. 53, e uma cocheira de vaccas tourinas especiaes, sendo duas com duas bezerras, e uma com seis mezes de barriga, e um cavallo andador; garante-se a chave da casa a quem comprar e dá-se a freguezia para o leite: a tratar na rua do Rangel n. 53. A causa destas vendas é o proprietario ter de retirar-se para Europa.

## AO TORRADOR
## Lima Coutinho & C.

43—RUA DUQUE DE CAXIAS—43

**Defronte da Pracinha da Independencia**

Este novo estabelecimento intitulado—AO TORRADOR—vende sem competencia, como as Exmas. familias poderão analysar pelo seus preços.

Lanzinhas de quadros a 60 rs. o covado.
Ditas de ditos a 200, 240 e 280 rs.
Merinó de quadros, bonitos padrões a 300 rs.
Ditos lisos enfestados a 480 rs.
Baptista e nanzuch finos a 140 e 240 rs.
Mariposa branca e de cores a 240 rs.
Chitas finas cores fixas a 200 a 240 rs.
Ditas forlaidine a 240 rs.
Cambraia branca bordada a 4$500 e 4$800 a peça.
Dita Victoria, fina, a 2$800 e 3$500 a peça.
Seda de Japão, lindissimos padrões a 200 rs. o covado.
Dita da Persia, lindos padrões, a 180 rs. o covado.
Sargelins de todos as côres a 160, 200 e 240 rs.
Setinetas lisas, largas, a 360 e 400 rs.
Merinós pretos finos a 800, 1$000, 1$200 e 1$500.
Colchas para cama a 1$800, 2$000 e 6$000.
Cortes de casemira de côr a 2$500 e 3$000.
Casemira preta, duas larguras, a 1$800 2$ e 2$200.
Madapolão superior com 20 varas a 4$ 5$000 e 5$500 a peça.
Dito americano, superior, a 7$200 a peça.
Bramante de algodão para lençóes a 700 e 1$000 o metro.
Dito de linho superior, com 10 palmos de lagura a 1$600, o metro.
Guardanapos de linho e algodão a 2$ a duzia.
Toalhas felpudas a 3$ e 4$500 a duzia.
Atoalhados para mesa, lindissimos padrões, a 1$200 e 1$800 o metro.
Dito trançado, alvo, a 1$000 o metro.
Lenços brancos com barra de côr a 1$200 a duzia.
Ditos superiores, de linho e algodão, a 2$200 a duzia.
Enxovaes para baptisados, completos, por todos os preços.
Entremeios e babados bordados por todo preço.
Bicos de todas as cores para enfeite de vestidos.
Baleias cobertas e descobertas.
Arcos cobertos para anquinha.
Camisas brancas para homens e meninos.
Ditas de meia para homens e senhoras
Manda-se fazer roupa por medida e dá-se amostras de todas as fazendas.

**Lima Coutinho & C.**

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

## Engenho

Vende-se o engenho Pagão, distante tres legoas da estação da Escada e menos de tres da estação da Victoria. O engenho póde safrejar 2,000 pães de assucar, as terras estão descansadas, tem bastantes varzeas e bom cercádo, móe com o rio Pirapama, a casa de caldeira é de tijolo e pedra, a casa de purgar e a de vivenda são de taipa. Este engenho é bem conhecido pelo bom assucar que fabrica; quem pretender compral o póde dirigir-se ao mesmo engenho ou á rua do Imperador n. 81, 1º andar.

## Vende-se

a taverna sita á rua do Hospicio n. 6, a qual tem commodos para familia e o aluguel barato, o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na mesma.

## A LOJA MAIS BARATEIRA É PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
*200—Telephone—200*

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas o que ha de mais novo e preços sem competencia.

**A saber:**

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

## Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

## Pão centeio

Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

## Mercearia

Vende-se uma mercearia das melhores nos arrabaldes da Boa-Vista; para informações, na rua do Socego n. 33, taverna.

## Para jornaes

| | |
|---|---|
| Papel formato Diario, 500 folhas | 7$500 |
| Dito dito Jornal, 400 folhas | 5$000 |
| Dito dito Provincia, 400 folhas | 4$500 |

Vende-se na fabrica Caxias

## Sempre novidades de Paris

NA
REVOLUÇÃO DE 48

**A' rua Duque de Caxias n. 48**

N'este estabelecimento de fazendas não só costumam annunciar a realidade, como tambem vendem por menos 30 % do que em outra qualquer casa, como já havemos provado aos nossos freguezes.

Nansuk de todas as côres a 120 rs. o covado.
Cretones a prado, fazenda especial a 240 rs. o dito.
Setineta preta com pequeno defeito a 240 rs. o dito.
Merinós pretos a 800, 1$000, 1$200 e 1$500 o dito.
Cambraia com salpicos brancos e de côres, a 4$000 a peça.
Setins de todas as côres a 800 rs. o covado.
Cortinados para cama a 6$000 o par.
Capellas com véos para noivas a 8$000 uma.
Espartilhos de couraça a 3$000, 4$000 e 5$000 um.
Saias bordadas, novidade, a 3$000 uma.
Esguião com duas larguras a 3$200 a peça.
Fichús de retroz de todas as côres e pretos de 1$000 para cima.
Pannos de crochet para cadeira a 1$000 e para sofá a 2$000 um.
Algodãosinho com 20 jardas a 4$000 e 4$500 a peça.
Madapolão Bôa-Vista, verdadeiro, a 5$000 a peça.
Merinós lisos e de quadros a 200 rs. o covado.
Cortes para vestidos em cartão, novidade, a 7$000, 9$000, 10$000 e 12$000 um
Mantilhas pretas de seda a 5$ e 7$ uma.
Zefiros encorpados com 70 centimetros de largura a 240 rs. o covado.
Renda da China a 240 rs. o dito.
Lenços de côres, imitação de seda, a 1$800 a duzia.
Organdis, fazenda de phantasia muito larga, a 400 rs. o covado.
Sargelim de todas as côres a 200 e 240 rs. o dito.
Enchovaes para baptisados de todos os preços.
Brins de linho de côres fixas e garantidas a 600 o covado.
Bramante branco para lençós a 800 rs. o metro.
Toalhas para rosto a 200, 300, 400 e 500 rs. uma.
Cobertores finos de lã, com pequeno sujo, de 5$000 par 2$500 um.
Cortes de fustão para colete, garante-se as côres, a 1$000 um.
Cambraia suissa de 14$000 por 7$000 a peça

**Só na Revolução de 48**
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

## E' vender barato

Feijão a 1$000 a cuia.
Farinha a 500 rs. a dita.
Batatas novas a 3$ a caixa e 160 rs. o kilo.

Só quem póde vender no Largo do mercado n. 12.

**Gomes Ferreira & C.**

## Vende-se

uma ou duas tavernas a vontade do comprador, bem afreguezadas, á rua Imperial n. 279.

## Boa armação

Vende-se uma armação de amarello, nova, balcão, cabides, bancas, armações inglezas, lustre, encanamento de gaz e registro, um cofre de Milners, do estabelecimento de fazendas, sito á rua do Rangel n. 13-A, com ou sem as mercadorias, garantindo-se as chaves ao comprador. A casa está desembaraçada de impostos.

## A Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 6

Vende mais barato

**Fazendas pretas**

**Cachemiras** arrendadas de duas larguras tecido novidade, a 2$000 e 2$500.
**Merinós** pretos infeitados de para 2 a 800, 1$000 e 1$200.
**Crepe** inglez para enfeitos de vestido a 1$200.
**Rendas** hespanhola de seda a 5$000.
**Gorgorão** de seda pura de 2$000 a 4$000.
**Velludos** de seda, lisos, com pintas e ramagens, a 4$000.
**Velludilho** bordado a contas, lindos desenhos a 1$600.
**Filó** de seda bordado a 1$200,
**Véos** e mantilhas com rendas a 4$000 e 5$000.
**Capas** e visitas, de gorgorão, de rendas ou cachemira, enfeitadas a rendas com vidrilho a 25$000 e 30$000.
**Bicos** de seda com lindos desenhos de 4$500 a 6$000 a peça com 10 metros.

**Tecidos de novidade**

**Cortes** de vestido bordados, em cartão, de lindas côrea a 10$000.
**Vestidos** brancos bordados para noivas a 18$000.
**Tecidos** arrendados côres creme, rosa, azul celeste e branco a 400 rs.
**Linhos** phantasiados, tecido com muita largura a 500 rs., em listras e quadros.
**Setins** de Macáo, todas as côres e mais salmão, lilás e bronzeado a 800.
**Cambraias** brancas bordadas a 4$000 a peça.
**Gazes** de seda com fios prateados e dourados—côres: rosa, azul e creme, a 1$000.
**Madapolão** trançado, peça com 20 varas a 6$000.

FAZENDAS ESPECIAES

**Batistes** de côres finas a 120 a 240 rs.
**Chitas** finas claras miudinhas a 200 e 240 rs.
**Cretones** francezes, verdadeiros a 320 rs.
**Morim de listras azues** madapolão fino largo com 20 varas a 6$000.
**Madapolão** americano muito largo sem gomma a 8$000 a peça.
**Bramante** de 4 larguras a 700 e 1$000 o metro.
**Guardanapos** superiores a 1$800 a duzia,
**Cortinados** bordados a 5$500, 7$000 e de crochet a 10$000.
**Crochet** para sofá e cadeiras de braços, um completo 6$500, para sala.
**Mosquiteiros** americanos com armação a 12$000.
**Alcatifas** para fôrro de salas e gabinete a 1$200.

TECIDOS MAIS BARATOS

**Merinós** de duas larguras, qualquer côr a 440 rs.
**Linhos** lisos e de quadrinhos a 80 e 100 rs.
**Bico branco** e de cores desde 600 a peça até 2$500.
**Colchas** de fustão de côres a 2$000 e 3$000.
**Toalhas** acolchoadas a 3$000 a duzia.
**Luvas** de seda, bordadas, qualquer côr a 2$000 e 2$500.
**Leques** de pennas e transparentes de 1$500 a 6$000.

E muitas fazendas que se dá por qualquer preço.

Dá-se desconto a quem comprar de 20$000 para cima,

Troca-se a fazenda vendida se por qualquer motivo não fôr de muito agrado para quem fôr comprada

**Lojas das Listras Azues**

## FOLHETIM

## SEM MÃI

POR

PAULO D'AIGREMONT

TERCEIRA PARTE

SO' NO MUNDO

(Continuação do n. 96)

CAPITULO XI

**Uma associação imprevista**

Acredita-se, accrescentava sir Kelly, que os nossos adversarios não deixarão as cousas neste pé; que talvez appellem dessa sentença, ou que procurem, conforme lhes aconselham os entendidos, entrar em accordo com os nossos clientes.

— Estão vendo, declarou o Dr. Leval ao irmão e á irmã, ao dar-lhes parte deste resultado inesperado, que não podiam desejar cousa melhor. Mais do que nunca, portanto, tenham fé!...

Mas havia já dez annos que Pedro e Adelia continham-se, a sua paciencia estava esgotada.

Não puderam pregar olhos toda a noite, nem um nem outro.

Seria possivel que só o acaso fizesse descobrir o mesmo processo áquelles dous americanos, bem americanos entretanto de origem, como o affirmavam as informações de sir Kelly?...

E não podia estar envolvido nesse invento Eugenio Gages, de perto ou de longe?

Se Adelia que não conhecia a carta datada de 20 de Setembro, perguntava-o a si propria, quaes não deviam ser as duvidas e as angustias de Pedro, que nunca acreditara na morte do miseravel e que tinha além disso como nova prova da sua existencia os desenhos e os esboços que a Sra. Chaniers não conhecia?...

No dia seguinte levantaram-se ambos muito cedo, sentindo a imperiosa necessidade de communicar-se mutuamente o seu modo de ver e de julgar; de discutir o caso; sobretudo de tomar uma resolução.

Durante uma parte do dia não conversaram senão sobre isso, não sabendo que partido tomar, lutando com difficuldades para conter a emoção que os dominava, para ler no proprio intimo, para desembaraçar as suas idéas confusas.

Partir!... Ir a Nova-York!.. Fazerem elles proprios uma série de pesquizas!...

Era isto certamente que se lhes apresentava á primeira vista ao espirito.

Mas reflectindo em taes projectos, que de difficuldades!...

Em primeiro lugar a lingua que elles mal conheciam.

E depois, póde-se por ventura em poucos dias orientar-se, procurar, tomar pé, e, cousa mil vezes mais chimerica, descobrir uma pista n'uma cidade como Nova-York?...

Se os agentes, provavelmente muito habeis, empregdos por sir Kelly, o qual tomara a peito provar o seu reconhecimento ao Dr. Leval, não tinham descoberto cousa alguma, o que encontrariam elles, Adelia e Pedro, dous estrangeiros?...

Estavam assim desde pela manhã dando tratos á imaginação, formando projectos sobre projectos, quando tendo parado á porta um carro e havendo sido tocada a campainha, Adelia olhou instinctivamente para o pateo.

Um homem muito alto, muito gordo, immenso, um verdadeiro gigante, trajando um mal talhado costume de exquisita casimira de enorme xadrez, e trazendo um chapéo molle de fórma extravagante, avançava em direcção á usina.

As mãos calçadas de luvas encarnadas, seguravam um guarda-chuva tão delgado como uma bengala.

O seu rosto, apezar da aba estreita do chapéo, desapparecia sob immensas soiças ruivas.

— Meu Deus! exclamou Adelia. Pedro, ahi está elle!

— Elle quem? perguntou o Sr. de Sauves, que não tinha visto cousa alguma.

— O americano.

— Que americano?

— Pembroke ou Pierce, não ha a menor duvida.

O engenheiro não teve tempo de responder.

Entrava um operario, trazendo na ponta dos dedos um largo cartão, no qual o Sr de Sauves leu

JAMES PEMBROKE

DA CASA J. PIERCE & J. PREMBOKE

*Nova York.*

Elle voltando-se para a irmã:

— Tens razão, é elle mesmo!

— Adelia cambaleou e ficou atrozmente pallida.

— Elle quem? perguntou ella.

Muito baixo, porque o immenso vulto do estrangeiro apparecia no corredor, Pedro respondeu:

— Sir Pembroke.

Este entrava effectivamente.

— Os Srs. de Sauves e Chaniers? perguntou elle logo com ligeiro sotaque estrangeiro.

Pedro, que o encarava, respondeu erguendo-se ligeiramente:

— Sou eu, senhor.

Depois, indicando uma cadeira:

— Sente-se, senhor, disse elle ao americano.

— Venho, senhor, por causa do nosso negocio de Nova-York, começou este. Quer isto dizer que desejo conversar intimamente com o senhor.

Pedro comprehendeu, e designando Adelia:

— A Sra. viuva Chaniers, disse elle com um gesto de apresentação, minha irmã e minha socia. Póde, senhor, na sua presença, expor tudo quanto tem a dizer-me; os nossos interesses são communs.

O americano levantou-se, inclinou-se profundamente diante da Sra. Chaniers sem pronunciar palavra, e, tornando a sentar-se, dispoz-se a explicar o seu negocio.

Collocado em plena luz, via-se perfeitamente o menor detalhe da sua physionomia.

Era um homem de cerca de quarenta annos, nariz longo, bocca largamente rasgada, tez da mesma côr que os cabellos e a barba, isto é, de um louro ardentissimo, mas cujo olhar muito azul, muito limpido, muito leal sobretudo, dava áquella physionomia um pouco banal uma extraordinaria expressão de franqueza e de lealdade.

— O meu nome disse-lhes quem sou eu, Sr. de Sauves e minha senhora, disse elle. Devem, portanto, saber porque estou aqui.

— Provavelmente, replicou Pedro, o senhor vem propôr-me uma transação.

— A proposito de dinheiro, não. A somma que fomos condemnados a pagar-lhes foi entregue ha oito dias a sir Kelly. Nós demos um prejuizo, os juizes avaliaram-n'o. Pagámos, como era de justiça. Não venho por causa disso.

— Por causa de que então? perguntou o engenheiro conquistado, máo grado seu, pelos olhos, pela voz, pelo gesto, pelo todo do homem que tinha em sua presença.

— Antes de dizer-lhe, senhor, observou o americano com o seu bello olhar claro e franco, desejara explicar-lhes, ao senhor e á senhora, quem sou eu.

— Falle, senhor, disse por seu turno Adelia, com a sua voz harmoniosa, nós o escutamos.

— Se algum dia forem a Nova York e perguntarem quaes são as familias mais antigas e mais respeitaveis da União a nossa estará no numero das que lhe citarem, tenho certeza disso. Minha avó era filha da princeza Minnesota, herdeira unica do rei Tawhoutas-Sachem, um dos chefes mais poderosos de uma tribu de colorados estabelecida na Virginia.

Minha avó encontrou-se com sir Pembroke, official inglez de boa e antiga familia escoceza. Amou-o, e depois de casados fixaram residencia em Nova-York, onde meu pai soube, igualmente com a fortuna, conquistar a estima de todos os seus concidadãos. Minha mulher tem uma origem não menos respeitavel; é bisneta de um irmão de Washington e uma de suas herdeiras.

Devo accrescentar que tanto na minha familia como na sua ha uma cousa que se colloca acima de tudo, da fortuna, do dinheiro, do poder mesmo: é a honra.

Depois desta explicação, Sr. de Sauves e minha senhora, hão de ter a bondade de acreditar-me quando lhes affirmar que no dia em que meu socio e eu começámos a explorar a industria da madeira esculpida, julgavamos ter o direito absoluto de fazel-o sem prejudicar a quem quer que fosse.

— Acreditamos-lhe, senhor, disse Pedro, cada vez mais subjugado pelas maneiras do americano.

— Sim, disse Adelia muito grave, meu irmão falla por si e por mim. Mas antes de ir mais longe, queira permittir-me uma pergunta, sir Pembroke.

— Pois não, minha senhora.

— Acaba de dizer-nos quem é. Pela antiguidade e honorabilidade de sua familia fez-nos comprehender que, tendo a honra a norma de conducta invariavel durante gerações, norma nunca violada, de avós a pais, o filho de tal raça não podia claudicar, mesmo no menor detalhe.

Os olhos do americano brilhavam, emquanto que com um gesto involuntario a sua cabeça approvava as palavras daquella mulher tão bella e que traduzia tão fielmente os seus mais intimos pensamentos.

— Sim, não póde elle deixar de exclamar, é isso, exactamente isso!...

— Meu irmão acaba de dizer-lh'o, nós o acreditamos. E' inutil insistir neste ponto. Mas o seu socio?.. Póde certificar-nos quem é elle, qual o seu caracter?... Conhece-o ha muito tempo?... Responde por elle, emfim, como por si mesmo?

Sir James não hesitou.

— Absolutamente, replicou elle. Sir Jonathan Pierce é natural da Louisiania. A mãi delle era parenta da minha. Seu pai era advogado em Nova Orleans, muito conhecido e gozava da estima geral, mas não era rico. Morreria muitas vezes millionario se cobrasse os mesmos honorarios que seus collegas do fôro americano; mas elle tinha por principio que um advogado consciencioso, como um medico, deve ser amigo do seu cliente e tratal-o como tal. Com essa regra de conducta deixou uma reputação sem macula, porém uma fortuna minima, que seu filho Jonathan, um engenheiro notavel, com o qual vivi junto quando criança, empregou no nosso negocio de madeira esculpida, depois de havel-a augmentado com algumas especulações felizes, muito habilmente conduzidas.

— O seu parente tem o mesmo caracter que o pai?

— Menos desinteresse, sim, mas tanta lealdade e tanta honra como elle.

— E conheceu-o sempre?

Mal escapara esta pergunta dos labios de Adelia, ella arrependera-se da indiscripção.

Mas sir Pembroke não pareceu achal-a estranha, porque muito simplesmente respondeu com a sua mesma expressão franca e leal.

— Quasi minha senhora. Pierce foi criado em Nova-York até aos quatorze annos pouco mais ou menos, depois voltou para a casa do pai, onde esteve alguns annos. Após a morte deste, elle viajou em negocios por diversas cidades da União. Ha cerca de sete annos foi a Nova-York, hospedou-se em nossa casa, fallou-me da sua idéa e tornámo-nos socios. O negocio foi difficil no começo, mas graças á energia de Pierce, á sua intelligencia, á sua perseverança, estava em plena prosperidade quando appareceu o processo.

Callaram-se todos, o Sr. de Sauves e Adelia absorvidos pelos seus pensamentos, mais que nunca desanimados por essas explicações cathegoricas, atraz de cuja leal franqueza não podia occultar-se a minima esperança para elles. Quanto a sir James, parecia dominado por algum pensamento doloroso, difficil de escapar-lhe dos labios.

Afinal decidio-se a fallar:

—Nós, contrafactores, exclamou elle com um ruidoso suspiro, quasi ladrões!... E muito duro isto, senhor, quando se é honesto!...

Pedro lembrou-se que tinha sido tambem accusado de ladrão, e assassino ainda por cima, e espontaneamente respondeu:

— Não ha nada no mundo mais doloroso do que isso!...

— Ah! senhor, exclamou o americano, acaba de dizer estas palavras como um homem de coração!... Sua irmã e o senhor não illudem; vê-se logo que são boas pessoas... A gente honesta tem uma certa semelhança entre si!... Vão comprehender-me com certeza! Os juizes declararam que o nosso producto era o mesmo que o seu... não olharam senão para o processo, e fizeram mal; a composição, que é o essencial, é absolutamente nova.

— Oh! o essencial, disse Pedro.

— Isso não vem ao caso, interrompeu vivamente sir James, não quero discutir sobre semelhante cousa. Os juizes decidiram, não irei contra a sua decisão. Quero unicamente dar-lhe uma prova mais de que sou um homem de bem e de que julgava o nosso invento muito differente do seu pela sua composição. Mas vamos adiante. Vim propor-lhes não um arranjo, uma transação, como o senhor pensava, mas uma associação.

Adelia e Pedro estavam tão longe de esperar tal proposta, que tiveram o mesmo gesto de sorpreza significativo.

— Uma associação! exclamaram elles ao mesmo tempo.

— Sim. Os senhores entrariam com a sua usina, nós com a nossa. Os senhores com o processo, que é engenhoso, nós com a composição, que é superior. Com os seus ingredientes, os senhores estão adstrictos a certas côres; com os nossos podemos fazer tudo, até as madeiras mais claras. Além disso, sendo a nossa fabricação muito mais vantajosa do que a sua, enviar-lhes-hemos certos artigos já fabricados, com os quaes fornecerão os seus freguezes de Pariz e da França, e nós tomaremos os seus desenhos e os seus modelos. Convem-lhes isso?

*(Continuar-se-ha)*

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.